

**UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS  
UNIDADE ACADÊMICA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
NÍVEL MESTRADO**

**THALES RIBEIRO HENNIG**

**COMPETÊNCIAS REQUERIDAS DO CONTADOR PELO MERCADO DE  
TRABALHO NA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE - RS**

**Porto Alegre**

**2018**

THALES RIBEIRO HENNIG

COMPETÊNCIAS REQUERIDAS DO CONTADOR PELO MERCADO DE  
TRABALHO NA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE - RS

Dissertação apresentada como requisito  
parcial para obtenção do título de Mestre  
em Ciências Contábeis, pelo Programa de  
Pós-Graduação em Ciências Contábeis da  
Universidade do Vale do Rio dos Sinos -  
UNISINOS

Orientador: Prof. Dr. Clóvis Antônio Kronbauer

Porto Alegre

2018

H516c Hennig, Thales Ribeiro.  
Competências requeridas do contador pelo mercado de  
trabalho na Região Metropolitana de Porto Alegre - RS / por  
Thales Ribeiro Hennig. – 2018.  
126 f. : il. ; 30 cm.

Dissertação (mestrado) — Universidade do Vale do Rio dos  
Sinos, Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis,  
Porto Alegre, RS, 2018.

“Orientador: Dr. Clóvis Antônio Kronbauer”.

1. Mercado de trabalho. 2. Instituição de Ensino Superior.  
3. Ciências Contábeis. 4. Competências. I. Título.

CDU: 657-051

THALES RIBEIRO HENNIG

**COMPETÊNCIAS REQUERIDAS DO CONTADOR PELO MERCADO DE  
TRABALHO DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE - RS**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ciências Contábeis, pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS

Aprovado em \_\_/\_\_/\_\_

BANCA EXAMINADORA

---

Dr. Ernani Ott – Unisinos

---

Dr. Francisco Antônio Mesquita Zanini – Unisinos

---

Dra. Angela Maria Haberkamp – UNIVATES (Membro Externo)

## RESUMO

Este estudo buscou identificar quais as competências requeridas do contador pelo mercado de trabalho da Região Metropolitana de Porto Alegre/RS, e se há alinhamento com as grades curriculares ofertadas pelas Instituições de Ensino Superior nos cursos de graduação em Ciências Contábeis dessa região. Para tanto, foram analisadas 375 ofertas públicas de emprego, divulgadas no Jornal Zero Hora e no *site* do Conselho Federal de Contabilidade do Rio Grande do Sul, bem como as grades curriculares de 49 Instituições de Ensino Superior. Por fim, foi realizado uma pesquisa *survey* com os coordenadores dos cursos de Ciências Contábeis dessa região sobre formação e a profissão contábil atualmente e no futuro. Constatou-se que as competências requeridas com maior frequência dos contadores pelo mercado de trabalho da Região Metropolitana de Porto Alegre são experiência profissional, conhecimentos em Legislação e Contabilidade Tributária, conhecimentos e habilidades em Tecnologia da informação e conhecimentos em Legislação e Contabilidade Societária. Em contraponto, as Instituições de Ensino Superior priorizam conhecimentos em Legislação e Contabilidade Societária, Administração, Economia e Finanças, Contabilidade Gerencial e Gestão Empresarial, e destinam maior parte da carga horária ao grupo denominado Conhecimentos Diversos, cujas disciplinas não são diretamente relacionadas às demandas do mercado de trabalho. Os coordenadores atribuem elevada importância aos conhecimentos em Contabilidade Societária, Contabilidade Gerencial, Legislação Societária e Legislação Tributária e, em uma perspectiva futura, supõem que o grau de importância será maior para a Contabilidade Gerencial e Tecnologia da Informação, em detrimento de conhecimentos em Contabilidade Societária e Legislação Societária. Infere-se que, embora as IES contemplem em suas grades curriculares disciplinas voltadas ao desenvolvimento e aprimoramento das competências requeridas pelo mercado, existe certo desalinhamento no foco dado pelos cursos, em que as IES procuram estimular o desenvolvimento de um perfil mais amplo e gerencial, enquanto que o mercado busca profissionais com experiência profissional e conhecimentos de Legislação e Contabilidade Tributária, Tecnologia da Informação e Contabilidade Societária.

**Palavras-chave:** Mercado de Trabalho. Instituição de Ensino Superior. Ciências Contábeis. Competências.

## ABSTRACT

This study aimed to identify the competences demanded by the working market for an accountant in the Metropolitan Region of Porto Alegre-RS-Brazil and if there is an agreement between such demand and the subjects composing the Accounting Sciences undergraduate courses offered by the Higher Education Institutions in this region. To do so, it was analyzed 375 public job offers published in Zero Hora newspaper and in the site of the Federal Accounting Council of Rio Grande do Sul, as well as the subjects composing the undergraduation courses of 49 Higher Education Institutions. It was carried out a survey with the coordinators of Accounting Sciences courses about the professionals' current situation and the preparation of future ones. It was found that the most frequent demanded competences are: professional experience, knowledge concerning Tax Legislation and Accounting, knowledge and skills regarding Information Technology and knowledge about Legislation and Corporate Accounting. In contrast, the Institutions of Higher Education give priority to Legislation and Corporate Accounting, Business Administration, Economy and Finances, General Accountability and Business Management, and the biggest number of hours in the courses are focused on a set of subjects named General Knowledge. The subjects in this set are not directly related to the working market demands. The coordinators give higher importance to knowledge about Corporate Accounting, Management Accounting, Corporate Legislation and Tax Legislation and, in a future perspective, they suppose that Management Accounting and Information Technology will receive more attention in comparison to Corporate Accounting and Corporate Legislation. While the Institutions promote the development of a broader profile focusing on management, the working market requires professionals with experience and knowledge about Legislation and Tax Accounting, Information Technology and Corporate Accounting, showing a misalignment between the highlighted subjects in the courses and what is demanded by the market.

**Key-Words:** Working Market. Institution of Higher Education. Accounting Sciences. Competences.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Áreas de atuação do contador.....	26
Figura 2 - Municípios que compõem a RMPA.....	38

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 -	Competências requeridas pelo mercado de trabalho.....	57
Gráfico 2 -	Ranking dos conhecimentos previstos nos currículos.....	60
Gráfico 3 -	Proporção de carga horária dos grupos de conhecimento.....	61
Gráfico 4 -	Percepções dos coordenadores.....	84
Gráfico 5 -	Comparativo de prioridades.....	86

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 -	Finalidades da educação superior.....	19
Quadro 2 -	Capacitação do futuro contador.....	21
Quadro 3 -	Conhecimentos e habilidades para o formado em Ciências Contábeis.....	22
Quadro 4 -	Estudos empíricos sobre o perfil do profissional contábil.....	33
Quadro 5 -	Grupos de conhecimentos, habilidades e atitudes requeridos do contador pelo mercado de trabalho .....	45
Quadro 6 -	Grupos de competências requeridas pelo mercado de trabalho .....	46
Quadro 7 -	Grupos de áreas do conhecimento das Ciências Contábeis.....	49

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Total de anúncios que compõem a amostra.....	39
Tabela 2 - População das IES de Ciências Contábeis da RMPA.....	40
Tabela 3 - População das grades curriculares.....	41
Tabela 4 - Amostra de respondentes à pesquisa <i>survey</i> .....	41
Tabela 5 - Conhecimentos, habilidades e atitudes das ofertas públicas de emprego.....	58
Tabela 6 - Disciplinas e carga horária destinada pelas IES para o desenvolvimento das qualificações requeridas pelo mercado.....	62
Tabela 7 - Prioridade do mercado de trabalho <i>versus</i> prioridade das IES.....	70
Tabela 8 - 1° e 3° partes do questionário <i>survey</i> .....	79
Tabela 9 - 2° e 4° partes do questionário <i>survey</i> .....	83

## LISTA DE SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
CESUCA	Faculdade Inedi
CNE/CES	Conselho Nacional de Educação/ Câmara de Ensino Superior
CRC	Conselho Regional de Contabilidade
ERP	Enterprise Resource Planning
ESTÁCIO FARGS	Faculdade Estácio do Rio Grande do Sul
FACCAT	Faculdades Integradas de Taquara
FACENSA	Faculdade CNEC Gravataí
FAPA	Faculdade Porto-Alegrense
FDB	Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre
FSPOA	Faculdade Senac Porto Alegre
MBA	Master of Business Administration
MEC	Ministério da Educação
NAF	Núcleo de Atendimento Fiscal
NBC/ TGS	Normas Brasileiras de Contabilidade
NBR	Normas Brasileiras de Regulação
IES	Instituição de Ensino Superior
IPA	Centro Universitário Metodista
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
PME	Pequenas e Médias Empresas
POA	Porto Alegre
PPP	Projeto Político Pedagógico
PUC RS	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
RMPA	Região Metropolitana de Porto Alegre
RS	Rio Grande do Sul
SI	Sistemas de Informação
SIC	Sistemas de Informatização Contábil
SJT	Faculdades Integradas São Judas Tadeu
SPED	Sistema Público de Escrituração Digital
TECBRASIL	Faculdade de Tecnologia
TI	Tecnologia da Informação

UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
ULBRA	Universidade Luterana do Brasil
UNESC	Universidade do Extremo Sul Catarinense
UNIFIN	Faculdade São Francisco de Assis
UNILASALLE	Universidade La Salle
UNINTER	Centro Universitário Internacional
UNIRITTER	Centro Universitário Ritter dos Reis
UNISINOS	Universidade do Vale do Rio dos Sinos
UNISUL	Universidade do Sul de Santa Catarina
ZH	Jornal Zero Hora

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>14</b>
<b>1.1 Contextualização do Tema e Problema</b> .....	<b>14</b>
<b>1.2 Objetivos</b> .....	<b>15</b>
1.2.1 Objetivo Geral .....	15
1.2.2 Objetivos Específicos .....	15
<b>1.3 Justificativa do Estudo</b> .....	<b>16</b>
<b>1.4 Delimitação do Tema</b> .....	<b>17</b>
<b>1.5 Estrutura da Dissertação</b> .....	<b>17</b>
<b>2 REVISÃO DA LITERATURA</b> .....	<b>19</b>
<b>2.1 Diretrizes e Bases da Educação Nacional</b> .....	<b>19</b>
<b>2.2 Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis</b> .....	<b>21</b>
<b>2.3 Competências: conhecimentos, habilidades e atitudes</b> .....	<b>23</b>
<b>2.4 Mercado de Trabalho do Profissional Contábil</b> .....	<b>25</b>
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	<b>37</b>
<b>3.1 Delineamento da Pesquisa</b> .....	<b>37</b>
<b>3.2 População e Amostra</b> .....	<b>38</b>
3.2.1 Ofertas Públicas de Emprego.....	38
3.2.2 IES dos Cursos de Graduação em Ciências Contábeis .....	40
3.2.3 Coordenadores dos Cursos de Graduação em Ciências Contábeis .....	41
<b>3.3 Coleta dos Dados</b> .....	<b>42</b>
3.3.1 Ofertas Públicas de Emprego Destinadas aos Profissionais Contábeis.....	42
3.3.2 Grades Curriculares dos Cursos de Graduação em Ciências Contábeis.....	42
3.3.3 Pesquisa <i>survey</i> com os Coordenadores dos Cursos de Graduação em Ciências Contábeis .....	43
<b>3.4 Tratamento e Análise dos Dados</b> .....	<b>44</b>
3.4.1 Tratamento e análise dos dados das ofertas públicas de emprego .....	45
3.4.2 Tratamento e análise das grades curriculares das IES .....	48
3.4.3 Tratamento e análise dos dados da pesquisa <i>survey</i> .....	53
<b>3.5 Limitações do Método</b> .....	<b>53</b>
<b>4 ANÁLISE DOS RESULTADOS</b> .....	<b>55</b>
<b>4.1 Análise das ofertas de emprego</b> .....	<b>55</b>

4.1.1 Análise preliminar das ofertas públicas de emprego .....	55
4.1.2 Conhecimentos, habilidades e atitudes requeridos pelo mercado de trabalho.	57
<b>4.2 Análise das Grades Curriculares .....</b>	<b>59</b>
4.2.1 Análise das Grades Curriculares dos Cursos de Graduação em Ciências Contábeis .....	59
4.2.2 Conhecimentos, Habilidades e Atitudes Desenvolvidas pelas Instituições de Ensino Superior.....	60
4.2.3 Competências requeridas pelo mercado e prioridades das IES.....	63
<b>4.3 Competências Requeridas pelo Mercado de Trabalho <i>Versus</i> Competências Desenvolvidas Pelas IES .....</b>	<b>68</b>
<b>4.4 Análise dos Dados da Pesquisa Survey.....</b>	<b>78</b>
<b>4.5 Competências Requeridas pelo Mercado de Trabalho <i>Versus</i> Competências Desenvolvidas pelas IES <i>Versus</i> Percepções dos Coordenadores de Curso ...</b>	<b>85</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES .....</b>	<b>88</b>
5.1 Considerações Finais .....	88
5.2 Recomendações .....	90
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>91</b>
<b>APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....</b>	<b>97</b>
<b>APÊNDICE B – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS: QUESTIONÁRIO SURVEY.....</b>	<b>98</b>
<b>APÊNDICE C – CLASSIFICAÇÃO DAS DISCIPLINAS NOS GRUPOS DE CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES.....</b>	<b>102</b>
<b>APÊNDICE D – MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM A RMPA .....</b>	<b>115</b>
<b>APÊNDICE E– IES QUE COMPÕE A POPULAÇÃO DA PESQUISA .....</b>	<b>116</b>
<b>APÊNDICE F – IES E CIDADE QUE FOI IDENTIFICADA AS GRADES CURRICULARES DOS CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS.....</b>	<b>118</b>
<b>APÊNDICE G – FONTE DE COLETA DE DADOS DAS GRADES CURRICULARES.....</b>	<b>119</b>
<b>APÊNDICE H – DISCIPLINAS E CARGA HORÁRIA DESTINADA PELAS IES... </b>	<b>120</b>

## **1 INTRODUÇÃO**

Neste capítulo, apresenta-se a contextualização do tema e problema da pesquisa, o objetivo geral e os específicos, bem como a justificativa, a delimitação do tema e a estrutura da dissertação.

### **1.1 Contextualização do Tema e Problema**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, nº. 9.396 (1996), estabelece que uma das finalidades da educação superior é formar diplomados aptos para a inserção em setores profissionais. Com um mesmo direcionamento, a Resolução CNE/CES nº. 10 (2004, p.1), que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, estabelece a necessidade da formação de um perfil profissional esperado para o formando, em termos de conhecimentos e habilidades, os quais devem estar descritos no Projeto Político Pedagógico (PPP).

Nesse contexto, a missão da IES é desenvolver um planejamento educacional voltado para a formação profissional. De acordo com Demo (1994), a formalização da educação instrumenta o cidadão com o conhecimento, enquanto, sob a ótica política, alimenta a cidadania. A educação para a cidadania, dentre tantos benefícios, contribui com formação de pessoas cientes de seus deveres e responsabilidades com a sociedade e, dessa forma, o processo de formação dos novos profissionais sofre influência das necessidades e anseios da coletividade.

Logo, o mercado de trabalho, por meio dos conhecimentos, habilidades e atitudes que exige, influencia a formação da grade curricular das IES. Já as IES, compreendendo essas demandas, podem transformá-las em diferencial competitivo, ao oferecer uma formação que supre as expectativas mercadológicas. Além de atrair novos estudantes, tornam-se agentes de transformação.

Diversos pesquisadores nacionais e internacionais, na última década, têm realizado estudos quanto ao alinhamento entre mercado de trabalho e o perfil profissional contábil formado pelas IES (PIRES, 2008; CALIJURI, 2011; DIACONU, 2011; MONDARDO, CITTADIN, RITTA, 2011; SANTOS et al., 2011; SIMON, 2013; TAMER et al., 2013; COELHO, 2015; COSENZA et al., 2015; SANTOS et al., 2015; ALVES et al., 2017).

Pires (2008) investigou a aderência existente entre a formação e a demanda do mercado de trabalho do profissional contábil na Região Metropolitana de Porto Alegre, mediante a análise de ofertas públicas de emprego, no período de janeiro a setembro do ano de 2007, no Jornal Zero Hora e no *site* de recolocação profissional *Manager*, além de analisar as grades curriculares e caracterizações das disciplinas dos cursos de graduação em Ciências Contábeis da mesma região.

Os resultados do estudo demonstraram que as grades curriculares contemplavam disciplinas voltadas ao desenvolvimento e aprimoramento das competências requeridas pelo mercado, no entanto, existia certo desalinhamento entre a formação e o mercado, em função de os empregadores buscarem profissionais com conhecimentos de contabilidade societária e fiscal, enquanto as IES desenvolviam um perfil mais amplo e gerencial.

Com a intenção de atualizar o estudo de Pires (2008), porém utilizando uma metodologia parcialmente diferente, neste estudo, pretendeu-se responder à seguinte questão de pesquisa: Quais são as competências requeridas do contador pelo mercado de trabalho na Região Metropolitana de Porto Alegre – RS?

## **1.2 Objetivos**

### 1.2.1 Objetivo Geral

Descrever as competências requeridas do contador pelo mercado de trabalho da Região Metropolitana de Porto Alegre – RS.

### 1.2.2 Objetivos Específicos

- a) Identificar os conhecimentos, habilidades e atitudes requeridas dos contadores para atuar no mercado de trabalho na Região Metropolitana de Porto Alegre.
- b) Identificar as prioridades das IES na distribuição da carga horária das disciplinas do curso de graduação em Ciências Contábeis;
- c) Identificar as percepções dos coordenadores de curso de Ciências Contábeis sobre a formação e a profissão contábil atualmente e no futuro;

- d) Verificar o alinhamento existente entre a demanda do mercado de trabalho e a formação dos contadores nos cursos de Ciências Contábeis da Região Metropolitana de Porto Alegre.

### **1.3 Justificativa do Estudo**

O presente estudo lista as principais competências exigidas pelo mercado de trabalho em relação ao profissional graduado em Ciências Contábeis, a partir da análise de anúncios públicos de emprego na Região Metropolitana de Porto Alegre.

Além de configurar uma atualização de estudos anteriores, este estudo traz acréscimos significativos para a análise das necessidades do mercado de trabalho em relação ao profissional contábil, pois além de observar o mercado de trabalho por meio de anúncios de vagas de emprego e estudar as grades curriculares dos cursos, é acrescentada uma *survey* com os coordenadores do curso de Ciências Contábeis de todas as IES da região Metropolitana.

Os coordenadores de curso – que são os responsáveis pela elaboração do Projeto Pedagógico, além do importante papel de liderança –, ao responderem questões relativas ao nível de importância dos conhecimentos, habilidades e atitudes dos contadores e às perspectivas para o futuro em relação ao profissional de Contabilidade, demonstram o posicionamento das IES a respeito do enfoque do curso e a visão que elas têm do mercado e do perfil esperado do recém-formado.

Ademais, poderá auxiliar os estudantes na escolha das instituições de ensino que apresentem os Projetos Políticos Pedagógicos mais coerentes com as expectativas do mercado local, bem como auxiliar os coordenadores dos cursos que poderão avaliar as demandas do mercado frente às ofertas em termos de formação dos futuros profissionais.

Por fim, os resultados servirão aos estudantes e profissionais da área contábil como subsídios, uma vez que destacam os conhecimentos, habilidades e atitudes requeridos pelas empresas localizadas na Região Metropolitana de Porto Alegre, contribuindo para o desenvolvimento da profissão contábil.

## 1.4 Delimitação do Tema

Para este estudo, foram identificadas as competências exigidas dos contadores nas ofertas de emprego para essa classe, extraídas de jornais de grande circulação e nos *sites* de classificados de emprego na Região Metropolitana de Porto Alegre/RS, durante os meses de janeiro de 2017 a dezembro do ano de 2017.

Somente as IES reconhecidas pelo Ministério da Educação (MEC), atuantes na Região Metropolitana de Porto Alegre e que dispõem do curso de graduação em Ciências Contábeis fazem parte da pesquisa. Foram descritas as suas grades curriculares, a partir de informações coletadas em seus respectivos *sites*, de acesso irrestrito ao público.

Portanto, não compõem o escopo deste estudo a avaliação do corpo docente, o nível de qualificação das IES e a sua estrutura, o alinhamento do projeto político pedagógico e a sua aplicação, os métodos pedagógicos utilizados, nem qualquer outra variável que não tenha sido descrita acima; não por demérito, pelo contrário, compreende-se a importância desses aspectos todos no processo de ensino e a influência que exercem no resultado da formação.

## 1.5 Estrutura da Dissertação

A dissertação está organizada em 5 capítulos. O primeiro deles é a Introdução, em que se contextualiza o tema e se apresenta a questão de pesquisa, os objetivos, a justificativa e a delimitação do tema.

O segundo capítulo é a Revisão da Literatura, que apresenta o embasamento teórico para esta pesquisa, bem como resultados e descobertas de pesquisas anteriores. Esse capítulo subdivide-se em outros quatro, os quais abordam as diretrizes e bases da educação nacional, as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Ciências Contábeis, a conceituação de competência e o mercado de trabalho do profissional contábil.

A Metodologia é o tópico abordado no terceiro capítulo, que trata sobre os procedimentos metodológicos adotados para se chegar aos objetivos propostos. Esse capítulo apresenta o delineamento da pesquisa, a população e amostra, a coleta, tratamento e análise dos dados e as limitações do método utilizado.

O quarto capítulo é destinado à Análise dos Resultados, que engloba a análise das ofertas públicas de emprego, análise das grades curriculares dos cursos, a comparação entre essas duas esferas e, ainda, a análise dos resultados da pesquisa *survey* aplicada aos coordenadores dos cursos de Ciências Contábeis da RMPA.

Por fim, o quinto e último capítulo apresenta as Considerações Finais deste estudo e Recomendações, seguidas das Referências e Apêndices da pesquisa.

## 2 REVISÃO DA LITERATURA

Neste capítulo, são tratados os seguintes temas relacionados com a pesquisa a ser desenvolvida: Diretrizes e Bases da Educação Nacional; Resolução CNE/CES Nº 10/2004; Competências: conhecimentos, habilidades e atitudes; Mercado de Trabalho do Profissional Contábil.

### 2.1 Diretrizes e Bases da Educação Nacional

A Lei nº 9.394 de 1996, chamada de Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), é a lei mais importante no que se refere à educação. É composta por 92 artigos que versam sobre diversos temas da educação brasileira, desde o ensino infantil até o ensino superior.

A lei trata da educação como um todo, com alguns direcionamentos específicos para a graduação, como é o caso do capítulo IV, dividido em quinze artigos. O primeiro deles, Art. 43, elenca oito incisos das finalidades da educação superior, conforme Quadro 1.

Quadro 1 – Finalidades da educação superior

INCISO	CONTEÚDO
I	Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
II	Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
III	Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
IV	Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
V	Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
VI	Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
VII	Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.
VIII	Atuar em favor da universalização e do aprimoramento da educação básica, mediante a formação e a capacitação de profissionais, a realização de pesquisas pedagógicas e o desenvolvimento de atividades de extensão que aproximem os dois níveis escolares.

Fonte: adaptado da Lei Nº 9.394/1996

Evidencia-se no inciso segundo o enfoque no trabalho, com participação do aluno formado no desenvolvimento de toda a sociedade. Nesse sentido, o egresso é responsável, a partir do conhecimento e experiências conquistadas, pelo progresso em sociedade, trazendo funcionalidade por meio de sua atuação profissional.

O Art. 47 versa sobre a divulgação da grade, para que sirva de base aos estudantes no momento da escolha da instituição de ensino. Trata-se de uma obrigação das IES, conforme o parágrafo primeiro:

§ 1º As instituições informarão aos interessados, antes de cada período letivo, os programas dos cursos e demais componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação, obrigando-se a cumprir as respectivas condições, e a publicação deve ser feita, sendo as 3 (três) primeiras formas concomitantemente:

I – em página específica na internet no sítio eletrônico oficial da instituição de ensino superior, obedecido o seguinte:

a) toda publicação a que se refere esta Lei deve ter como título “Grade e Corpo Docente”.

O inciso IV do Art. 47 descreve que a página específica na internet no sítio eletrônico oficial da instituição de ensino superior deverá ser atualizada semestralmente ou anualmente, de acordo com a duração das disciplinas do curso oferecido. Além disso, a página deve conter as seguintes informações, conforme inciso V:

- a) a lista de todos os cursos oferecidos pela instituição de ensino superior;
- b) a lista das disciplinas que compõem a grade curricular de cada curso e as respectivas cargas horárias;
- c) a identificação dos docentes que ministrarão as aulas em cada curso, as disciplinas que efetivamente ministrará naquele curso ou cursos, sua titulação, abrangendo a qualificação profissional do docente e o tempo de casa do docente, de forma total, contínua ou intermitente.

De acordo com o Art. 52, as universidades são instituições pluridisciplinares de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano. O inciso primeiro aborda uma das características das universidades: “Produção intelectual institucionalizada mediante o estudo sistemático dos temas e problemas mais relevantes, tanto do ponto de vista científico e cultural, quanto regional e nacional”.

Sendo assim, a referida lei vai ao encontro do entendimento de que o aluno recém-formado exerce a primordial função de gerar conhecimento e, por meio da

inserção em setores profissionais, ser agente protagonista no desenvolvimento da sociedade.

## **2.2 Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis.**

Neste tópico é abordada a Resolução CNE/CES nº 10, de dezembro de 2004, que instituiu as diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis, e que deve ser observada pelas IES. Para uma devida harmonização com este estudo, são destacados os artigos congruentes ao tema da pesquisa.

O Art. 2º refere-se à implantação da organização curricular por meio de um Projeto Pedagógico pelas IES e elenca onze incisos que tratam dos elementos estruturais para esse Projeto Pedagógico. Dentre os onze incisos, dois se destacam, o primeiro e o quinto, por tratarem dos modos de integração entre a prática e teoria e objetivos gerais, contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social. O primeiro inciso se refere ao “perfil profissional esperado para o formando, em termos de competências e habilidades”; já o quinto inciso sugere a descrição de atividades complementares no Projeto Pedagógico.

O Art. 3º descreve as possibilidades que um curso de graduação em Ciências Contábeis proporciona a um futuro contador conforme Quadro 2:

Quadro 2 – Capacitação do futuro contador

<b>INCISO</b>	<b>CONTEÚDO</b>
I	Compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;
II	Apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;
III	Revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

Fonte: adaptado da Resolução CNE/CES nº 10/2004.

Conforme o Art. 4º, o curso de graduação em Ciências Contábeis deve possibilitar formação profissional que revele, pelo menos, os conhecimentos e as habilidades descritas no Quadro 3. Identifica-se novamente a preocupação da resolução com o perfil definido para o formando.

Quadro 3 – Conhecimentos e habilidades para o formado em Ciências Contábeis

INCISO	CONTEÚDO
I	Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
II	Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
III	Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
IV	Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
V	Desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
VI	Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;
VII	Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
VIII	Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

Fonte: adaptado da Resolução CNE/CES nº 10/2004.

No Art. 5º está explícita a necessidade de contemplar na organização curricular conteúdos que revelem conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade.

O Art. 7º trata do Estágio Curricular Supervisionado, direcionado para a consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerentes ao perfil do formando, devendo cada instituição, por seus Colegiados Superiores Acadêmicos, aprovar o correspondente regulamento, com suas diferentes modalidades de operacionalização.

O Art. 8º aborda as atividades complementares como componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades e conhecimentos do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, abrangendo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade. As Atividades Complementares devem constituir-se de componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem que se confundam com estágio curricular supervisionado.

### 2.3 Competências: conhecimentos, habilidades e atitudes

Visto que este estudo objetiva identificar as competências requeridas do Contador na RMPA, cabe destacar os significados da palavra “competência”, antes de dar seguimento às descobertas científicas oriundas de pesquisas anteriores na área.

Diferentes são as definições do termo competência e suas aplicações nas diversas áreas. Uma revisão de algumas delas, permite conhecer alguns aspectos-chave norteadores deste estudo. Quando se trata de competências profissionais, McClelland (1973) é recorrentemente citado como o primeiro a conceituar competência, relacionando-a ao maior rendimento no trabalho.

Le Boterf (1995) situa a competência com três eixos: fatores pessoais do indivíduo, sua formação educacional e pela sua experiência profissional. Define competência associada a um conjunto de verbos: “saber agir responsável e reconhecido, que implica mobilizar, integrar, transferir conhecimentos, recursos e habilidades, que agreguem valor econômico à organização e valor social ao indivíduo.”.

Competência é descrita por Perrenoud (1999) como “uma capacidade de agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiado em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles”. Perrenoud (2015) reforça ainda essa ideia, conceituando competência como “capacidade de mobilizar diversos recursos cognitivos para enfrentar um tipo de situações”. Esse conceito engloba as ideias de que as competências não são elas os saberes e as atitudes, “mas mobilizam, integram e orquestram tais recursos”.

Assim como para Le Boterf (1995), para Meneghetti (2004), competente é aquele que possui um primado de saber e fazer uma específica atividade ou ação – um trabalho, um ofício, uma profissão. Meneghetti explica ainda que competência é saber por inteiro o processo que se quer administrar como meio de supremacia, de poder, de afirmação.

Para Fleury e Fleury (2004), ao analisar os diferentes conceitos sobre competência, sintetizam-na como um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que justificam um alto desempenho, ao passo que os melhores desempenhos também estão fundamentados na inteligência e na personalidade de

cada pessoa. Ou seja, a competência “é um estoque de recursos que o indivíduo detém”.

Rabaglio (2013) definiu conhecimento como o desempenho realizado de forma eficaz, construído a partir do conjunto de atitudes, habilidades e comportamentos. Competência, para este autor, é um conjunto de ferramentas práticas consistentes, objetivas e mensuráveis que auxiliam na gestão e desenvolvimento das pessoas.

Dutra (2013), afirma que as competências devem ser observáveis para que possam ser acompanhadas. Ou seja, não devem ser resumidas a comportamentos, mas bem especificadas pelas empresas, no momento de divulgar uma vaga de trabalho, no que tange às expectativas em relação ao desempenho na função.

Com um mesmo direcionamento de pensamento, Zabala e Arnau (2015) explicam competência como “intervenção eficaz nos diferentes âmbitos da vida, mediante ações nas quais se mobilizam componentes atitudinais, procedimentais e conceituais, de maneira inter-relacionada”. A competência representa a utilização de conhecimentos inter-relacionados às habilidades e às atitudes, com característica de serem aplicadas em contextos reais. Para os autores, considerando-se os diferentes contextos que podem vir a se apresentar, as competências são mutáveis e compostas por um conjunto dinâmico de conhecimentos, habilidades e atitudes. Ou seja, para responder eficazmente a cada um desses contextos, as competências são numerosas e complexas.

Seguindo esse pensamento, podemos afirmar que as IES, por si só, não são capazes de fornecer aos estudantes uma formação que englobe todas as competências requeridas de um profissional, haja vista que “não existe uma metodologia própria para o ensino das competências, mas condições gerais sobre como devem ser as estratégias metodológicas, entre as quais vale destacar a de que todas devem ter um enfoque globalizador.” (ZABALA; ARNAU, 2015).

Baseando-se na visão desses autores, ao longo do estudo, a palavra competência será entendida como um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes, bem como a capacidade de responder eficazmente aos diferentes contextos que possam se apresentar.

## 2.4 Mercado de Trabalho do Profissional Contábil

A estrutura contábil tem o objetivo de fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira. No entendimento de Ludícibus, Martins e Gelbecke (2006), a contabilidade é um sistema de informação e avaliação que fornece aos usuários demonstrações e análises de natureza econômica, financeira, física e de produtividade da entidade objeto de contabilização.

A informação promove um lugar de destaque para o profissional detentor dela. O mercado de trabalho tem exigido, cada vez mais, conhecimentos, habilidades e atitudes que vão além da teoria aprendida em sala de aula. Para Silva e Brito (2003), o profissional precisa ser um comunicador de informações essenciais à tomada de decisão, com habilidade de avaliação de fatos passados, boa percepção do presente e capacidade para predizer eventos futuros.

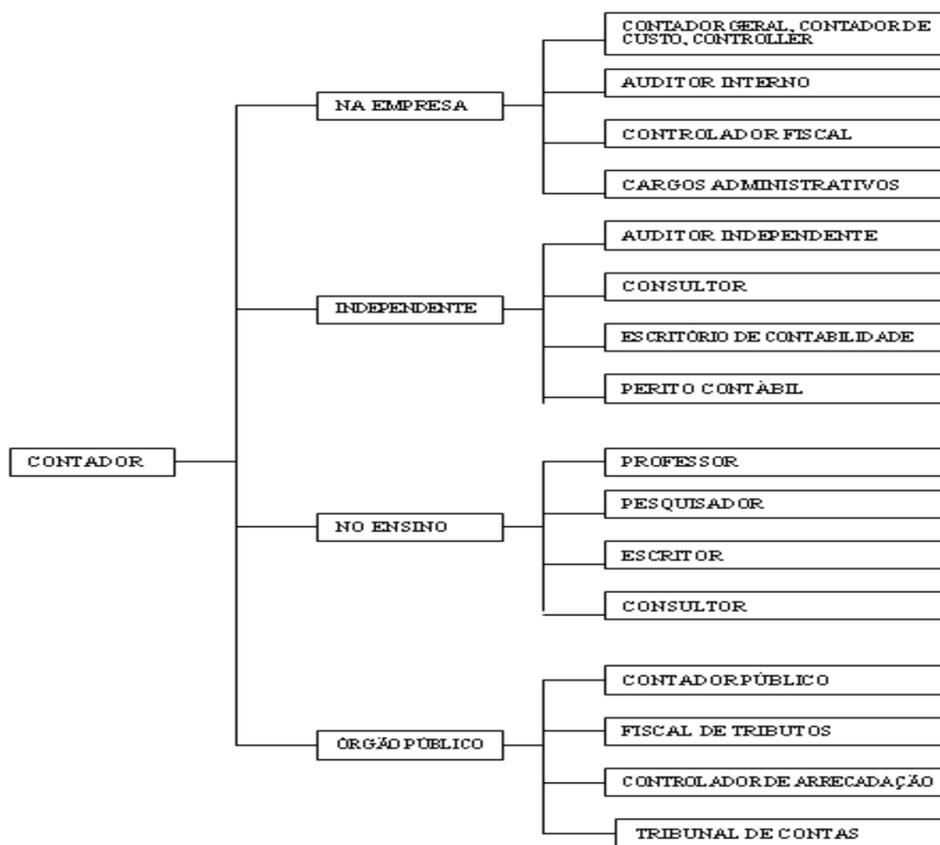
De acordo com Favero (2006), o perfeito entendimento da estrutura básica contábil permite uma visão abrangente não só dos horizontes contábeis como também do papel do contador enquanto profissional responsável pela qualidade das informações contábeis.

A área de atuação do profissional contábil é bastante abrangente, pode ocorrer em empresas públicas ou privadas, com ou sem fins lucrativos, abrangendo as mais diversas funções e cargos em todos os níveis hierárquicos. As atividades podem ser desenvolvidas em áreas como: Contabilidade Financeira/Contabilidade Geral, Contabilidade de Custos, Contabilidade Gerencial, Auditoria interna e externa, Perito-Contador, Analista Financeiro, Consultoria Empresarial, Empresa de Contabilidade, Controladoria, entre outras (MARION, 2009).

Isso posto, pode-se afirmar que as possibilidades para o Contador são muitas e que o mercado de trabalho oferece oportunidades diversas. Entretanto, deve-se compreender as exigências e as expectativas dos empregadores e clientes para se projetar no mercado de forma satisfatória e ascendente.

Marion (2009) retrata o mercado de trabalho para contadores, conforme a Figura 1.

Figura 1 - Áreas de atuação do contador



Fonte: Marion (2009, p. 29).

A figura ilustra a imensa gama de possibilidades para o profissional contábil, que pode ter atuação em empresas, em instituições de ensino, trabalho independente/autônomo, ou mesmo em órgãos públicos. Cabe destacar, ainda, que para cada uma dessas ramificações podem existir diversas outras especializações, aumentando progressivamente as áreas de atuação do contador.

Dada a abrangência de atuação desses profissionais, é compreensível que haja preocupação por parte das universidades, empresas e sociedade quanto à qualidade da formação que os estudantes estão tendo; também é preocupação dos estudantes suprir as carências da sociedade e as exigências das empresas. Mondardo, Cittadin e Ritta (2011) explicam, em estudo sobre o perfil do egresso do curso de Ciências Contábeis da UNESC, que o profissional contábil deve ter preparo e aquisição de conhecimentos essenciais ao desenvolvimento profissional desde a formação acadêmica. Não obstante, Silva (2003) ressalta que “o mercado de trabalho busca profissionais qualificados e não simplesmente diplomados”.

Esse mercado competitivo e desafiador impõe a necessidade de modernização. As características do contador moderno são descritas por Crepaldi (2010) como: responsável pela arrecadação fiscal do país, indicador de bons clientes, discreto, confiante de seu cliente, assessor para assuntos financeiros/ jurídicos/ trabalhistas, formador de opinião, orientador, conhecedor do mercado. Analisando por esses ângulos, o contador é um grande parceiro de negócio (ZAROWIN, 1997) e ocupa posição de destaque nas organizações realmente comprometidas com seus objetivos.

Se no passado o contador era visto como um “guarda livros”, ao longo do tempo a sua função sofreu metamorfoses dramáticas e, cada vez mais, entende-se este profissional como um parceiro de negócio, um consultor de administração estratégica (HOLTZMAN, 2004). No entanto, cabe destacar que as atividades a serem desempenhadas variam de acordo com a posição hierárquica e, por conseguinte, as exigências para ocupação dos cargos também. Isso é o que aponta o estudo de Peleias e Brussolo (2003), que demonstra ainda que muitos profissionais da área contábil iniciam suas carreiras exercendo atividades mais básicas, elevando de cargo posteriormente.

Para assumir o papel de parceiro de negócios, o profissional irá despender tempo analisando informações – pensando especificamente no negócio. Conforme defende Zarowin (1997), a responsabilidade pelas transações, coleta e organização de dados deverão ser terceirizadas para os sistemas de informações.

Mohamed e Lashine (2003) explicam que “a rápida disseminação e aceitação da globalização e os enormes desenvolvimentos na tecnologia da informação levaram a mudanças dramáticas no ambiente de negócios”. Essas mudanças geram lacunas entre o que se aprende na formação e o que o mercado exige, porque se tratam de processos que caminham em diferentes velocidades. Conforme os autores, “a atual educação contábil e os níveis de habilidade dos contadores não estão alinhados com o que é exigido nos ambientes dinâmicos dos negócios globais”. É necessário reduzir essa distância e pensar formas de alinhar a formação com a realidade cotidiana.

Uma excelente formação acadêmica, que dê suporte teórico, científico e técnico é essencial ao contador, no entanto, a vivência prática, a ética, postura profissional e pessoal também compõe o rol de elementos fundamentais ao profissional contábil (MARTINS, 1993). Ou seja, não bastam apenas os conhecimentos teóricos e específicos, mas também as características pessoais são importantes, especialmente

no ambiente corporativo, em que a coletividade prevalece sobre a individualidade, a fim de encontrar soluções e atingir objetivos.

Analisando os textos dos autores citados, verifica-se que a tendência é de o contador trabalhar em consonância com as diversas áreas organizacionais, dominando técnicas contábeis, fornecendo o conhecimento que não pertence aos gestores, mas de forma participativa e interativa, fazendo amplo uso das tecnologias da informação.

Parker (2001) afirma que novas oportunidades surgem para os profissionais de contabilidade em decorrência de fatores como internacionalização de globalização da economia, aumento do uso da tecnologia da informação, desenvolvimento da tecnologia baseada em conhecimento dentre outros. Entretanto, essas oportunidades também estão disponíveis aos concorrentes, visto que não exigem conhecimentos tradicionais da contabilidade. O desafio para as instituições de ensino é inovar – possibilitando aos alunos conhecimentos amplos, voltados à gestão e às novas tendências mercadológicas, colocando-os dentro da competição nas referidas oportunidades – e, concomitantemente, ensinar a contabilidade tradicional.

O enfoque em um ensino abrangente é preferível a um ensino calcado em regras e memorizações, de acordo com o estudo de Bolt-Lee e Foster (2003). As autoras reforçam que o futuro profissional contábil não pode ser uma pessoa de meros números, mas deve incorporar a contabilidade como a linguagem dos negócios em todos os esforços profissionais, deve conhecer a estrutura interna e externa da organização. O estudante que for instigado a ter pensamento crítico, ética, boa comunicação terá mais chances de ser membro efetivo de uma equipe de tomada de decisões do que o estudante doutrinado a seguir meramente normas e procedimentos.

Siegel, Kulesza e Sorensen (1997), em seu estudo, vão ao encontro dessas ideias quando afirmam que a contabilidade moderna deve primar pela análise de informações e na definição da estratégia da organização, em detrimento de tarefas convencionais, coleta de dados e elaboração de relatórios. Siegel e Kulesza (1996) ressaltam, ainda, a importância de habilidades de comunicação e visão sistêmica do negócio. Em uma mesma linha de pensamento, Franco e Ludícibus (1999) expressam a importância dos conhecimentos além da parte técnica, como as habilidades em comunicação e relacionais.

Conhecimentos em Tecnologia da Informação (TI) e Sistemas de Informação (SI) têm se destacado dentre as necessidades do mercado. Para Silva (2003), o

profissional contábil que dominar a contabilidade em seus diversos aspectos poderá desenvolver sistemas de informações contábeis, podendo ocupar cargo de assessoria. Cardoso e Riccio (2010) explicam, a partir de sua pesquisa, que a profissão contábil no atual ambiente empresarial exige que o contador entenda a natureza do negócio, possua habilidades relacionais e faça uso intenso de Tecnologia de Informação, por exemplo.

Carmo et al. (2016) corroboram com essa ideia, apresentando uma pesquisa que examina a percepção da importância de obter competências em TI e SI para a formação profissional de alunos do curso de graduação em Ciências Contábeis em uma universidade no estado do Rio de Janeiro. Concluíram que competências relacionadas ao uso de TI e SI são de grande importância para os graduandos em Contabilidade e que os estudantes pesquisados entendem a magnitude do papel dessas competências para a sua formação profissional, sendo que 77% dos discentes julgam ser de elevada importância conhecer os principais tipos de Sistemas de Informação e 67% estão motivados a aprofundarem seus conhecimentos na área de TI.

Diaconu et al. (2011) em um estudo feito na Romênia, analisaram as habilidades e conhecimentos requeridos em anúncios de vagas de emprego para profissionais contábeis nos dois principais sites do país, que são *ejobs.ro* e *bestjobs.ro*. Dentre os conhecimentos destacados estão a aptidão para a legislação tributária, experiência na área, domínio de língua estrangeira, além de habilidades pessoais e profissionais na contabilidade financeira e gerencial. Concluíram que os programas de estudos não satisfazem por completo as necessidades do mercado de trabalho, recomendando que as universidades conduzam em paralelo nos seus programas a prática da profissão, e que seus alunos desenvolvam alguns conhecimentos, além dos citados, trabalho no computador, entre outros.

Albrecht e Sack (2000), buscando descobrir quais eram os problemas dos conteúdos dos cursos de Ciências Contábeis, fazendo comparações entre as opiniões dos educadores e dos profissionais, observaram que os tópicos tradicionalmente incluídos nos programas das IES foram considerados mais importantes somente pelos educadores. Os profissionais destacaram os seguintes conhecimentos como os mais importantes: sistemas de informações, estratégia dos negócios, legislação comercial, negócios globais/internacionais, ética e métodos de pesquisa em Contabilidade.

Nos EUA, Ares e Elder (2006), analisando a profissão contábil, especificamente a de auditoria e os impactos da Lei Sarbanes-Oxley de 2002, ressaltam que, após a aprovação da Lei, passou-se a exigir dos profissionais – e futuros profissionais – melhor compreensão sobre avaliação de riscos, incluindo riscos comerciais e de fraude, habilidades em contabilidade forense, capacidade de compreender e documentar controles e vincular controles a asserções e evidências de auditoria e a competência para lidar com governança, dentre outros requisitos.

Santos et al. (2011) identificaram em sua pesquisa, na cidade de Curitiba - SC, que a principal exigência do mercado da região é experiência contábil com uma relevância do cargo, seguida de conhecimentos em Contabilidade e Legislação Societária e Tributária. Nesse mesmo contexto, em um estudo realizado em Mato Grosso, os autores Simon et al. (2013) obtiveram resultados semelhantes em que a experiência independentemente do nível hierárquico é a principal exigência do mercado de trabalho da região e a contabilidade internacional com baixa exigência.

Em contraponto, especificamente na região Sul do Brasil, habilidades como liderança, conhecimento das tecnologias, trabalho em equipe, saber ouvir e escrever, tomar decisões, ser pró-ativo, dedicado e ético são destacadas (PIRES, 2008; MONDARDO; CITADIN; RITTA, 2011). Ou seja, as competências desejáveis são variadas e podem mudar conforme o contexto.

Em pesquisa sobre a formação e a demanda do mercado de trabalho do contador na região metropolitana de Porto Alegre – RS, Pires (2008) identificou, por meio da análise de 939 ofertas públicas de emprego, que havia procura por profissionais com experiência prévia e com um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes. Ou seja, além de dominar a técnica contábil, espera-se do contador habilidades e atitudes relacionadas à capacidade de liderança e de trabalho em equipe, proatividade; conhecimentos nas áreas de tecnologia da informação, contabilidade gerencial, administração, economia, finanças, auditoria, idiomas, recursos humanos e contabilidade internacional também foram destacados.

Ademais, identificou-se elevada demanda por profissionais com conhecimentos de Contabilidade societária, legislação societária e tributária e que possuam experiência profissional prévia. Experiência prévia foi solicitada tanto para vagas de alto nível hierárquico quanto para vagas de auxiliar. Observou-se, contudo, que as prioridades estabelecidas pelas IES diferem das identificadas na análise das

demandas dos empregadores e que havia certo desalinhamento entre as demandas do mercado de trabalho e a formação oferecida pelas IES.

Nota-se que a experiência prévia paira como uma das principais exigências, de acordo com os estudos citados, e que dificilmente se obtém por meio das IES. Pires (2008) identificou a experiência sendo a principal exigência do mercado da RMPA; na sequência, a Contabilidade Societária, Legislação Societária e Tributária; em terceiro lugar, a Contabilidade Gerencial e a Gestão Empresarial. O estudo de Tamer et al. (2013) concluiu que a experiência é uma das principais exigências do mercado do norte do país, e cita, além disso, outras áreas não específicas da contabilidade sendo requisitadas: tecnologia da informação, cursos de especialização e MBA.

Evangelista (2005), em sua pesquisa sobre o currículo dos cursos de Ciências Contábeis e o mercado de trabalho para o profissional contador identificou certa discrepância entre as necessidades do mercado e o que as ofertas de disciplinas no curso de formação. A partir da pesquisa, construiu-se um perfil do profissional contador na cidade de São Paulo, que engloba habilidades relacionais, atitudes éticas, criatividade, organização, uso de sistemas de informação, responsabilidade, boa comunicação, atitudes empreendedoras e participativas entre outras. De acordo com os dados obtidos com as empresas pesquisadas, alguns dos conhecimentos que o profissional deve deter são relativos à economia brasileira, à legislação trabalhista, previdenciária e societária, ao planejamento estratégico e nos diversos ramos da Contabilidade, em especial a Contabilidade Internacional, Ambiental, Gerencial, de Custos, como também Controladoria e Gestão Empresarial.

Cosenza et al. (2015), ao analisarem os conhecimentos, habilidades e atitudes inerentes ao profissional da contabilidade no atual mercado de trabalho brasileiro, constataram que existe a necessidade de o contador conquistar maior credibilidade profissional e dispor de conhecimentos mais sólidos relativos ao controle de gestão. Também ressaltaram a necessidade de conhecimentos em outras áreas afins que interagem no processo decisório das empresas, além de pleno domínio da tecnologia de informação.

Em estudo na região nordeste do país sobre o mercado de trabalho para o profissional de contabilidade, Santos et al. (2015), relataram que 58,44% dos anúncios de vagas de emprego exigiam profissionais com conhecimento em Contabilidade Geral e Tributária; 30,56% eram direcionadas a profissionais com domínio na área de Tecnologia da Informação e áreas não específicas da Contabilidade; e 11% exigiam

especialidade nas áreas de Contabilidade Gerencial, Gestão Empresarial e Normas Contábeis Internacionais e convergência das normas brasileiras.

Coelho (2015), em pesquisa intitulada “Análise do ensino superior de contabilidade e do mercado de trabalho no município do Rio de Janeiro”, identificou segundo a opinião de profissionais de empresas, as principais atribuições requeridas do contador atualmente, que foram assim elencadas: 1) Contabilidade geral (finanças, custos etc.); 2) Legislação fiscal e trabalhista; 3) Apoio gerencial e Balanços e Demonstrações 4) Informática.

Já de acordo com a opinião de profissionais de IES, as atribuições do profissional contábil são, principalmente: 1) Gestão empresarial; 2) Auditoria; 3) Postura profissional, que engloba responsabilidade, criatividade etc. Houve diversas divergências de opiniões entre os respondentes da pesquisa, especialmente quanto às atividades de Legislação Fiscal e Tributária, que recebeu bastante indicações da parte dos profissionais das empresas e não foi das mais votadas pelos profissionais de ensino.

No Estado de Minas Gerais, em estudo também sobre o mercado de trabalho do profissional contábil por meio de anúncio de vagas de emprego, destaca-se a exigência de “experiência profissional”, “tecnologia de informação” e “áreas não específicas da contabilidade”. O grupo “normas contábeis internacionais e convergência das normas brasileiras” foi o que obteve menor frequência de exigência (ALVES et al., 2017).

Abordando a atividade dos Controllers, sobre o perfil atual e as necessidades do mercado de trabalho, Calijuri (2011) salienta os conhecimentos e características necessários para este profissional de destaque, tais como: gestão de tarefas contábeis como gerenciamento das áreas de contabilidade, de custos e área fiscal, além das tarefas de elaboração de relatórios gerenciais e elaboração das demonstrações financeiras; língua estrangeira; atendimento à auditoria externa e a órgãos de fiscalização.

Segundo a mesma autora, “a visão do profissional confinado a sua sala de trabalho está longe da realidade. Os controllers atualmente são responsáveis pelo atendimento a clientes, fornecedores e órgãos governamentais”. São esperadas habilidades como liderança, iniciativa e proatividade; flexibilidade e habilidades relacionais, além de ser colaborativo, assertivo e saber implantar novas ideias; sólida formação acadêmica. Dos anúncios de vagas de emprego analisados por Calijuri

(2011), 52,9% exigem profissional formado em Ciências Contábeis, sendo que, dos controllers pesquisados, 75,8% cursaram Ciências Contábeis, Administração 37,9%, Economia 13,8% e Direito 3,4%.

Algumas diferenças de resultados encontradas nas pesquisas realizadas em diferentes regiões do Brasil já eram previsíveis, uma vez que diversas características do ambiente, inclusive as culturais, podem afetar a forma de agir e pensar das pessoas e das organizações. O porte da empresa, por exemplo, poderá influenciar diretamente na necessidade de mercado. Logo, a IES de cada região pode atentar, também, às necessidades locais e direcionar os seus esforços segundo o meio em que estão inseridas.

O Quadro 4 demonstra de forma mais ilustrativa os resultados das pesquisas mais recentes sobre o perfil do profissional contábil e as exigências do mercado de trabalho, citadas nesta pesquisa.

Quadro 4 – Estudos empíricos sobre o perfil do profissional contábil

(continua)

<b>Autor(es)/ Ano</b>	<b>Título</b>	<b>Principais Resultados</b>
PIRES, 2008	Formação e a Demanda do mercado de Trabalho do Contador na Região Metropolitana de Porto Alegre - RS	A autora identificou que a experiência é a principal exigência do mercado da RMPA; na sequência, a Contabilidade Societária, Legislação Societária e Tributária; em terceiro lugar, a Contabilidade Gerencial e a Gestão Empresarial. Percebeu-se certo desalinhamento entre a formação e o mercado, em função de os empregadores buscarem profissionais com conhecimentos de contabilidade societária e fiscal, enquanto as IES desenvolviam um perfil mais amplo e gerencial.
CALIJURI, 2011	Controller– O perfil atual e a necessidade do mercado de trabalho	O mercado de trabalho dos <i>Controllers</i> espera capacidade de gestão de tarefas contábeis como gerenciamento das áreas de contabilidade, de custos e área fiscal, além das tarefas de elaboração de relatórios gerenciais e elaboração das demonstrações financeiras. Exigência de conhecimento em língua estrangeira,
DIACONU, 2011	As necessidades do mercado de trabalho financeiro na Roménia e a resposta das universidades locais a esta demanda social.	Dentre os conhecimentos destacados, estão a aptidão para a legislação tributária, experiência na área, domínio de língua estrangeira, além de habilidades pessoais e profissionais na contabilidade financeira e gerencial. A pesquisa concluiu que os programas de estudos não satisfazem por completo as necessidades de mercado de trabalho, recomendando que as universidades conduzam em paralelo nos seus programas a prática da profissão, e que seus alunos desenvolvam alguns conhecimentos, além dos citados, trabalho no computador, entre outros

Quadro 4 – Estudos empíricos sobre o perfil do profissional contábil

(continua)

MONDARDO, CITTADIN, RITTA, 2011	O perfil do egresso do curso de ciências contábeis da UNESC: uma análise comparativa entre as exigências do mercado de trabalho, as expectativas dos acadêmicos e as características desejadas pelo curso.	Exigências do mercado de trabalho voltadas ao domínio da ciência contábil, boa comunicação, uso de tecnologia da informação, características de liderança, visão estratégica entre outros.
SANTOS et al., 2011	Perfil do profissional contábil: estudo comparativo entre as exigências do mercado de trabalho e a formação oferecida pelas instituições de ensino superior de Curitiba	A principal exigência do mercado da região é experiência contábil, seguida de conhecimentos em Contabilidade e Legislação Societária e Tributária. Maioria das vagas são destinadas a profissionais de nível auxiliar com 77% do total da amostra. Conhecimentos relacionados à contabilidade e a Legislação societária e tributária são os mais requeridos para os níveis de auxiliar e chefia, enquanto que para o nível de gerência os mais exigidos foram os conhecimentos em Administração, Economia e Finanças. Verificou-se também que as Instituições de Ensino Superior (IES) estão alinhando suas matrizes curriculares de maneira a oferecer a melhor colocação no mercado de trabalho aos seus formandos.
SIMON, 2013.	Perfil do profissional contábil: estudo comparativo entre as exigências do mercado de trabalho e a formação oferecida pelas instituições de ensino superior de Mato Grosso.	Experiência profissional é o que mais se espera de um profissional; profissionais experientes na área contábil e fiscal, além de conhecimentos em áreas afins e visão gerencial.
TAMER et al., 2013.	Perfil do profissional contábil demandado pelo mercado de trabalho: um estudo no norte do Brasil.	Conclui-se que o mercado de trabalho do Norte brasileiro demanda por um profissional eclético, com uma gama de conhecimentos e habilidades, contudo priorizam os conhecimentos voltados à parte operacional e dão menor ênfase aos conhecimentos ligados à tomada de decisão.
COELHO, 2015.	Uma Análise do ensino superior de contabilidade e do mercado de trabalho no município do Rio de Janeiro.	As principais atribuições requeridas do contador atualmente, que foram assim elencadas: 1) Contabilidade geral (finanças, custos etc.); 2) Legislação fiscal e trabalhista; 3) Apoio gerencial e Balanços e Demonstrações 4) Informática.
COSENZA et al., 2015	Habilidades e competências inerentes ao profissional da contabilidade no atual mercado de trabalho brasileiro.	Necessidade de o contador conquistar maior credibilidade profissional e dispor de conhecimentos mais sólidos relativos ao controle de gestão; conhecimentos de outras áreas afins que interagem no processo decisório das empresas, além de pleno domínio da tecnologia de informação.

Quadro 4 – Estudos empíricos sobre o perfil do profissional contábil

(conclusão)

SANTOS et al., 2015	Mercado de trabalho para o profissional de contabilidade: perfil e oferta de vagas na região nordeste do Brasil.	concluiu-se que o mercado de trabalho do Nordeste brasileiro demanda profissionais com conhecimentos técnicos e habilidades inerentes à função que irão desempenhar; além disso, devem apresentar capacidade e domínio tecnológicos focados em eventos econômicos voltados à tomada de decisão empresarial.
ALVES et al., 2017.	Habilidades e Competências requeridas pelo Mercado de Trabalho para o Profissional de Contabilidade em Minas Gerais.	Dentre os grupos de conhecimento mais exigidos aos profissionais da contabilidade, destacam-se “experiência profissional”, “tecnologia de informação” e “áreas não específicas da contabilidade”; já o grupo “normas contábeis internacionais e convergência das normas brasileiras” foi aquele que obteve menor frequência de exigência.

Fonte: o autor, com base nos estudos citados

As discussões sobre o ensino ofertado e as demandas do mercado já vêm há tempos acontecendo. Segundo Bolt-Lee e Foster (2003), em 1980 os profissionais da contabilidade já acusavam falhas na formação, ao deparar-se com um mercado fortemente regulamentado, mudanças no ambiente de negócios e avanços da tecnologia da informação.

Percebe-se que, segundo as pesquisas até então apresentadas, há um certo desalinhamento entre o perfil do profissional contábil demandado pelo mercado e o ofertado pelas IES. Entretanto, há estudos que evidenciam o contrário, tal como o de Tan, Fowler e Hawkes (2004).

A partir de entrevistas com educadores e profissionais da contabilidade, os autores concluíram que ambos consideraram importante os mesmos tópicos/conhecimentos (ABC, avaliação de desempenho, custo de produção, orçamento operacional, contabilidade gerencial estratégica, análise da lucratividade por cliente e análise das variações orçamentárias). No entanto, não foi averiguado se esses tópicos, além de habilidades citadas na pesquisa, são de fato desenvolvidos na formação.

Sendo assim, não há unanimidade sobre quais as competências que devem ser desenvolvidas no profissional – ou futuro profissional – contábil. Os resultados das pesquisas variam de acordo com as regiões, e mais ainda quando se trata de diferentes países. Entretanto, deve-se atentar continuamente – tanto IES quanto os profissionais e estudantes de Ciências Contábeis – para o que o mercado tem exigido,

pois a qualidade do ensino ofertado pelas IES está relacionada com um bom planejamento do currículo, considerando as demandas do mercado e proporcionando aos estudantes o ensino de técnicas e habilidades valorizadas no mercado de trabalho (QUEIROZ, 2005).

Manhani (2015) explica que as empresas atuam em constante mutação, e que a profissional contábil deve acompanhar essas evoluções e ser um dos principais agentes desse cenário. Sugere que para valorização do profissional contábil, bem como para aumento de sua capacitação, ações que incluem melhorar a comunicação entre as IES e o mercado de trabalho e a atualização das grades curriculares.

### 3 METODOLOGIA

Este capítulo refere-se aos aspectos metodológicos utilizados para consecução dos objetivos, descrevendo acerca do delineamento da pesquisa, população e amostra, e a coleta, tratamento e análise dos dados.

#### 3.1 Delineamento da Pesquisa

Segundo Silva e Menezes (2001), as pesquisas são classificadas quanto à natureza, à forma de abordagem do problema, aos objetivos e aos procedimentos técnicos.

No que se refere à natureza, segundo GIL (2010), esta pesquisa é classificada como aplicada, ao identificar os conhecimentos, habilidades e atitudes requeridos pelo mercado de trabalho do contador e ao mapear as competências desenvolvidas pelos cursos de graduação em Ciências Contábeis, identificando se o ensino proporcionado pelas IES está alinhado às exigências do mercado de trabalho do profissional contábil.

A abordagem do problema é qualitativa, uma vez que se baseia na análise e interpretação dos dados obtidos, descrevendo-os e narrando-os. Essa pesquisa visa identificar o alinhamento dos conhecimentos que são priorizados na formação, em comparação com as exigências do mercado de trabalho da RMPA. Já o levantamento *survey* é a única etapa caracterizada como quantitativa, pois mede as percepções dos coordenadores dos cursos sobre a formação e a profissão contábil.

No que se refere ao objetivo, ainda em conformidade com Silva e Menezes (2001), a pesquisa realizada é classificada como descritiva, pois descreve as características identificadas do mercado de trabalho para o profissional contábil na RMPA, bem como as disciplinas ofertadas nos cursos de Ciências Contábeis e os resultados obtidos da pesquisa *survey* junto aos coordenadores de curso.

Por último, o procedimento técnico de pesquisa utilizado, segundo Severino (2010), tem as características de ser documental e de campo. Documental, uma vez que a fonte de coleta de dados foram os anúncios de emprego para o profissional contábil em jornal e no *site* do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul; e as grades curriculares dos cursos de Ciências Contábeis ofertados pelas IES na RMPA. De campo, por meio de uma pesquisa *survey*, com aplicação de um questionário respondido pelos coordenadores de curso.

## 3.2 População e Amostra

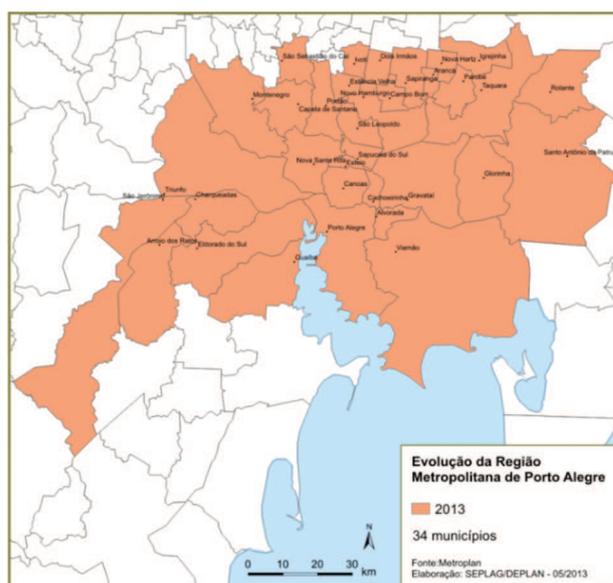
Neste tópico são descritas a população e amostra da pesquisa, dividido em: ofertas públicas de emprego; IES dos cursos de graduação em Ciências Contábeis e coordenadores dos cursos de graduação em Ciências Contábeis.

### 3.2.1 Ofertas Públicas de Emprego

A amostra desta pesquisa, escolhida por conveniência, ou seja, pela acessibilidade dos dados, é formada pelas ofertas públicas de emprego extraídas do jornal Zero Hora e pelo *site* do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul (<http://www.crcrs.org.br/>), direcionadas aos discentes ou formados no curso de Ciências Contábeis na Região Metropolitana de Porto Alegre.

No que diz respeito ao número de municípios que compõem a RMPA, segundo Atlas (2017), foram identificados 34 deles: Alvorada, Araricá, Arroio dos Ratos; Cachoeirinha, Campo Bom, Canoas, Capela de Santana, Charqueadas, Dois Irmãos, Eldorado do Sul, Estância Velha, Esteio, Glorinha, Gravataí, Guaíba, Igrejinha, Ivoti, Montenegro, Nova Hartz, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo, Parobé, Portão, Porto Alegre, Rolante, Santo Antônio da Patrulha, São Jerônimo, São Leopoldo, São Sebastião do Caí, Sapiranga, Sapucaia do Sul, Taquara, Triunfo e Viamão (Figura 2).

Figura 2 – Municípios que compõem a RMPA



Fonte: Atlas socioeconômico (2017).

Os municípios supracitados na Figura 2 compõem a RMPA, e cada município que compõe essa região tem a uma legislação específica, dada a regulamentação da organização regional do estado do Rio Grande do Sul, conforme Apêndice D.

A motivação da escolha da RMPA é a atualização do trabalho realizado por Pires (2008), para identificar o comportamento da demanda do mercado de trabalho do profissional contábil nessa região. A justificativa da escolha do *site* do CRCRS se dá por ele ser o conselho da classe dos contadores, que reúne todos os contadores com situação regular; além disso, o *site* do CRCRS apresenta tanto mecanismos de consulta quanto o de divulgação de ofertas de emprego, livre de ônus financeiro.

A escolha pelo caderno de empregos do Jornal Zero Hora ocorre por ele ser o de maior tiragem e circulação dentre os jornais do estado, conforme informação POA 24 HORAS (2017), com alcance em toda RMPA, com tiragem de 122.365 unidades em 2017. Ademais, permite comparações com outros trabalhos sobre o mercado de trabalho para o profissional contábil (PIRES, 2008; ORO, 2009).

Do Jornal Zero Hora, a amostra utilizada foram as edições de fim de semana do ano de 2017, em que o primeiro jornal foi no sábado, dia 31 de dezembro de 2016 e domingo, 1 de janeiro de 2017 e a última edição desse ano foi no sábado e domingo, 30 e 31 de dezembro, perfazendo um total de 53 edições de fim de semana do Jornal Zero Hora em 2017. A amostra preliminar da pesquisa é composta por 471 ofertas públicas de emprego, sendo 272 (57,75%) oriundas do *site* do CRCRS na seção de ofertas de empregos, disponíveis para consulta, e 199 (42,25%) do Jornal Zero Hora.

Buscou-se, na descrição da oferta de emprego os conhecimentos, habilidades e atitudes exigidos ou desejáveis. Para ser considerada válida para análise, a vaga ofertada deveria apresentar pelo menos um tipo de competência como pré-requisito. Após realizar um filtro, houve uma redução da amostra em 20,38%, deixando-a com um total de 375 ofertas públicas de emprego.

Tabela 1 – Total de anúncios que compõem a amostra

<b>Fonte</b>	<b>Nº de Anúncios Coletados</b>	<b>Total de anúncios que compõem a amostra</b>	<b>Diferença %</b>
CRCRS	272	225	-9,98%
Zero Hora	199	150	-10,40%
<b>Total</b>	<b>471</b>	<b>375</b>	<b>-20,38%</b>

Fonte: o autor, com base nos dados da pesquisa

Observa-se na Tabela 1 um total de 375 anúncios de ofertas públicas de emprego que compõe a amostra, após aplicar o filtro e desconsiderar aqueles com ausência de descrição de pelo menos um tipo de competência como pré-requisito.

### 3.2.2 IES dos Cursos de Graduação em Ciências Contábeis

A população dessa pesquisa é composta por 96 IES, sendo 57 (59,38%) oriundas do *site* do MEC e 39 (40,63%) oriundas do CRCRS.

Foram pesquisadas somente as IES ativas e pertencentes a RMPA. Em contato telefônico com as 57 instituições identificadas pelo *site* do MEC, constatou-se que o número de IES ativas reduziu em 5,21% por não mais ofertarem o curso de Ciências Contábeis. O mesmo procedimento foi adotado para as IES identificadas a partir do CRCRS, entretanto, em virtude da duplicidade de dados, restaram somente 17 IES, as quais estão ativas e foram consideradas nesta pesquisa. Sendo assim, os 39 nomes de IES obtidos a partir do CRCRS sofreram decréscimo de 22%.

Tabela 2 – População das IES de Ciências Contábeis da RMPA

Fonte	Número de IES coletados	Total de IES	Diferença %
MEC	57	52	-5,21%
CRCRS	39	17	-22%
<b>TOTAL</b>	<b>96</b>	<b>69</b>	<b>-27,21%</b>

Fonte: o autor, com base nos dados da pesquisa.

Conforme a Tabela 2, por motivos eliminatórios, obteve-se, no total, a população de 69 IES, as quais estão listadas por nome e cidade no Apêndice E.

A partir dos dados supracitados, foram pesquisadas as grades curriculares nos *sites* dessas respectivas IES, tendo sido consideradas aquelas que possuem carga horária destinada a cada disciplina.

Ao final da coleta de dados junto ao *site* das IES, totalizaram 49 grades curriculares, o que representa um decréscimo de 28,99% da população. Desse decréscimo das grades curriculares das IES, 17 delas (24,64%) se deve à ausência de discriminação da carga horária das disciplinas presentes na grade curricular e 3 IES (4,35%) foram desconsideradas devido à ausência da disponibilização da grade curricular no *site* da instituição de ensino.

Tabela 3 – População das grades curriculares

	<b>Total de IES</b>	<b>Total de grades curriculares</b>	<b>Diferença %</b>
<b>Total</b>	<b>69</b>	<b>49</b>	<b>-28,99%</b>

Fonte: o autor, com base nos dados da pesquisa.

A Tabela 3 ilustra a população das grades curriculares e as instituições excluídas da análise. Cabe destacar que as instituições desconsideradas são 3, constituídas por mais polos. O Apêndice F identifica as IES e as cidades que correspondem às grades curriculares.

### 3.2.3 Coordenadores dos Cursos de Graduação em Ciências Contábeis

A partir das 69 IES com cursos de graduação em Ciências Contábeis, foram identificados 25 coordenadores no total, sendo que alguns exercem o papel em mais de uma instituição. Dos 25 coordenadores que receberam a pesquisa *survey* via E-mail, representando as 69 IES, 19 (76%) responderam, o que representou 63 IES (91,30%) respondentes. Esses dados estão expressos na Tabela 4.

Tabela 4 – Amostra de respondentes à pesquisa *survey*

<b>Número de IES que receberam a pesquisa <i>survey</i></b>	<b>Total de coordenadores que responderam à pesquisa <i>survey</i></b>	<b>% de respondentes das IES</b>
69	63	91,30%
<b>Número de coordenadores que receberam a pesquisa</b>	<b>Total dos coordenadores que responderam à pesquisa <i>survey</i></b>	<b>% de coordenadores respondentes</b>
25	19	76%

Fonte: o autor, com base nos dados da pesquisa.

A Tabela supracitada, que apresenta os respondentes da pesquisa *survey*, quantifica tanto os coordenadores de curso de Ciências Contábeis quanto as IES, enquanto amostra da pesquisa. Nessa mesma Tabela consta as IES e os coordenadores que receberam a pesquisa *survey*, além dos percentuais de respondentes.

### 3.3 Coleta dos Dados

Para atender aos objetivos da pesquisa, foram coletados dados das seguintes fontes primárias distintas: as ofertas públicas de emprego extraídas do Jornal Zero Hora e do *site* do CRCRS para os profissionais contábeis, na RMPA; carga horária das disciplinas dos cursos de Ciências Contábeis das IES da RMPA, extraídas das grades curriculares. Ainda, foram coletadas respostas de um questionário contendo assertivas elaboradas com base na escala *Likert* de 7 pontos, aplicado junto aos coordenadores de todas as IES da RMPA que oferecem cursos de graduação em Ciências Contábeis.

#### 3.3.1 Ofertas Públicas de Emprego Destinadas aos Profissionais Contábeis.

A coleta de dados junto ao Jornal Zero Hora e ao *site* CRCRS foi realizada no período de janeiro de 2017 a dezembro de 2017. As principais informações extraídas dos anúncios públicos de oferta de emprego são os “conhecimentos, habilidades e atitudes” requeridas ou desejáveis dos contadores.

Foram analisadas as edições de fim de semana do ano de 2017 do Jornal Zero Hora, em que o primeiro jornal foi no sábado, dia 31 de dezembro de 2016 e domingo, 1 de janeiro de 2017 e a última edição desse ano foi no sábado e domingo, 30 e 31 de dezembro, perfazendo um total de 53 edições de fim de semana do Jornal Zero Hora em 2017. Da mesma forma, foram analisadas as vagas de emprego disponíveis no *site* do CRCRS, na seção de ofertas de empregos, relativas ao ano de 2017, ofertadas para contadores.

Na coleta e tabulação de dados das ofertas públicas de emprego, utilizou-se o instrumento de pesquisa apresentado no Apêndice A. Com esse instrumento, buscou-se identificar os conhecimentos, habilidades e atitudes para candidatar-se à vaga ofertada, identificando-os em grandes grupos.

#### 3.3.2 Grades Curriculares dos Cursos de Graduação em Ciências Contábeis

Para identificar as IES dos cursos de Ciências Contábeis da RMPA, foi utilizado o *site* do MEC, uma vez que as IES buscam o e-MEC para fazer a tramitação eletrônica dos processos de regulamentação (MEC, 2018). Numa busca avançada

nesse *site*, por cidade, foram identificadas 57 IES credenciadas do curso de Ciências Contábeis.

Tendo em vista que o filtro no site do MEC por municípios desconsidera as IES sediadas em outras cidades, mas com polos de ensino na RMPA, fez-se necessária uma consulta junto ao CRCRS, via E-mail, solicitando uma lista de todas as IES da RMPA, em que se obteve uma lista “não oficial” constando 39 IES. Ao aplicar um filtro, foram identificadas 17 instituições que ofertavam cursos em EAD que não apareciam no site de busca do MEC. As demais eram as mesmas IES listadas no MEC.

Todas as grades curriculares dos cursos de Ciências Contábeis da RMPA foram coletadas dos *sites* das respectivas IES, totalizando 49 IES, conforme expresso no Apêndice G. Somente foram consideradas as grades curriculares que constavam as disciplinas e suas respectivas cargas horárias.

Foram identificados os nomes das disciplinas, suas respectivas cargas horárias, além de analisadas as ementas das disciplinas para identificação do conteúdo abordado, para o posterior agrupamento dessas disciplinas em grandes grupos de competências desenvolvidas e a carga horária destinada a cada um dos grupos.

### 3.3.3 Pesquisa *survey* com os Coordenadores dos Cursos de Graduação em Ciências Contábeis

Após identificadas as 69 IES com cursos de graduação em Ciências Contábeis na RMPA, buscou-se, via contato telefônico com a IES, a identificação do nome do coordenador do curso de Ciências Contábeis, o contato de E-mail e o contato telefônico. Foram identificados 25 coordenadores no total, para as 69 IES, face à possibilidade de atuação das instituições em mais sedes na RMPA, com um único coordenador.

Identificados os coordenadores, foi solicitado, por contato telefônico, autorização para encaminhamento de uma pesquisa *survey* por E-mail, divulgando a importância da pesquisa para que fosse obtido o maior número de respondentes possíveis.

Para a coleta e tabulação dos dados da pesquisa *survey* junto aos coordenadores dos cursos de graduação em ciências contábeis, foi utilizado um

questionário com assertivas elaboradas com base na escala *Likert* de 7 pontos, conforme apêndice B.

Esse questionário foi elaborado a partir da atual resolução do CNE/CES 10, de 16/12/2004, para os cursos de Bacharel em Ciências Contábeis, e dos conhecimentos, habilidades e atitudes identificados em pesquisas anteriores e que são requeridas pelo mercado de trabalho do profissional da contabilidade.

A *survey* apresenta as opiniões dos coordenadores da RMPA do curso de Ciências Contábeis. Esse questionário contém 4 partes (APÊNDICE B), assim descritas:

A primeira e a terceira parte foram elaboradas conforme a atual resolução do CNE/CES 10, de 16/12/2004 para os cursos de Bacharel em Ciências Contábeis. Questiona o nível de importância que o coordenador considera para o Contador atual no que se refere às conhecimentos, habilidades e atitudes, e a perspectiva de futuro em relação aos profissionais da contabilidade.

Já a segunda e quarta parte do questionário foram elaboradas a partir dos conhecimentos, habilidades e atitudes identificados em pesquisas anteriores e que são requeridas pelo mercado de trabalho do profissional da contabilidade. Para o preenchimento da segunda parte do questionário, o coordenador determinou o nível de importância que ele considera para o Contador atual no que se refere às conhecimentos, habilidades e atitudes, e na quarta parte do questionário sob perspectiva de até 10 anos, qual o grau de importância que o coordenador atribui à formação do futuro profissional.

Além de se proporcionar em relação às assertivas utilizando uma escala linear *likert*, os coordenadores tiveram a possibilidade de apresentar, de modo descritivo, os conhecimentos, habilidades e atitudes que julgassem importantes para o atual profissional da contabilidade.

### **3.4 Tratamento e Análise dos Dados**

Os dados coletados para a demanda do mercado de trabalho, originados a partir da análise das ofertas públicas de emprego, foram, inicialmente, tratados e analisados separadamente das informações extraídas nas grades curriculares dos cursos de Ciências Contábeis das IES, nas ementas das disciplinas, e das respostas à pesquisa *survey* junto aos coordenadores do curso de Ciências Contábeis.

### 3.4.1 Tratamento e análise dos dados das ofertas públicas de emprego

Inicialmente, foram identificados quatorze grupos de conhecimentos, habilidades e atitudes requeridos pelo mercado de trabalho e desenvolvido nas IES. A composição desses grupos ficou assim definida: Legislação e Contabilidade Societária; Legislação e Contabilidade Tributária; Experiência Profissional; Habilidades e Atitudes; Tecnologia da Informação; Recursos Humanos e Departamento Pessoal; Administração, Economia e Finanças; Auditoria e Perícia; Contabilidade Gerencial e Gestão Empresarial; Língua Estrangeira; Português; Normas Contábeis; Cursos de Especialização e MBA; Outros.

Esses grupos supracitados foram desenvolvidos na pesquisa realizada no âmbito do Programa de Mestrado em Ciências Contábeis na UNISINOS por Pires (2008). Por se tratar de uma atualização do estudo de Pires, as alterações são percebidas no Quadro 5, com a finalidade de facilitar a compreensão do leitor.

Quadro 5 – Grupos de conhecimentos, habilidades e atitudes requeridos do contador pelo mercado de trabalho

<b>Grupos de conhecimentos, habilidades e atitudes na pesquisa de Pires (2008)</b>	<b>Grupos de conhecimentos, habilidades e atitudes nessa pesquisa</b>
Contabilidade Societária, Legislação Societária e Tributária	Legislação e Contabilidade Societária
	Legislação e Contabilidade Tributária
Contabilidade Gerencial e Gestão Empresarial	Contabilidade Gerencial e Gestão Empresarial
Normas Contábeis Internacionais	Normas Contábeis
Tecnologia da Informação	Tecnologia da Informação
Administração, Economia e Finanças	Administração, Economia e Finanças
Auditoria	Auditoria e Perícia
Recursos Humanos	Recursos Humanos e Departamento Pessoal
Idiomas Estrangeiros	Língua Estrangeira
Habilidades e Atitudes	Habilidades e Atitudes
Conhecimentos Diversos	Cursos de Especialização e MBA
Outros	Outros
Experiência profissional	Experiência Profissional
	Português

Fonte: o autor.

As diferenças apresentadas no Quadro 5 fizeram-se necessárias a partir da coleta de dados das ofertas públicas de emprego. A primeira diferença é o desmembramento do conhecimento de Legislação e Contabilidade, visto que tratam de esferas diferentes do conhecimento dentro da Contabilidade e foram solicitados separadamente pelas empresas. A segunda, refere-se ao acréscimo de

conhecimentos em Português e de Cursos de Especialização e MBA, constituindo novas demandas das empresas.

Foram considerados “Outros”: Residir em uma cidade específica, ter CRC ativo, morar próximo de uma cidade específica, disponibilidade em viagens e formação recente (no máximo um ano), portanto, não podem ser relacionados às grades curriculares.

Para a análise dos conhecimentos, habilidades e atitudes requeridas pelo mercado de trabalho foram identificadas as frequências absolutas, enquadradas dentro dos grupos definidos.

O Quadro 6 abaixo apresenta os grupos de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) requeridas pelo profissional contábil, com relação completa dos pré-requisitos encontrados nas ofertas públicas de emprego.

Quadro 6 – Grupos de competências requeridas pelo mercado de trabalho

(continua)

<b>1) Legislação e Contabilidade Societária</b>	Contabilidade e Legislação Societária;
	Controle Patrimonial / Imobilizado;
	Rotinas Contábeis;
	Organização e Constituição de Empresas;
	Contabilidade de Instituições Financeiras;
	Contabilidade de Cooperativas;
	Elaboração de Demonstrações Contábeis;
<b>2) Legislação e Contabilidade Tributária</b>	Planejamento Tributário;
	Rotinas Fiscais;
	Escrituração Fiscal;
	Conhecimentos relacionados à Apuração de Impostos;
	Legislação Tributária e Fiscal;
	Obrigações Assessórias e Principais;
<b>3) Experiência Profissional</b>	Experiência em escritório contábil;
	Experiência na função;
	Experiência na área;
	Experiência no departamento;
	Experiência em determinado Sistema da área de TI;

## Quadro 6 – Grupos de competências requeridas pelo mercado de trabalho

(continua)

<b>4) Habilidades e Atitudes</b>	Competência comportamental;
	Comunicação eficaz;
	Organização;
	Liderança de equipes;
	Espírito de equipe;
	Profissional responsável e que goste de desafios;
	Espírito empreendedor;
	Perfil para trabalhar em equipe;
	Relacionamento interpessoal;
	Boa comunicação;
	Proatividade;
	Profissional com foco;
	Dinamismo;
	Foco em resultados;
	Atenção a detalhes;
Raciocínio lógico;	
<b>5) Tecnologia da Informação</b>	Informática Básica;
	Informática Avançada;
	Sistemas Integrados (ERP's);
	Conhecimentos de implantação de sistemas;
	Domínio pacote Office;
	Excel avançado;
<b>6) Recursos Humanos e Departamento Pessoal</b>	Legislação Trabalhista e Previdenciária;
	Rotinas do departamento de pessoal;
<b>7) Administração, Economia e Finanças</b>	Avaliação de Negócios Marketing;
	Produtos e Projetos;
	Rotinas do departamento financeiro;
<b>8) Auditoria e Perícia: Auditoria Externa</b>	Controles Internos
	Emissão de pareceres
	Normas de Auditoria – NBC TAs
<b>9) Contabilidade Gerencial e Gestão Empresarial</b>	Conhecimentos relativos à análise de resultados;
	Cálculo e análise de custos;
	Análise de relatórios gerenciais;
	Análise das demonstrações contábeis;

Quadro 6 – Grupos de competências requeridas pelo mercado de trabalho  
(conclusão)

<b>10) Língua Estrangeira</b>	Inglês;
	Espanhol.
<b>11) Português</b>	Boa / Excelente redação e escrita
<b>12) Normas Contábeis</b>	Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC TGs;
	Noções de IFRS;
<b>13) Cursos de Especialização e MBA</b>	Especialização Completa;
	Desejável Mestrado;
<b>14) Outros</b>	Residir em alguma cidade específica da RMPA;
	Formados no Máximo há um ano;
	CRC Ativo;
	Disponibilidade para viagens no estado e fora dele.

Fonte: o autor

Conforme apresentado no Quadro 6, os anúncios de vagas de empregos englobavam pré-requisitos bastante variados, os quais foram classificados em grupos específicos de conhecimentos, habilidades e atitudes. Após a separação em grupos de competências, foi calculada a frequência em que elas apareciam nas ofertas públicas de emprego. Somadas as frequências, foi possível mensurar a representatividade de cada grupo de exigências e/ou expectativas do mercado de trabalho para os profissionais contábeis.

### 3.4.2 Tratamento e análise das grades curriculares das IES

Para a análise das 69 grades curriculares das IES que dispõem o curso de graduação em Ciências Contábeis, foram criados 12 grupos de áreas de conhecimento, organizados a partir de informações extraídas das grades curriculares e das ementas das disciplinas. Foi calculada a frequência absoluta com que essas disciplinas apareciam, bem como a soma de suas cargas horárias, conforme apresentado no Apêndice H.

Dos 14 grupos que foram utilizados na análise das ofertas públicas de emprego, três deles foram desconsiderados no momento de agrupar as disciplinas: “Outros”,

“Língua Estrangeira” e “Cursos de especialização e MBA”, pelo fato de não se correlacionarem diretamente com os conhecimentos desenvolvidos nas IES. Ainda que exista a possibilidade de serem ofertados dentro das IES, esses grupos não estão atrelados à graduação e não compõem a grade curricular dos cursos Ciências Contábeis.

Posteriormente, foi criado o grupo denominado “Conhecimentos diversos” para agrupar as disciplinas que não se enquadravam em nenhum dos grupos das ofertas públicas de emprego, a saber: Antropologia e Cultura Brasileira; Atividade Agroindustrial; Cálculo Diferencial e Integral; Contabilidade Atuarial; Design Thinking e Prototipagem; Estatística; Matemática; Sociologia; Projeto de Pesquisa em Ciências Contábeis; Disciplinas Optativas; Atividade Acadêmica de Livre Escolha; Atividade Acadêmica Optativa; Atividades Complementares; Disciplina Eletiva ou Optativa ou Livre.

Quanto ao grupo de Experiência Profissional, as IES podem estimular seus alunos de outras formas, como a possibilidade de realizar um estágio supervisionado para substituir uma disciplina eletiva. No entanto, como neste estudo buscou-se analisar as grades curriculares, esses fatores mais relativos e individuais foram desconsiderados. Essas disciplinas foram agrupadas da seguinte forma:

Quadro 7 – Grupos de áreas do conhecimento das Ciências Contábeis

(continua)

<b>1) Legislação e Contabilidade Tributária</b>	Contabilidade e Legislação Tributária -Tributos Indiretos ou Diretos;
	Contabilidade e Planejamento Tributário I;
	Contabilidade Fiscal ou Tributário;
	SPED;
	Direito Tributário, Trabalhista e Previdenciário;
	Fundamentos de Contabilidade Tributária;
	Gestão Tributária Municipal, Estadual e Federal;
	Legislação Fiscal ou Tributária, Trabalhista e Previdenciária;
	Planejamento e Contabilidade Tributária;
	Técnicas e Práticas de Tributos;
Tributos Federais, Estaduais e Municipais.	
<b>2) Legislação e Contabilidade Societária</b>	Abordagens Teóricas da Contabilidade;
	Análise e Interpretação das Demonstrações Financeiras;
	Aquisições e Reestruturações Empresariais;
	Genário Profissional e Fundamentos da Contabilidade;
	Conceitos, Procedimentos e Rotinas da Contabilidade;

Quadro 7 – Grupos de áreas do conhecimento das Ciências Contábeis  
(continua)

	Contabilidade;
	Contabilidade Básica ou Avançada e Atuarial;
	Contabilidade Comercial;
	Contabilidade das Organizações;
	Contabilidade e Gestão de Micro e Pequenas Empresas;
	Contabilidade em Contexto;
	Contabilidade Introdutória ou Intermediária;
	Contabilidade Societária;
	Contabilidade: Patrimônio e Resultado;
	Direito Comercial e Societário;
	Escrituração Contábil;
	Planejamento Societário;
	Teoria da Contabilidade;
	Estrutura das Demonstrações Contábeis;
<b>3) Contabilidade Gerencial e Gestão Empresarial</b>	Análise das Demonstrações Contábeis;
	Análise de Custos e Preços;
	Análise de Dados para a Tomada de Decisão;
	Análise de Demonstrações Contábeis;
	Análise de Investimentos;
	Análise de Projetos e Orçamento Empresarial;
	Contabilidade e Planejamento Orçamentário;
	Contabilidade Gerencial;
	Controladoria;
	Gestão de Finanças Públicas
<b>4) Normas Contábeis</b>	Contabilidade e Normas Internacionais;
	Contabilidade Internacional;
	Harmonização dos Padrões Contábeis;
	IFRS / BR GAAP - Harmonização Contábil;
	Normas Contábeis para Mensuração, Reconhecimento e Evidenciação dos Fatos Contábeis;
<b>5) Tecnologia da Informação</b>	Análise de Sistemas Contábeis
	Sistemas de Informação
	Laboratório de Empreendedorismo e Gestão
	Laboratório Contábil
	Gestão do Sistema de Informação ou de Informações Gerenciais
	Práticas Contábeis em Laboratório / Informatizadas
	Sistemas de Produção
	Tecnologia Aplicada à Contabilidade
	Tecnologia da Informação Aplicada às Empresas;
<b>6) Administração, Economia e Finanças</b>	Administração;
	Administração Contemporânea;
	Administração da Produção ou de Pessoal;
	Administração em Perspectiva;
	Administração Financeira e Orçamentária;
	Administração Financeira;
	Administração Organizacional;
	Administração Pública;

Quadro 7 – Grupos de áreas do conhecimento das Ciências Contábeis  
(continua)

	Análise de Cenários Econômicos;
	Análise Macroeconômica e microeconômica;
	Avaliação de Empresas; Comércio Exterior;
	Conjuntura Econômica Brasileira e Internacional;
	Contabilidade Governamental;
	Economia; Economia de Mercado;
	Evolução Do Pensamento Administrativo;
	Finanças Corporativas e Mercado de Capitais;
	Finanças Empresariais;
	Finanças Públicas;
	Fundamentos da Administração e da Economia;
	Fundamentos de Gestão e de Estratégia;
	Gerência de Projetos; Gestão de Projetos;
	Gestão Estratégica e Financeira;
	Introdução à Administração e Economia;
	Introdução à Teoria da Administração;
	Matemática Financeira;
	Mercado Financeiro e de Capitais;
	Microeconomia;
	Planejamento de Cenários;
	Processo Decisório; e Sociedade E Contemporaneidade
<b>7) Auditoria e Perícia</b>	Arbitragem e Perícia Contábil;
	Auditoria; Auditoria Contábil;
	Auditoria Contábil e Tributária;
	Auditoria Contábil;
	Auditoria Governamental; Auditoria, Perícia, Avaliação e Arbitragem;
	Auditoria: Normas e Controle Interno;
	Normas e Práticas de Auditoria Contábil ou Operacional;
	Normas e Práticas de Auditoria Operacional;
	Perícia Contábil e Arbitragem;
	Perícia Contábil e Técnicas de Negociação e Conciliação;
<b>8) Recursos Humanos e Departamento Pessoal</b>	Contabilidade Trabalhista e Previdenciária;
	Direito do Trabalho;
	Direito Trabalhista e Tributário;
	Direito do Trabalho e Previdenciário;
	Direito Social e do Trabalho;
	Encargos e Contribuições Sociais;
	Folha de Pgto., Recursos Humanos e Contabilização;
	Fundamentos de Gestão de Pessoas;
	Gestão de Pessoas;
	Legislação Social e Do Trabalho;
	Legislação Trabalhista e Previdenciária;
	Rotinas de Pessoal e Legislação Trabalhista;
<b>9) Português</b>	Interpretação e Produção de Textos;
	Leitura, Produção e Revisão de Textos;
	Português;
	Produção e Interpretação Textual;

Quadro 7 – Grupos de áreas do conhecimento das Ciências Contábeis  
(continua)

<b>10) Habilidades e Atitudes</b>	Comportamento Empreendedor;
	Comportamento Humano Nas Organizações
	Comportamento Organizacional;
	Comunicação;
	Comunicação da Ciência ou Exame de Proficiência em Comunicação da Ciência;
	Comunicação e Expressão;
	Comunicação Organizacional;
	Desenvolvimento Humano e Social;
	Desenvolvimento Pessoal e Profissional;
	Educação das Relações Éticos-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
	Empreendedorismo;
	Estudos Socioculturais;
	Ética e Cidadania;
	Ética e Legislação Profissional em Ciências Contábeis;
	Ética e Negócios;
	Ética e Responsabilidade social;
	Ética e Tecnocultura ou Cultura e Ecologia Integral ou Educação das Relações Étnico-Raciais;
	O contador e a Ética profissional;
	Projeto Integrador Institucional: Competências Pessoais ou Cultura e Diversidade ou Desenvolvimento Profissional;
	Tópicos Especiais em Contabilidade e Ética da Profissão Contábil;
<b>11) Conhecimentos Diversos</b>	Antropologia e Cultura Brasileira;
	Atividade Agroindustrial;
	Cálculo Diferencial e Integral;
	Contabilidade Atuarial;
	Design Thinking e Prototipagem;
	Estatística; Matemática;
	Sociologia;
	Projeto de Pesquisa em Ciências Contábeis;
	Disciplinas Optativas;
	Atividade Acadêmica de Livre Escolha;
	Atividade Acadêmica Optativa;
	Atividades Complementares;
	Disciplina Eletiva ou Optativa ou Livre;
	<b>12) Experiência Profissional</b>
Escritório de Práticas da Contabilidade Gerencial;	
Estágio Contábil Supervisionado;	
Estágio Curricular Supervisionado;	
Estágio em Contabilidade;	
Estágio Obrigatório;	
Estágio Supervisionado;	
Prática - Análise das Demonstrações Contábeis;	

Quadro 7 – Grupos de áreas do conhecimento das Ciências Contábeis  
(conclusão)

	Prática;
	Seminário Interdisciplinar e Multidisciplinar;
	Projeto Interdisciplinar

Fonte: o autor.

O Quadro 7 evidencia os grupos de conhecimentos que abrangem as disciplinas dos cursos de graduação em Ciências Contábeis na RMPA.

### 3.4.3 Tratamento e análise dos dados da pesquisa *survey*

A análise da pesquisa *survey* junto aos coordenadores dos cursos de Ciências Contábeis fez-se de forma estatística descritiva dos resultados obtidos do questionário.

Conforme é característica desse tipo de pesquisa, para cada resposta dos coordenadores é atribuído um peso, que, nesse caso, segue uma escala de 1 a 7 pontos, em que 1 significa “Nada Importante” e 7 significa “Muito importante”.

Somados os pontos obtidos das respostas, é possível mensurar a importância para cada grupo de competências, elencadas com base na resolução do CNE/CES 10, de 16/12/2004.

Dentre esse conjunto de competências, estão a visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil; elaboração pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários; aplicação adequada da legislação inerente às funções contábeis; desenvolvimento da liderança entre equipes multidisciplinares; expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais; desenvolvimento, análise e implementação de sistemas de informação contábil e de controle gerencial; entre outros.

### 3.5 Limitações do Método

Tratando-se de uma pesquisa documental, equívocos por parte do pesquisador são uma limitação do método, pois podem ocorrer erros na classificação e enquadramento dos dados. Além disso, informações incompletas tanto nas ofertas

públicas de emprego quanto nas informações extraídas das grades curriculares dos cursos de Ciências Contábeis também podem prejudicar os resultados.

Quanto às ofertas públicas de emprego da RMPA, elas são válidas apenas para profissionais formados em Ciências Contábeis e que desejam atuar nessa região. Cabe destacar, também, que não foram levados em consideração outros fatores determinantes para uma contratação, como: entrevista, possível prova escrita, indicações de terceiros, entre outros.

Levando em consideração a divergência de informações entre o portal do MEC e o *site* do CRCRS quanto às IES atuantes na RMPA, existe a possibilidade deste estudo não ter abrangido 100% das instituições, especificamente as de educação a distância. Da mesma forma, a exclusão de IES que não continham as informações das grades curriculares e/ou a carga horária das disciplinas também constitui uma limitação do estudo.

Outro fator de limitação do estudo é a decisão de não especificar com mais detalhes, em subgrupos, cada pré-requisito de conhecimentos, habilidades e atitudes requeridos/ desenvolvidos.

A aplicação da *survey* tem como fatores limitantes o não atingimento da totalidade de respondentes e a possibilidade de certa distorção das repostas, pois elas podem não expressar de fato a opinião dos coordenadores, uma vez que cabia a eles somente estabelecer o grau de importância de afirmações prontas, com exceção de uma pergunta descritiva.

Os resultados acerca da pesquisa *survey* e das prioridades desenvolvidas nas IES foram mediante análise de 69 instituições de ensino, portanto, esses dados não podem ser generalizados.

## 4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Este capítulo apresenta a análise dos dados coletados, subdivididos em quatro seções: análise das ofertas de emprego; análise das grades curriculares; comparação entre as competências requeridas pelo mercado de trabalho e as competências desenvolvidas pelas IES; e a análise da pesquisa *survey*.

### 4.1 Análise das ofertas de emprego

As análises apresentadas nessa seção estão relacionadas às ofertas públicas de emprego e têm como finalidade identificar os conhecimentos, habilidades e atitudes requeridas do contador pelo mercado de trabalho na RMPA, de forma a atender o primeiro objetivo específico proposto pelo estudo.

#### 4.1.1 Análise preliminar das ofertas públicas de emprego

Após tratados os dados oriundos das ofertas públicas de emprego e divididos em 14 grupos de conhecimentos, habilidades e atitudes, podemos identificar que o mercado de trabalho espera do contador:

- 1) Conhecimentos em Legislação e Contabilidade Societária, incluindo organização e constituições de empresas; competências para o controle do patrimônio das empresas, bem como elaboração de Demonstrações Contábeis entre outros.
- 2) Conhecimentos em Legislação e Contabilidade Tributária, incluindo a elaboração de Planejamento Tributário, domínio de rotinas fiscais e escrituração fiscal; conhecimentos relacionados à apuração de impostos e à Legislação Tributária e Fiscal.
- 3) Experiência profissional: em escritório contábil, em determinada área ou função. Também houve exigência de experiência em determinado Sistema da área de TI.
- 4) Habilidades e atitudes relacionadas à competência comportamental, organização, relacionamento interpessoal, dinamismo, espírito de equipe e liderança de equipes; habilidade de se comunicar de forma eficaz; atitudes

responsáveis e gosto por desafios; atitudes empreendedoras e proativas; trabalho com foco em resultados e capacidade analítica e de raciocínio lógico.

- 5) Conhecimentos e habilidades relativos à Tecnologia da Informação: informática básica; informática avançada; sistemas integrados (ERP's); conhecimentos de implantação de sistemas; domínio do pacote Office, e ainda, de Excel avançado.
- 6) Conhecimentos na área de Recursos Humanos e Departamento Pessoal, incluindo conhecimentos de legislação trabalhista e previdenciária.
- 7) Conhecimentos e habilidades em Administração, Economia e Finanças, incluindo a capacidade de avaliação de negócios, conhecimentos e habilidades de Marketing, de produtos e de projetos.
- 8) Conhecimentos e habilidades em Auditoria e Perícia, incluindo auditoria externa, controles Internos, emissão de pareceres e conhecimentos de Normas de Auditoria – NBC TAs.
- 9) Conhecimentos e habilidades em Contabilidade Gerencial e Gestão Empresarial: conhecimentos relativos à análise de resultados, cálculo e análise de custos, análise de relatórios gerenciais e análise das demonstrações contábeis.
- 10) Dominar uma língua estrangeira - inglês e espanhol;
- 11) Conhecimentos e habilidades na Língua Portuguesa: apresentar boa / excelente redação.
- 12) Conhecimentos e habilidades em Normas Contábeis: Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC TGs e noções de IFRS;
- 13) Cursos de Especialização e MBA: Especialização Completa; e desejável Mestrado;
- 14) Outros requisitos mais específicos: residir em alguma cidade específica da RMPA; formação recente; apresentar CRC ativo; disponibilidade para viagens no estado e fora dele.

Em uma análise preliminar das competências requeridas do contador, percebe-se que além dos conhecimentos técnicos inerentes à profissão contábil, o mercado de trabalho procura um profissional com diversos outros tipos de habilidades e atitudes, em conformidade Martins (2003), que explica que as características pessoais são

importantes quanto aos grupos específicos de conhecimento. É o caso do grupo 4, em que se procura um profissional com habilidades de comunicação, liderança entre outros aspectos. Silva e Brito (2003) também já citavam a importância das habilidades de comunicação para o profissional contábil.

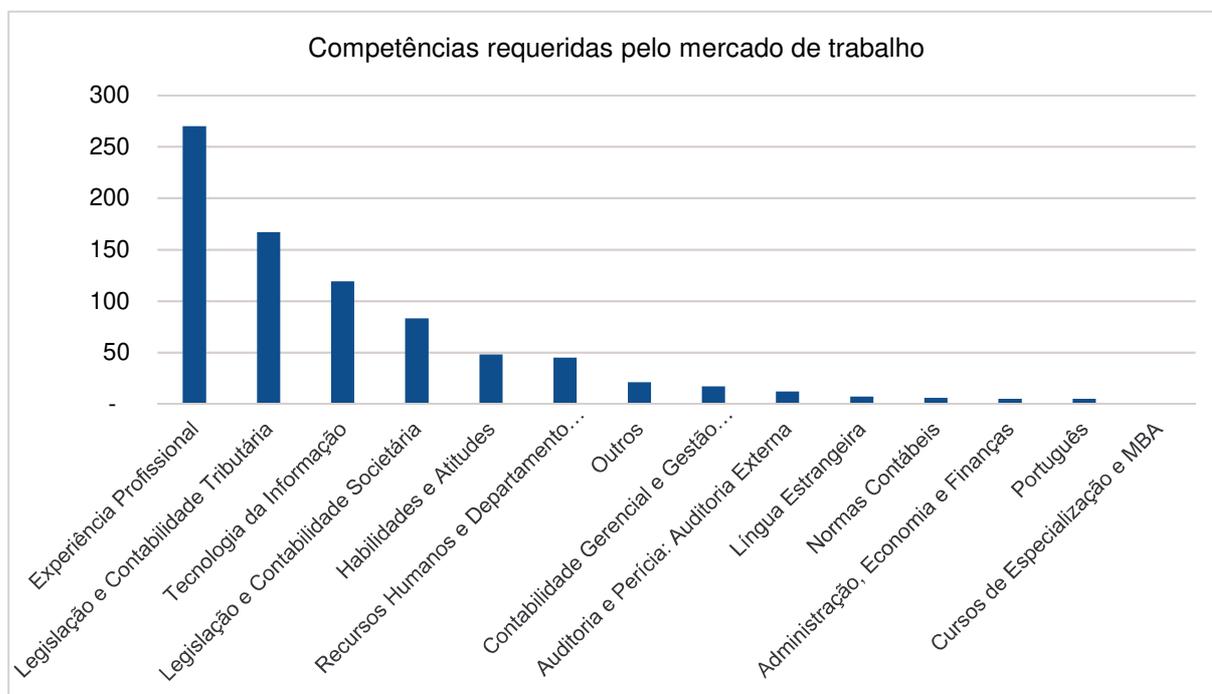
O mesmo acontece com o grupo 5, conhecimentos e habilidades relativos à TI, grupo 10, domínio de outras línguas e grupo 11, conhecimentos e habilidades na língua portuguesa.

Definidos os grupos de conhecimentos, habilidades e atitudes exigidos nas ofertas públicas de emprego na RMPA, calculou-se a frequência em que apareciam, conforme detalhamento no item 4.1.2.

#### 4.1.2 Conhecimentos, habilidades e atitudes requeridos pelo mercado de trabalho

Nesta seção, são descritos os conhecimentos, habilidades e atitudes exigidos pelo mercado de trabalho. O Gráfico 1 ilustra o ranking das competências que apareceram com maior frequência nas 375 ofertas públicas de emprego consideradas.

Gráfico 1 – Competências requeridas pelo mercado de trabalho



Fonte: o autor, com base nos dados da pesquisa.

De acordo com o Gráfico, destacam-se os seguintes grupos de conhecimento com maior frequência: Experiência Profissional, Legislação e Contabilidade Tributária, Tecnologia da Informação e Legislação e Contabilidade Societária.

Para melhor representação, a Tabela 5 ilustra as principais exigências dos empregadores e a frequência em que elas ocorrem, indicando também em números percentuais o que cada um dos grupos representa.

Tabela 5 – Conhecimentos, habilidades e atitudes das ofertas públicas de emprego

<b>Conhecimentos, habilidades e atitudes</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
Experiência Profissional	270	72,00%
Legislação e Contabilidade Tributária	167	44,53%
Tecnologia da Informação	119	31,73%
Legislação e Contabilidade Societária	83	22,13%
Habilidades e Atitudes	48	12,80%
Recursos Humanos e Departamento Pessoal	45	12,00%
Outros	21	5,60%
Contabilidade Gerencial e Gestão Empresarial	17	4,53%
Auditoria e Perícia: Auditoria Externa	12	3,20%
Língua Estrangeira	7	1,87%
Normas Contábeis	6	1,60%
Administração, Economia e Finanças	5	1,33%
Língua Portuguesa	5	1,33%
Cursos de Especialização e MBA	1	0,27%
<b>Total</b>	<b>806</b>	<b>100,0</b>

Fonte: o autor, com base nos dados da pesquisa.

Observa-se na Tabela supracitada que o mercado de trabalho da região da RMPA apresenta em quatro principais exigências uma maior frequência: Experiência profissional (33,50%), Legislação e Contabilidade Tributária (20,72%); Tecnologia da Informação (14,76%); e Legislação e Contabilidade Societária (10,30%). Essas quatro exigências de mercado se destacaram das restantes devido à expressiva solicitação por parte dos empregadores.

As exigências apresentadas nas ofertas públicas de emprego com menor frequência são: conhecimento da Língua Estrangeira (0,87%); Normas Contábeis (0,74%); Administração, Economia e Finanças (0,62%), empatadas com Português (0,62%). A exigência que apresenta menor frequência entre os grupos são Cursos de Especialização e MBA (0,12%).

Esses resultados vão ao encontro daqueles obtidos por Pires (2008), com algumas alterações. A autora também identificou a experiência como principal exigência do mercado da RMPA; a Contabilidade Societária, Legislação Societária e Tributária apareceram em segundo lugar, no entanto, neste estudo, essas áreas foram desmembradas, permanecendo em segundo lugar a Legislação e Contabilidade

Tributária, e caindo para quarto lugar a Legislação e Contabilidade Societária. Em terceiro lugar, constava a Contabilidade Gerencial e a Gestão Empresarial. Neste estudo, essa área de conhecimento aparece em oitava colocação.

Outros estudos também elencaram a experiência profissional dentre as principais exigências do mercado de trabalho (DIACONU, 2011; MONDARDO, CITTADIN, RITTA, 2011; SANTOS et al., 2011; SIMON, 2013; ALVES et al., 2017), bem como a Legislação e Contabilidade Tributária (DIACONU, 2011; SANTOS et al., 2011; SIMON, 2013; COELHO, 2015).

## **4.2 Análise das Grades Curriculares**

Este tópico apresenta a análise das grades curriculares dos cursos de graduação em Ciências Contábeis, identificando as competências desenvolvidas nos alunos pelas IES. Também apresenta as prioridades das IES na distribuição das cargas horárias das disciplinas, conforme o segundo objetivo específico proposto pela pesquisa.

### **4.2.1 Análise das Grades Curriculares dos Cursos de Graduação em Ciências Contábeis**

As 69 grades curriculares identificadas dos cursos de graduação em Ciências Contábeis foram analisadas em conjunto com as ementas das disciplinas, com o objetivo de verificar a prioridade das disciplinas com base nas cargas-horárias.

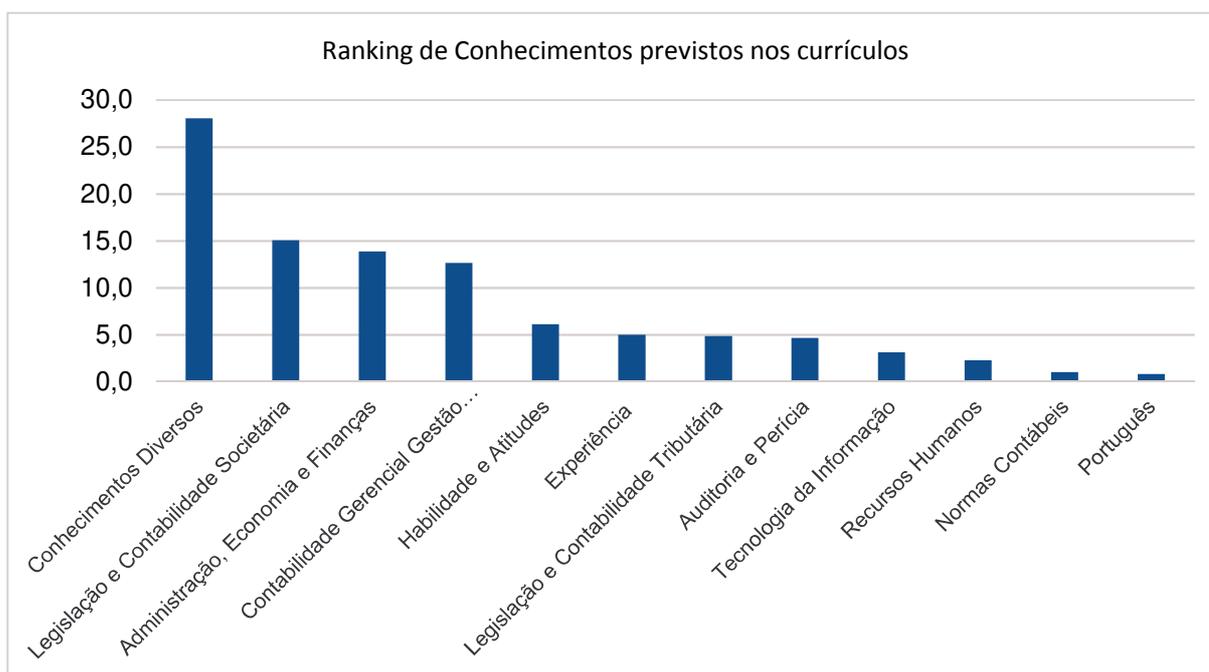
Os grupos de disciplinas foram divididos da seguinte forma, de acordo com as áreas do conhecimento: Conhecimentos Diversos; Legislação e Contabilidade Societária; Administração, Economia e Finanças; Contabilidade Gerencial e Gestão Empresarial; Habilidades e Atitudes; Experiência; Legislação e Contabilidade Tributária; Auditoria e Perícia; Tecnologia da Informação; Recursos Humanos e Departamento Pessoal; Normas Contábeis e Português.

O Apêndice C expressa todas as disciplinas encontradas a partir da análise das grades curriculares, bem como o total da carga horária para cada uma delas. A partir da soma das cargas horárias dos grupos de conhecimento, foi possível mensurar o nível de importância dada a cada um deles por parte das IES, conforme detalhamentos no item 4.2.2.

#### 4.2.2 Conhecimentos, Habilidades e Atitudes Desenvolvidas pelas Instituições de Ensino Superior.

Da análise da carga horária média destinada às disciplinas que compõem o curso de Ciências Contábeis nas IES da RMPA, é possível destacar os grupos de conhecimento com maior ênfase pelas instituições, conforme expresso no Gráfico 2.

Gráfico 2 – Ranking de conhecimentos previstos nos currículos



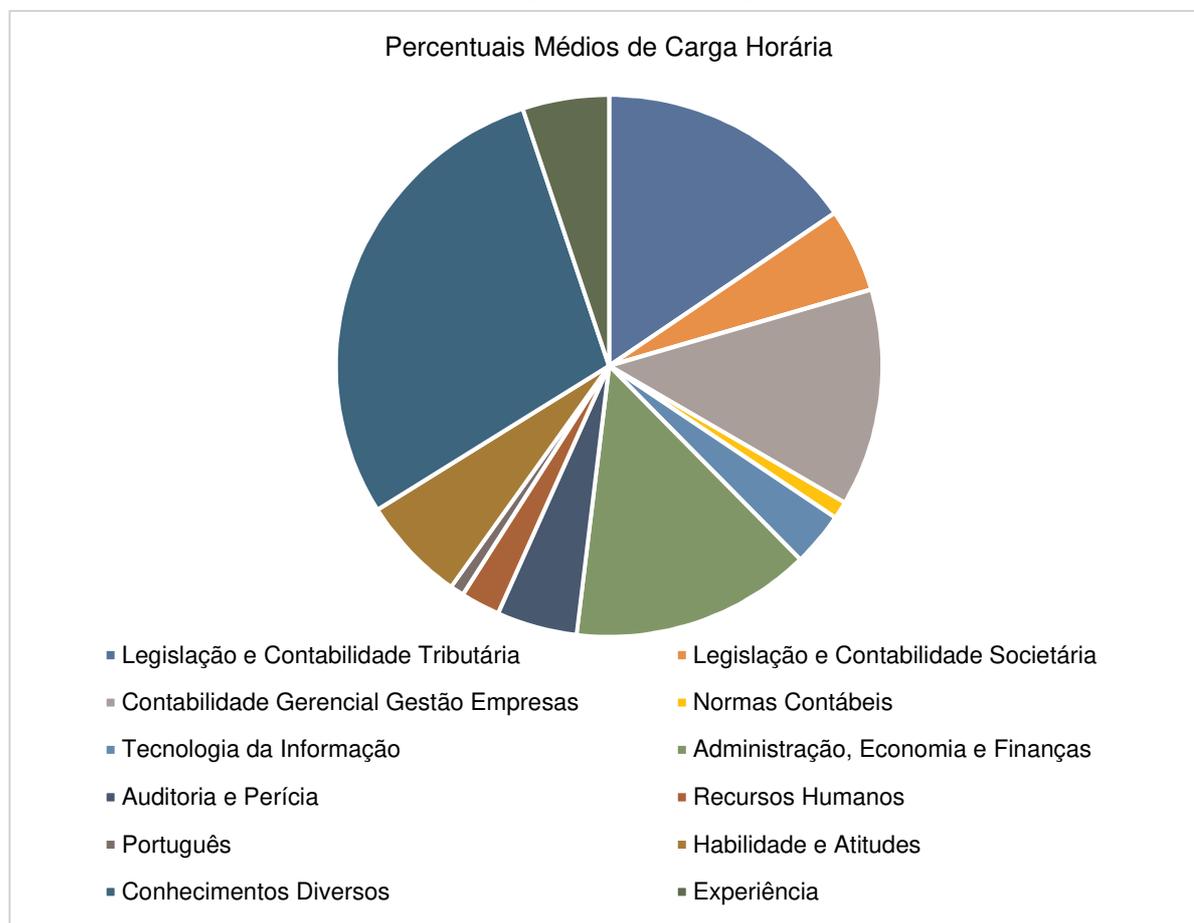
Fonte: o autor, com base nos dados da pesquisa.

Os grupos de disciplinas com maior relevância, ou seja, de maior carga horária média destinada pelas IES são, nesta ordem: Conhecimentos Diversos, Legislação e Contabilidade Societária, Administração, Economia e Finanças, Contabilidade Gerencial e Gestão Empresarial, Habilidades e Atitudes, Experiência, Legislação e Contabilidade Tributária, Auditoria e Perícia, Tecnologia da Informação, Recursos Humanos e Departamento Pessoal, Normas Contábeis e Português.

Cabe destacar que grupo de Conhecimentos Diversos, cuja carga horária é a mais representativa, engloba disciplinas diversas, que não se enquadram nas divisões por áreas de conhecimento, tais como metodologia de trabalhos científicos, disciplinas vinculadas à matemática/cálculo, antropologia, atividades complementares, atividades optativas entre outros. A relação completa dessas disciplinas está expressa no Apêndice C.

Complementando o Gráfico 2, o Gráfico 3 expressa a proporção das cargas horárias de acordo com os grupos de conhecimento.

Gráfico 3 – Proporção da carga horária dos grupos de conhecimento



Fonte: O autor, com base dos dados da pesquisa

Comparando-se as grades curriculares atuais com as estudadas por Pires (2008), percebe-se que os grupos de disciplinas aqui denominadas Conhecimentos Diversos, e para ela denominada de Outros, ambos reunindo disciplinas optativas e de livre escolha e as atividades e créditos complementares, bem como as disciplinas relacionadas ao trabalho de conclusão de curso, Antropologia, Ciência Atuarial, Contabilidade Pública, Contabilidade Social e Ambiental entre outras, permanecem no topo das prioridades das IES.

Administração, Economia e Finanças apareciam em segundo lugar, no estudo da referida autora, e atualmente elas ocupam a terceira posição. Contabilidade Societária, Legislação Societária e Tributária apareciam em terceiro lugar, ao passo que, para este estudo, essas áreas foram desmembradas, constando a Legislação e

Contabilidade Societária em segundo lugar do *ranking* das prioridades das IES, enquanto que a Legislação e Contabilidade Tributária caíram para sétima colocação.

Em quarto lugar, na análise de Pires (2008) constava a Contabilidade Gerencial e Gestão Empresarial, o que permanece igual de acordo com este estudo.

A soma das cargas horárias e seus valores em números percentuais estão expressos na Tabela 6 e, ainda, no Apêndice H, em que consta a análise detalhada de cada uma das IES, com a carga horária total destinada, a frequência das disciplinas em cada grupo de conhecimento, e o percentual sobre a carga horária total para cada um deles.

Tabela 6 - Disciplinas e carga horária média destinada pelas IES para o desenvolvimento das qualificações requeridas pelo mercado

Conhecimentos / Habilidades	Disciplinas em média		Carga Horária média	
	Número	(%)	Número	(%)
Legislação e Contabilidade Societária	7,5	15,2	474,1	15,1
Legislação e Contabilidade Tributária	2,4	4,8	153,1	4,9
Contabilidade Gerencial Gestão Empresas	6,4	12,9	397,8	12,6
Normas Contábeis	0,5	1,0	31,7	1,0
Tecnologia da Informação	1,4	2,9	98,5	3,1
Administração, Economia e Finanças	6,8	13,8	436,4	13,9
Auditoria e Perícia	2,3	4,7	146,1	4,6
Recursos Humanos	1,1	2,3	71,3	2,3
Português	0,5	1,0	25,4	0,8
Habilidade e Atitudes	3,0	6,1	192,4	6,1
Conhecimentos Diversos	13,8	27,9	882,7	28,0
Experiência	3,6	7,3	157,0	5,0
Total	49,4	100,0	3.147,3	100,0

Fonte: o autor, com base nos dados na pesquisa.

De acordo com a tabela supracitada, o grupo “Conhecimentos Diversos” abrange 28% da carga horária média destinada, seguido do grupo Legislação e Contabilidade Societária, com 15,1%. Em terceiro lugar, Administração, Economia e Finanças, com 13,9% da carga horária e Contabilidade Gerencial e Gestão de Empresas em quarta colocação, com 12,6% da carga horária média destinada pelas IES. O próximo tópico apresenta análise dessas informações, relacionando-as às competências requeridas do contador pelo mercado de trabalho.

#### 4.2.3 Competências requeridas pelo mercado e prioridades das IES

O grupo com maior ênfase dada pelas IES, em termos de carga horária média, é o de Conhecimentos Diversos, com 28% da carga horária média destinada, e cujas disciplinas não se relacionam diretamente às competências requeridas do contador pelo mercado de trabalho.

O segundo grupo com maior carga horária destinada é o de Legislação e Contabilidade Societária, com 15,1% da carga horária média, o que configura um alinhamento entre as exigências do mercado e a grade curricular ofertadas pelas IES, visto que esse grupo foi o quarto mais solicitado nas ofertas públicas de emprego.

O terceiro grupo com maior ênfase pelas IES, em termos de carga horária, é o de Administração, Economia e Finanças, com 13,9% da carga horária média destinada. No entanto, os conhecimentos relativos a esse grupo foram um dos menos citados na análise de ofertas de emprego, ocupando a décima segunda posição, empatado com Português.

Contabilidade Gerencial e Gestão de Empresas é o grupo de disciplinas com quarta maior carga horária média, 12,6%, destoando das exigências do mercado, uma vez que lá esse grupo ocupa a oitava posição. Habilidades e atitudes estão em sintonia com o mercado de trabalho e a grade curricular dos cursos (6,1% da carga horária média), ocupando a quinta posição de prioridades em ambas análises.

Experiência está no topo das solicitações do mercado, seguida de Legislação e Contabilidade Tributária. Na análise das médias das cargas horárias das disciplinas ofertadas pelas IES, o grupo Experiência ocupa a sexta colocação, com 5% da carga horária média, configurando um desalinhamento entre o mercado de trabalho e a grade curricular. A Legislação e Contabilidade Tributária, da mesma forma, ocupam o sétimo lugar nas prioridades das IES (4,9% da carga horária média), enquanto que o mercado as evidencia em segundo lugar.

Auditoria e Perícia apresentaram alinhamento entre a grade curricular e as ofertas de emprego, ocupando a oitava posição no cálculo das médias de carga horária (4,6%), e nona posição dentre os requisitos exigidos pelo mercado. Tecnologia da Informação está em nono lugar no *ranking*, com 3,1% da carga horária média. Entretanto, T.I. ocupa o terceiro lugar dentre os principais conhecimentos exigidos pelo mercado.

Recursos Humanos ocupa a 10ª posição no *ranking*, com 2,3% da carga horária, ou seja, tem pouca relevância na carga horária total destinada pelas IES. Já a pesquisa no mercado de trabalho evidenciou os conhecimentos relativos a Recursos Humanos e Departamento Pessoal como o 6º lugar dentre os requisitos.

O grupo com menor ênfase é o de Português, com 0,8% da carga horária média destinada, seguido do grupo Normas Contábeis, com 1%. Ambos também estão entre os menos requisitados pelo mercado, demonstrando alinhamento de percepções entre as IES e o mercado.

O Apêndice H apresenta os dados de forma completa, com análise individual de cada uma das IES. Para garantir o anonimato das IES na apresentação da análise dos dados coletados, os nomes delas foram substituídos por números (1 até 49). Embora as grades curriculares e as ementas das disciplinas estejam disponíveis ao público, por determinação legal, não faz parte dos objetivos deste estudo elencar as IES com maior ou menor alinhamento entre a demanda do mercado de trabalho e as grades curriculares. Por esse motivo, e por questões éticas, as IES foram tratadas anonimamente na análise dos resultados.

A ordem em que aparecem os números não segue um padrão apresentado na metodologia deste estudo, portanto, estão descritos de modo aleatório.

Características por vezes individuais das IES, no que se refere a frequência das disciplinas e a carga horária para o desenvolvimento dos grupos de conhecimento, habilidades e atitudes dos cursos de Ciências Contábeis da RMPA, são analisadas a seguir.

#### a) Legislação e Contabilidade Societária

Conforme “APÊNDICE H”, esse é o grupo que apresenta a segunda maior predominância na carga horária média destinada às disciplinas, representando 16,6% da carga horária total.

Ao analisar o grupo “Legislação e Contabilidade Societária”, observa-se que a IES “2” se destaca ao destinar uma maior carga horária para o desenvolvimento de suas disciplinas desse grupo (25,3%). Em seguida, as instituições “35”, “44” e “45” empatam em 23,7% de destinação da carga horária para o grupo “Legislação e Contabilidade Societária”.

Numa análise individual, as IES “2”, “35” e “44” consideram como prioritário o grupo “Legislação e Contabilidade Societária” frente aos demais grupos. Se

desconsiderarmos o grupo “Conhecimentos Diversos”, pela impossibilidade de comparação desse grupo com o mercado de trabalho, as instituições “4”, “6”, “7”, “10”, “11”, “12”, “13”, “14”, “15”, “16”, “17”, “18”, “19”, “23”, “33”, “34”, “41”, “42”, “46”, “47”, “48” e “49” também teriam esse grupo como prioritário dentre as suas disciplinas e carga horárias.

b) Legislação e Contabilidade Tributária

Esse grupo está identificado como sexto grupo com maior carga horária média de disciplinas, com 11,8% (APÊNDICE H). A instituição que disponibiliza a maior carga horária para este grupo é a instituição “42”, com 8,3%, seguida das instituições “10” e “22”, empadas em 8%.

Nenhuma IES considera a o grupo “Legislação e Contabilidade Tributária” como uma prioridade dentre os demais grupos de desenvolvimento das instituições.

c) Contabilidade Gerencial e Gestão Empresarial

As disciplinas do grupo “Contabilidade Gerencial e Gestão Empresarial” ocupam o quarto lugar (11,8%) frente aos doze grupos (APÊNDICE H).

A IES “5” (19,2%) destina a maior proporção de carga horária para esse grupo, seguida da instituição “44” (18,4%). Ambas acima da média de 11,8%.

Observa-se prioridade de carga horária das disciplinas agrupadas no grupo “Contabilidade Gerencial e Gestão Empresarial” nas instituições “5”, “11”, “12”, “13”, “14”, “15”, “16”, “17”, “18”, “19”, “20” e “21” ao desconsiderar o “Conhecimentos Diversos”.

d) Normas Contábeis

Ao analisar o *ranking* de prioridade da carga horária total dos cursos, conforme Apêndice H, o grupo “Normas Contábeis” é o último colocado (0,8%) e empatado com o grupo “Português”.

Com relação a maior proporção de carga horária preenchida no grupo “Normas Contábeis”, as instituições “39” e “40” apresentam um percentual de 6,8%, seguida pelas IES “41” (6,6%) e “8” (5,6%).

Nenhuma das 49 grades curriculares analisadas considera prioritárias as disciplinas que compõem a grade curricular do grupo “Normas Contábeis”. Vale

ressaltar que, mesmo com processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, 29 IES não ofertaram essas disciplinas.

e) Tecnologia da Informação

Em média, 3,5% da carga horária total é destinada às disciplinas que compõem o grupo “Tecnologia da Informação”, sendo identificado como o nono grupo de prioridades (APÊNDICE H).

Em contraponto, as IES “36”, “37” e “38” apresentam um percentual de carga horária de 15,5%. Pode-se inferir que nem todas IES subjugam os conhecimentos ligados à tecnologia da informação.

f) Administração, Economia e Finanças

O grupo “Administração, Economia e Finanças” apresenta uma média de carga-horária total expressiva (15,1%), atingindo o 3º lugar no *ranking* (APÊNDICE H).

As IES “34”, “44” e “45” apresentam os mesmos percentuais (23,7%), ou seja, estão acima da média. Essas instituições estão seguidas de outras duas: “3” (22%) e “1” (21,6%), e a IES “6” apresenta a menor carga horária, que é de 8,1%.

A análise individual das grades curriculares apresenta o grupo “Administração, Economia e Finanças” com o maior número de carga-horária para o desenvolvimento das disciplinas para as IES “1” (21,6%) e “35” (23,7%).

g) Auditoria e Perícia

Analisando o percentual da carga-horária total destinada ao desenvolvimento das disciplinas, Auditoria e Perícia atingiu o sétimo lugar no *ranking* dos grupos de conhecimento, com 4,8% (APÊNDICE H).

A IES “4” (10,5%) é a instituição com maior proporção sobre carga-horária total, seguida de outras duas, que também estão acima da média, as instituições “33” (8,2%) e a “23” (6,8%).

h) Recursos Humanos e Departamento Pessoal

A proporção da carga-horária total de disciplinas desse grupo atingiu o décimo lugar, com 2,2% (APÊNDICE H).

Na análise individual da proporção de carga-horária por disciplina para o grupo “Recursos Humanos e Departamento Pessoal”, é possível identificar a IES “2” (5,3%),

seguida de outras duas instituições, “9” (5,1%) e a “1” (4,8%), com os maiores números.

Vale ressaltar, que a IES “21” não possui disciplinas para o desenvolvimento deste conteúdo, sendo, assim, minoria absoluta.

#### i) Habilidades e Atitudes

As disciplinas desse grupo contribuem para o desenvolvimento do provável formando, e é contemplada na resolução do CNE/CES 10, de 16/12/2004. As disciplinas que compõem a grade curricular desse grupo estão em quinto lugar do *ranking*, com um percentual sobre a carga-horária total de 6,6% (APÊNDICE H).

Em análise individual, identifica-se a IES “8” (20,4%) com a maior proporção da carga horária para disciplinas do grupo “Habilidades e Atitudes”, seguidas das IES “9” (13,2%), “36”, “37” e “38” (11% cada uma delas).

Foi possível identificar 2 IES, a “39” e a “40”, com nenhuma disciplina nas grades curriculares capazes de desenvolver o conhecimento do grupo “Habilidades e Atitudes”.

Os conhecimentos adquiridos por esse grupo de disciplinas podem proporcionar: a comunicação eficaz, uma postura ética, um perfil empresarial dinâmico, desenvolvimento da proatividade, espírito de equipe entre outros tantos conhecimentos.

#### j) Português

O grupo “Português” está empatado com o grupo “Normas Contábeis”, ao atingir o último lugar no *ranking* da carga-horária total dos cursos analisados, com 0,8% (APÊNDICE H). Além disso, 25 IES analisadas não apresentaram nenhuma disciplina nas grades curriculares cujo objetivo exclusivo fosse desenvolver esse conhecimento.

Ao analisar individualmente o percentual sobre a carga horária total dos grupos, constata-se a maior prioridade que é oferecida pela instituição “3” (4%), seguida das instituições “35”, “44” e “45” com 2,6% cada uma delas.

#### k) Conhecimentos Diversos

Este grupo contempla todas as disciplinas que não foram exigidas pelo mercado de trabalho da RMPA, perfazendo um total de 28,9% da carga-horária total (APÊNDICE H).

A relação de maior prioridade são as IES “7” e “20” (44%), e a de menor prioridade foram as instituições “44” e “45”, com 10,5% cada uma delas.

#### l) Experiência Profissional

Esse grupo, responsável por promover a prática dos conteúdos desenvolvidos em aula, está identificado como oitavo grupo com maior carga-horária média de disciplinas, com 3,8% (APÊNDICE H). Nele são desenvolvidas as seguintes disciplinas/ atividades: escritório de práticas da contabilidade financeira / gerencial, seminários, projetos interdisciplinares, prática em laboratório das mais variadas disciplinas, estágios entre outros.

A análise individual do percentual sobre a carga horária total dos grupos, apresenta as IES “46”, “47”, “48” e “49” com maior prioridade, com 13,3% cada uma delas, seguidas da “10” (12%), “39” (9,1%) e “40” (9,1%). Também é possível identificar 3 instituições sem nenhuma carga-horária oferecida nas disciplinas que compuseram esse grupo: “2”, “20” e “22”.

### **4.3 Competências Requeridas pelo Mercado de Trabalho *Versus* Competências Desenvolvidas Pelas IES**

Neste tópico é feita uma comparação entre as competências requeridas pelo mercado de trabalho na RMPA e as competências desenvolvidas pelas IES no curso de Ciências Contábeis da supracitada região. A fim de contemplar o quarto objetivo específico deste estudo, é feita a análise do alinhamento existente entre a demanda do mercado de trabalho e a formação ofertada.

A partir das demandas identificadas pelos pré-requisitos do mercado de trabalho, foram identificados os conhecimentos, habilidades e atitudes frequentemente solicitados.

Para que pudesse haver a comparação entre as competências desenvolvidas pelas IES e as requeridas pelo mercado de trabalho, fez-se necessário a exclusão do grupo Conhecimentos Diversos, uma vez que esse grupo reúne disciplinas não

relacionadas diretamente ao mercado de trabalho. Da mesma forma, o grupo “Outros” e “Cursos de aperfeiçoamento e MBA”, requisitos presentes nas ofertas públicas de emprego, tiveram de ser excluídos, por não serem compatíveis de comparação, visto que não compõem as disciplinas de graduação em Ciências Contábeis.

Cabe salientar que a exclusão desses grupos ocorre somente para efeitos comparativos entre os grupos de competências requeridas pelo mercado de trabalho e as prioridades das IES, e não se desconsidera a importância deles para a análise dos resultados. Ademais, o grupo Conhecimentos Diversos é o de maior representatividade dentro das IES, o que sugere um questionamento sobre como as IES estão organizando suas grades curriculares e cargas horárias destinadas às disciplinas, visto que não apresentam aplicações diretas no mercado.

A partir dessas considerações, foi elaborada a Tabela 7 para constatar o alinhamento, ou não, das demandas do mercado de trabalho e das grades curriculares das IES da RMPA.

Tabela 7 – Prioridade do mercado de trabalho *versus* prioridade das IES

(continua)

IES	Leg. Cont. Soc.	Leg. Cont. Trib.	Cont. Gerencial Gestão Empresa	Normas Contábeis	TI	Adm. Econ. e Finanças	Auditoria e Perícia	RH	Port.	Habilid. e Atitudes	Exp.	Língua Estrang.
1	2º	4º	3º	5º	4º	1º	4º	4º	6º	5º	4º	7º
2	1º	5º	4º	7º	6º	2º	5º	5º	7º	3º	7º	8º
3	2º	4º	3º	5º	5º	1º	3º	5º	4º	3º	5º	6º
4	1º	5º	4º	9º	4º	2º	3º	7º	7º	5º	6º	10º
5	2º	4º	1º	9º	8º	3º	7º	11º	10º	5º	6º	12º
6	1º	5º	2º	7º	7º	3º	4º	7º	9º	8º	6º	10º
7	1º	6º	3º	8º	8º	2º	4º	7º	6º	4º	4º	9º
8	2º	5º	3º	7º	5º	3º	5º	6º	7º	1º	4º	8º
9	2º	6º	4º	8º	8º	1º	6º	5º	8º	3º	7º	9º
10	1º	4º	3º	8º	7º	2º	5º	6º	7º	6º	2º	9º
11	1º	4º	1º	9º	6º	2º	6º	7º	8º	3º	5º	10º
12	1º	4º	1º	9º	6º	2º	6º	7º	8º	3º	5º	10º
13	1º	4º	1º	9º	6º	2º	6º	7º	8º	3º	5º	10º
14	1º	4º	1º	9º	6º	2º	6º	7º	8º	3º	5º	10º
15	1º	4º	1º	9º	6º	2º	6º	7º	8º	3º	5º	10º
16	1º	4º	1º	9º	6º	2º	6º	7º	8º	3º	5º	10º
17	1º	4º	1º	9º	6º	2º	6º	7º	8º	3º	5º	10º
18	1º	4º	1º	9º	6º	2º	6º	7º	8º	3º	5º	10º
19	1º	4º	1º	9º	6º	2º	6º	7º	8º	3º	5º	10º

Tabela 7 – Prioridade do mercado de trabalho *versus* prioridade das IES

(continua)

20	3º	4º	1º	7º	7º	2º	4º	6º	7º	5º	7º	8º
21	2º	5º	1º	6º	4º	2º	4º	6º	6º	3º	4º	7º
22	2º	3º	2º	6º	5º	1º	4º	5º	5º	4º	6º	7º
23	1º	3º	2º	6º	4º	1º	3º	5º	5º	5º	5º	7º
24	3º	5º	2º	6º	7º	1º	4º	6º	7º	5º	5º	7º
25	3º	5º	2º	6º	7º	1º	4º	6º	7º	4º	5º	7º
26	3º	5º	2º	6º	7º	1º	4º	6º	7º	4º	5º	7º
27	3º	5º	2º	6º	7º	1º	4º	6º	7º	4º	5º	7º
28	3º	5º	2º	6º	7º	1º	4º	6º	7º	4º	5º	7º
29	3º	5º	2º	6º	7º	1º	4º	6º	7º	4º	5º	7º
30	3º	5º	2º	6º	7º	1º	4º	6º	7º	4º	5º	7º
31	3º	5º	2º	6º	7º	1º	4º	6º	7º	4º	5º	7º
32	3º	5º	2º	6º	7º	1º	4º	6º	7º	4º	5º	7º
33	1º	6º	4º	8º	7º	2º	4º	7º	8º	5º	3º	9º
34	1º	4º	3º	6º	4º	2º	4º	5º	5º	5º	4º	7º
35	1º	3º	2º	5º	4º	1º	3º	4º	4º	4º	4º	6º
36	1º	4º	3º	7º	1º	2º	5º	4º	7º	2º	6º	8º
37	1º	4º	3º	7º	1º	2º	5º	4º	7º	2º	6º	8º
38	1º	4º	3º	7º	1º	2º	5º	4º	7º	2º	6º	8º
39	1º	3º	1º	3º	5º	2º	4º	4º	5º	5º	2º	6º
40	1º	3º	1º	3º	5º	2º	4º	4º	5º	5º	2º	6º
41	1º	6º	3º	9º	5º	2º	7º	8º	9º	4º	5º	10º
42	1º	4º	3º	9º	7º	2º	7º	8º	9º	6º	5º	10º
43	3º	5º	2º	6º	7º	1º	4º	6º	7º	4º	5º	8º

Tabela 7 – Prioridade do mercado de trabalho *versus* prioridade das IES

												(conclusão)
44	1º	4º	3º	6º	5º	2º	4º	5º	5º	5º	5º	7º
45	1º	4º	3º	6º	5º	2º	4º	5º	5º	5º	5º	7º
46	1º	5º	3º	7º	4º	3º	6º	7º	7º	5º	2º	8º
47	1º	5º	3º	7º	4º	3º	6º	7º	7º	5º	2º	8º
48	1º	5º	3º	7º	4º	3º	6º	7º	7º	5º	2º	8º
49	1º	5º	3º	7º	4º	3º	6º	7º	7º	5º	2º	8º
<b>IES</b>	<b>1º</b>	<b>6º</b>	<b>3º</b>	<b>10º</b>	<b>8º</b>	<b>2º</b>	<b>7º</b>	<b>9º</b>	<b>11º</b>	<b>4º</b>	<b>5º</b>	<b>12º</b>
<b>Mercado de Trabalho</b>	<b>4º</b>	<b>2º</b>	<b>7º</b>	<b>10º</b>	<b>3º</b>	<b>11º</b>	<b>8º</b>	<b>6º</b>	<b>11º</b>	<b>5º</b>	<b>1º</b>	<b>9º</b>

Fonte: o autor, com base nos dados da pesquisa.

A Tabela 7 descreve as prioridades de cada IES para os grupos de conhecimentos, pela proporção da carga horária destinada. Vale ressaltar que disciplinas com o mesmo nível de prioridade são identificadas pelo mesmo número.

Pelo fato da tabela supracitada conter 12 grupos de conhecimentos, a tabela foi preenchida com 1º para o mais prioritário numa escala linear até 12º, sendo esse o de menor prioridade.

A seguir, são analisados individualmente cada um dos grupos de conhecimento, de acordo com a ênfase dada pelo mercado de trabalho e pelas IES, buscando identificar o alinhamento entre elas.

a. Legislação Contábil Societária:

Segundo a demanda do mercado de trabalho da RMPA, as competências do grupo “Legislação Contábil Societária” são o 4º grupo prioritário, o que reflete uma demanda expressiva por profissionais com competências na área contábil nas organizações.

Já na análise das grades curriculares das IES, este grupo é o de maior prioridade (desconsiderando Conhecimentos Diversos), apresentando certo desalinhamento entre as duas esferas.

Estudos anteriores apontaram necessidade por parte do mercado de trabalho para a área de Legislação e Contabilidade Societária, no entanto, trataram-na juntamente à Legislação e Contabilidade Tributária (SANTOS et al., 2011; PIRES, 2008).

b. Legislação e Contabilidade Tributária:

Os conhecimentos do grupo de “Legislação e Contabilidade Tributária” são reconhecidos como 2º grupo de maior prioridade, perdendo apenas para o grupo “Experiências”.

Por sua vez, identifica-se como 6º grupo prioritário das IES, embora 5 instituições classificaram essa área como 3º prioridade na disponibilização de carga horária para desenvolvimento das disciplinas.

Esse desalinhamento talvez possa ser explicado pela carência do mercado de trabalho por profissionais da contabilidade dotados do conhecimento na área fiscal, enquanto que as IES têm priorizado as disciplinas referentes ao grupo “Legislação e Contabilidade Societária”. Outros estudos também apontaram para a necessidade por

parte do mercado de trabalho de profissionais com competências nessa área (DIACONU, 2011; SANTOS et al., 2011; SIMON, 2013; COELHO, 2015).

c. Contabilidade Gerencial e Gestão de Empresa:

A sétima prioridade dos empregadores, “Contabilidade Gerencial e Gestão Empresarial”, é o terceiro grupo de conhecimento priorizado pelas IES, apresentando, desta forma, certo desalinhamento entre mercado e formação. As IES “2”, “5”, “9” e “33” apresentam números mais alinhados às demandas do mercado de trabalho.

d. Normas Contábeis:

Observa-se um alinhamento entre a carga-horária das disciplinas nas IES e a demanda do mercado de trabalho para as Normas Contábeis. Ambos as identificaram como sendo décima prioridade.

Contudo, não justifica uma quantidade de 30 IES que não ofertam disciplinas das “Normas Contábeis”, mesmo que a demanda não seja expressiva.

e. Tecnologia da informação:

Os conhecimentos relacionados à “Tecnologia da Informação” representam à terceira prioridade requerida pelo mercado de trabalho.

Há certo desalinhamento entre a demanda do mercado e a formação, uma vez que as IES têm esse grupo como oitava prioridade. Esse conhecimento é identificado entre as cinco principais prioridades para o mercado de trabalho, sendo que, para as IES, está entre os cinco grupos de conhecimentos menos priorizados.

Esse desalinhamento pode ser agravado ao generalizarmos as IES, uma vez que 15 IES não ofertam disciplinas que compõem os conhecimentos da “Tecnologia da Informação”. Já as IES “1”, “4”, “21”, “23”, “34”, “35”, “46”, “47”, “48” e “49” estão classificadas em quarto lugar do ranking, o que demonstra um alinhamento destas para com o mercado de trabalho.

Estudos anteriores também apontaram a Tecnologia da Informação e Sistemas de Informação como áreas com crescente demanda e necessidade de acompanhamento por parte dos profissionais contábeis (Cardoso, Riccio, 2010; Coelho, 2015; Carmo et al., 2016; ALVES et al., 2017).

f. Administração, Economia e Finanças:

Os conhecimentos em “Administração, Economia e Finanças” não foram identificados como prioridade nos pré-requisitos das ofertas públicas de emprego, sendo descrita como a décima primeira prioridade do mercado de trabalho.

O mesmo não aconteceu nos resultados obtidos na análise das IES, que elencou esse grupo como o segundo de maior prioridade das instituições nas ofertas das disciplinas.

Esse desalinhamento demonstra a valorização dada ao conhecimento em “Administração, Economia e Finanças” por parte das IES, enquanto o mercado apresenta uma prioridade em disciplinas que compõem os grupos “Experiência” seguido da “Legislação e Contabilidade Tributária”.

g. Auditoria e Perícia:

Neste grupo há alinhamento entre IES e o mercado de trabalho, uma vez que estes apresentam como sétima e oitava prioridade respectivamente. Destacam-se as IES “5”, “41” e “42”, ao apresentar essa competência sendo a sétima prioridade de conhecimento nas instituições, e se aproximam da realidade apresentada pela demanda do mercado de trabalho.

h. Recursos Humanos e Departamento de Pessoal:

A sexta prioridade do mercado de trabalho corresponde majoritariamente de disciplinas de atividades da área trabalhista e previdenciária, que compõem os conhecimentos relativos a “Recursos Humanos e Departamento de Pessoal”, enquanto que as IES a colocam como nona prioridade, na média. Porém, ao observar as IES individualmente, é possível reconhecer um alinhamento delas com o mercado de trabalho das instituições: “8”, “10”, “20”, “21”, “24”, “25”, “26”, “27”, “28”, “29”, “30”, “31” e “32”.

Sendo assim, o grupo “Recursos Humanos e Departamento de Pessoal” é mais valorizado pelo mercado de trabalho do que pelas IES.

Coelho (2015) identificou a Legislação fiscal e trabalhista como a segunda principal atribuição requerida do contador atualmente, segundo a opinião de profissionais de empresas, no Rio de Janeiro. Já Pires (2008), identificou essa área da Contabilidade em oitavo lugar dentre as competências requeridas do contador na RMPA.

i. Português:

Verificou-se um alinhamento entre o mercado de trabalho e as IES, em que o conhecimento da “Português” ocupa a décima primeira prioridade.

Contudo, menos da metade das IES analisadas (24 instituições) dispõem em sua grade curricular disciplinas que compõe o grupo de “Português”. Essa situação poderá ser dirimida em caso de oferta de disciplinas eletivas que contemplem essa demanda do mercado de trabalho, em que o aluno irá optar em cursar ou não.

j. Habilidades e Atitudes:

O desenvolvimento de “Habilidades e Atitudes foi identificado como sendo a quinta prioridade dos empregadores, o que demonstra um forte interesse por profissionais não apenas técnicos, mas também com uma postura ética, empreendedora e perfis dotados de uma postura compatível com as organizações empresariais.

Essa demanda de mercado é reconhecida pelas IES, ao apresentar como quarta prioridade a oferta de disciplinas que compõem a formação de “Habilidades e Atitudes”. Portanto, há alinhamento entre mercado de trabalho e as grades curriculares das IES.

Ainda que estas Habilidades e Atitudes, bem como os conhecimentos e habilidades relacionados ao item anterior, Português, não sejam atreladas diretamente ao curso de graduação em Ciências Contábeis, é de se destacar a importância da comunicação e também das características pessoais de acordo com os autores Silva e Brito (2003), Franco e Ludícibus (1999), Siegel e Kulesza (1996) e (MARTINS, 1993), que explicam a importância de conhecimentos além da parte técnica, incluindo habilidades relacionais e comunicativas.

k. Experiência:

Definida como prioridade número um do mercado de trabalho, a demanda por profissionais com experiência profissional é a principal exigência dos empregadores da RMPA.

Ao analisar as grades curriculares, constata-se desalinhamento, uma vez que é a quinta prioridade das IES. Porém, algumas instituições apresentam um alinhamento com a demanda do mercado de trabalho, ao considerar este grupo a segunda prioridade da instituição: “10”, “39”, “40”, “46”, “47”, “48” e “49”.

Diversos outros estudos também encontraram nos resultados de suas pesquisas a experiência profissional dentre as principais exigências do mercado de trabalho (DIACONU, 2011; MONDARDO, CITTADIN, RITTA, 2011; SANTOS et al., 2011; SIMON, 2013; ALVES et al., 2017),

I. Língua Estrangeira:

A nona prioridade do mercado de trabalho é a demanda por profissionais dotados do conhecimento de outro idioma, além do português. A busca por profissionais inseridos nesse grupo, mesmo com uma prioridade não tão alta, é uma realidade da RMPA.

As IES não demonstraram, por meio de suas grades curriculares, disciplinas para suprir essa necessidade de mercado, apresentando assim um desalinhamento entre o mercado de trabalho e as IES.

De acordo com a análise, observa-se um certo desalinhamento entre as prioridades estabelecidas nas IES e as demandas do mercado de trabalho na RMPA. Também é possível afirmar que nenhuma IES está em total alinhamento dentre os aspectos abordados.

Em especial, destaca-se a discrepância de dados entre a procura por profissionais com competências nos quesitos “Experiência”, “Legislação e Contabilidade Tributária” e “Tecnologia da Informação”, sendo que nenhum desses itens está no topo das prioridades das IES, considerando-se a carga horária média das disciplinas.

Também é evidente o desalinhamento entre a prioridade das IES nas disciplinas de Administração, Economia e Finanças, sendo que o mercado de trabalho da RMPA pouco solicita esse conhecimento dos profissionais contábeis. Da mesma forma, o grupo Contabilidade Gerencial e Administração de Empresas apresentam as mesmas características.

Já o grupo Legislação e Contabilidade Societária está mais próximo de alinhamento entre a demanda do mercado de trabalho e à oferta de disciplinas, embora as IES o priorizem mais.

#### 4.4 Análise dos Dados da Pesquisa Survey

Este tópico apresenta a análise da pesquisa desenvolvida com os coordenadores do curso de Ciências Contábeis, por meio de respostas à *survey* referente às competências requeridas pelo atual e futuro contador, visando o atendimento do terceiro objetivo específico deste estudo.

A análise do questionário ocorreu em três etapas: 1) a partir das respostas dadas a primeira e terceira parte do questionário, cuja opinião dos coordenadores eram solicitadas sob perspectiva atual e para o futuro, respectivamente, relacionadas às competências atribuídas aos profissionais contábeis de acordo com a Resolução CNE/CES nº. 10 (2004, p.1); 2) análise a partir da terceira e quarta parte do questionário, cuja opinião dos coordenadores foi sob uma perspectiva atual e para o futuro, em relação a conhecimentos, habilidades e atitudes requeridos pelo mercado de trabalho, de acordo com estudos anteriores; 3) análise dos conhecimentos, habilidades e atitudes que o coordenador, de modo descritivo, julga importantes para o atual profissional da contabilidade.

A *survey* foi elaborada utilizando-se uma escala *Likert* de 7 pontos, em que 1 significa “Nada importante” e 7 significa “Muito importante”. A Tabela 8 indica o peso atribuído pelos coordenadores dos cursos de Ciências Contábeis aos conhecimentos, habilidades e atitudes apresentados.

Tabela 8 – 1º e 3º partes do questionário *survey*

Competências	Nível de Importância							Perspectiva
	1	2	3	4	5	6	7	
1.1 - Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais.					10,5%	21,1%	68,4%	Atual
					10,5%	21,1%	68,4%	Futura
1.2 - Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil.						5,3%	94,7%	Atual
						5,3%	94,7%	Futura
1.3 - Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários.					5,3%	10,5%	84,2%	Atual
						21,1%	78,9%	Futura
1.4 - Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis.						15,8%	84,2%	Atual
						21,1%	78,9%	Futura
1.5 - Desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares.						31,6%	68,4%	Atual
					5,3%	5,3%	89,5%	Futura
1.6 - Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais.					5,3%	21,1%	73,7%	Atual
					5,3%	10,5%	84,2%	Futura
1.7 - Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial.						21,1%	78,9%	Atual
					10,5%	21,1%	68,4%	Futura
1.8 - Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica.						5,3%	94,7%	Atual
					10,5%	21,1%	68,4%	Futura

A tabela 8 demonstra o peso atribuído a cada uma das assertivas, em números percentuais. Para cada item constam duas respostas, uma com perspectiva atual e outra para o futuro. Essas respostas são detalhadas a seguir.

A. Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais:

A maioria (68,4%) dos coordenadores considera como muito importante “Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais”. Vale ressaltar que 100% dos respondentes não mudaram a sua resposta, quanto a perspectiva do atual e futuro contador.

Essa competência não foi exigida pelo mercado de trabalho de forma explícita.

B. Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil:

Os coordenadores responderam, quase que de forma unânime, como muito importante (94,7%) a competência em “Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil”. A opinião dos coordenadores não se altera numa perspectiva futura, mantendo o percentual de 94,7%, reforçando a importância de compreender a contabilidade como um todo, inter-relacionando os conhecimentos.

Essa competência não foi requerida pelo mercado de trabalho de forma explícita.

C. Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários:

Essa competência está diretamente associada as exigências do mercado de trabalho da RMPA, que foi atribuída ao grupo “Auditoria e Perícia”, e que foi identificada como a nona prioridade dos empregadores. Na análise das grades curriculares das IES, apresentou-se sendo a sétima prioridade das instituições.

Para a atualidade, 84,2% dos coordenadores atribuíram como muito importante a competência de “Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários”.

Esse percentual sofreu um decréscimo ao se tratar da perspectiva do futuro contador, perfazendo 78,9% como muito importante.

D. Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis:

A competência de “Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis”, sob a perspectiva do atual contador, na opinião de 84,2% dos coordenadores é muito importante. Já quando questionados da perspectiva do futuro contador, houve um decréscimo de 5,3%, totalizando 78,9% como muito importante.

Essa competência pode ser relacionada aos grupos Legislação Societária e Legislação Tributária, amplamente solicitadas pelo mercado de trabalho, ocupando quarta e segunda posição entre as competências mais demandadas, respectivamente. Já na análise das grades curriculares, ocupam segundo e sétimo lugar, respectivamente, dentre as prioridades das IES, considerando todos os grupos de conhecimento, habilidades e atitudes.

E. Desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares:

A competência de “Desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares” se enquadra no grupo “Habilidades e Atitudes” que foi utilizado para identificar as disciplinas que compõem a grade curricular, e que resultou na quinta prioridade das IES e do mercado de trabalho, considerando todos os grupos de conhecimentos, habilidades e atitudes.

A competência analisada foi respondida por 68,4% dos coordenadores como muito importante na perspectiva do contador atual. Os demais assinalaram 6º quadrante do questionário. Essa situação muda para a perspectiva futura dos contadores, pois 89,5% dos coordenadores assinalaram como muito importante a competência “Desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares”.

F. Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais:

Essa competência, na perspectiva do contador atual, é identificada por 73,7% dos respondentes como “Muito Importante”, outros 21,1% assinalaram o sexto quadrante e apenas 5% assinalaram o quinto quadrante.

Pode-se afirmar que para um futuro próximo de até dez anos, essa competência terá um nível de importância ainda maior, na opinião dos coordenadores, uma vez que o percentual apresentado como “Muito Importante” é de 84,2%.

Essa competência não foi requerida pelo mercado de trabalho explicitamente.

G. Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial.

Sob a perspectiva do contador atual, os coordenadores atribuíram em 78,9% como muito importante, e o restante assinalou o sexto quadrante, o que reforça a importância da resolução vigente. No entanto, sob uma perspectiva futura, os coordenadores imaginam uma perda de importância.

No contexto do mercado de trabalho, Tecnologia da Informação aparece em terceiro lugar dentre as competências mais procuradas. Para as IES, esse grupo de conhecimentos consta em nona colocação dentre as prioridades, considerando todos os grupos de conhecimentos.

H. Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica:

Essa competência teve 94,7% de respondentes que indicaram ser “Muito Importante”, ou seja, é quase unânime a opinião dos coordenadores.

Sob a perspectiva de um futuro contador: 10,5% assinalaram o quinto quadrante, 21,1% assinaram o sexto quadrante e a maioria, 68,4% reconhece como “Muito Importante” essa competência.

Essa competência não foi requerida pelo mercado de trabalho explicitamente.

Nenhum dos oito questionamentos analisados acima obteve um percentual inferior a 68,4% para indicar o nível de importância dada aos conhecimentos, habilidades e atitudes analisados. Ou seja, os coordenadores dos cursos de Ciências Contábeis da RMPA reconhecem elevada importância a essas competências apresentadas na Resolução CNE/CES nº. 10 (2004, p.1).

A segunda parte da análise do questionário está expressa na Tabela 9, que indica o percentual dado, a partir dos respondentes, ao nível de importância aos conhecimentos, habilidades e atitudes apresentados. Considerando, em uma escala *Likert* partindo de 1 “Nada Importante”, até 7, “Muito Importante”.

É possível constatar que a maioria dos coordenadores acredita que os conhecimentos presentes na Tabela 9 possuem uma significativa importância para o profissional da contabilidade atual e no futuro próximo de até 10 anos.

Os dados também indicam que os conhecimentos, habilidades e atitudes dos grupos: Contabilidade Gerencial; Gestão Empresarial; Tecnologia da Informação; Língua Estrangeira; e Normas Internacionais serão mais importantes em um futuro próximo, de até dez anos, para o profissional da contabilidade.

Tabela 9 – 2º e 4º partes do questionário *survey*

Conhecimento, habilidades e atitudes	Nível de Importância							Perspectiva
	1	2	3	4	5	6	7	
Contabilidade Gerencial						21,1%	78,9%	Atual
						15,8%	84,2%	Futura
Contabilidade Societária						15,8%	84,2%	Atual
					5,3%	21,1%	73,7%	Futura
Cursos de Especialização e MBA				5,3%	21,1%	21,1%	52,6%	Atual
				10,5%	15,8%	21,1%	52,6%	Futura
Experiência Contábil					5,3%	21,1%	73,7%	Atual
					10,5%	21,1%	68,4%	Futura
Gestão Empresarial					15,8%	21,1%	63,2%	Atual
					5,3%	10,5%	84,2%	Futura
Tecnologia da Informação					5,3%	15,8%	78,9%	Atual
						15,8%	84,2%	Futura
Legislação Societária						26,3%	73,7%	Atual
					10,5%	15,8%	73,7%	Futura
Legislação Tributária						21,1%	78,9%	Atual
						21,1%	78,9%	Futura
Língua Estrangeira				10,5%	31,6%	31,6%	26,3%	Atual
					10,5%	38,9%	52,6%	Futura
Normas Internacionais de Contabilidade				5,3%	10,5%	26,3%	57,9%	Atual
						31,6%	68,4%	Futura

Fonte: o autor, com base dos dados da pesquisa.

Os conhecimentos, habilidades e atitudes em: Cursos de Especialização e MBA; Legislação Societária; e Legislação Tributária, também irão permanecer importantes ao profissional da contabilidade na percepção dos contadores.

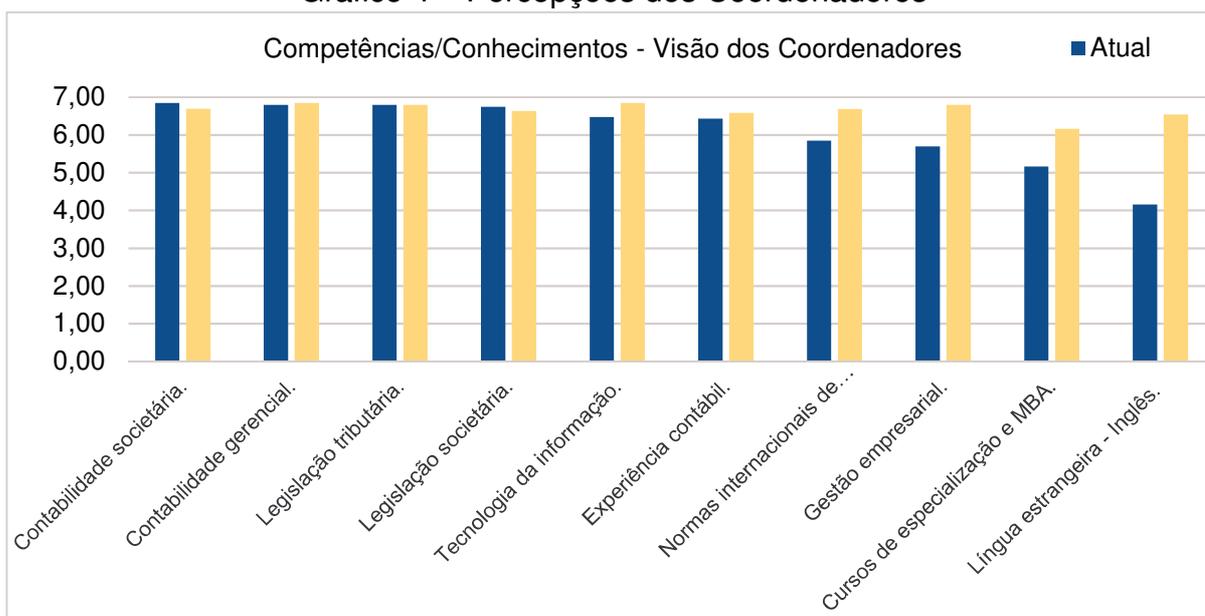
Ao término da segunda parte do questionário, os respondentes tinham a opção de responder o seguinte questionamento: “Apresente outros conhecimentos,

habilidades e atitudes que você julga importantes para o atual profissional da contabilidade”. 21,1% dos coordenadores responderam essa pergunta e descreveram como importantes: Responsabilidade e idoneidade; Habilidade de trabalhar com inteligência artificial; Habilidade de trabalhar em equipe e integralmente; Proatividade e Visão Sistêmica.

Das respostas descritas acima, podem se enquadrar no grupo de “habilidades e atitudes”: Responsabilidade e idoneidade; Habilidade de trabalhar em equipe e integralmente e visão sistêmica; e Proatividade e visão sistêmica. Enquanto que a habilidade de trabalhar com inteligência artificial pode ser associada ao grupo Tecnologia da informação.

As respostas dos coordenadores, sobre a perspectiva atual e futura, estão ilustradas no Gráfico 4.

Gráfico 4 – Percepções dos Coordenadores



Fonte: o autor, com base nos dados da pesquisa.

De acordo com o Gráfico, percebe-se que os conhecimentos possuem uma significativa importância para o profissional da contabilidade atual e no futuro próximo, de acordo com as percepções dos coordenadores. Além disso, conhecimentos de Contabilidade Gerencial, Gestão Empresarial, Tecnologia da Informação, Experiência contábil, Normas Internacionais, cursos de especialização e MBA e conhecimentos de Língua Estrangeira e serão mais importantes no futuro próximo, de até dez anos, para o profissional da contabilidade.

#### **4.5 Competências Requeridas pelo Mercado de Trabalho *Versus* Competências Desenvolvidas pelas IES *Versus* Percepções dos Coordenadores de Curso**

Comparando-se os resultados das três esferas pesquisadas na RMPA – mercado de trabalho, grades curriculares dos cursos de graduação em Ciências Contábeis e pesquisa com coordenadores do curso – pode-se compreender que:

O mercado de trabalho para contadores na RMPA busca, em primeiro lugar, profissionais com experiência, visto que é o requisito mais citado nos anúncios de emprego analisados. A segunda maior solicitação são conhecimentos de Legislação e Contabilidade Tributária, seguidos de conhecimentos e habilidades em Tecnologia da Informação e, em quarto lugar, conhecimentos de Legislação e Contabilidade Societária.

Já na análise das grades curriculares, evidencia-se a destinação da maior parte da carga horária para disciplinas não relacionadas aos grupos de conhecimentos elencados pelo mercado de trabalho, as quais foram denominadas Conhecimentos Diversos (28% da carga horária média), e que, para efeitos comparativos entre as áreas de conhecimento, foi desconsiderado em alguns momentos deste estudo. Em segundo lugar no ranking de prioridades das IES, estão os conhecimentos relacionados a Legislação e Contabilidade Societária, seguidos de conhecimentos em Administração, Economia e Finanças. Contabilidade Gerencial e Gestão de Empresas ocupa quarta colocação.

Na percepção dos coordenadores dos cursos de graduação em Ciência Contábeis, conhecimentos em Contabilidade Societária, Contabilidade Gerencial, Legislação Tributária e Legislação Societária são, nesta ordem, os grupos mais importantes para o profissional contábil. No entanto, compreendem que há uma tendência de valorização da Tecnologia da Informação ao longo do tempo, e da Contabilidade Gerencial e Gestão Empresarial, em detrimento da Contabilidade Societária e Legislação Societária.

Cabe destacar que as IES e os coordenadores não atribuíram elevada importância à Experiência Profissional, que ocupa o topo das solicitações do mercado.

A Legislação e Contabilidade Tributária, ainda que tenha sido elencada em terceiro lugar quanto ao nível de importância pelos coordenadores, ocupa a sétima colocação dentre as prioridades das IES, bem abaixo de conhecimentos em

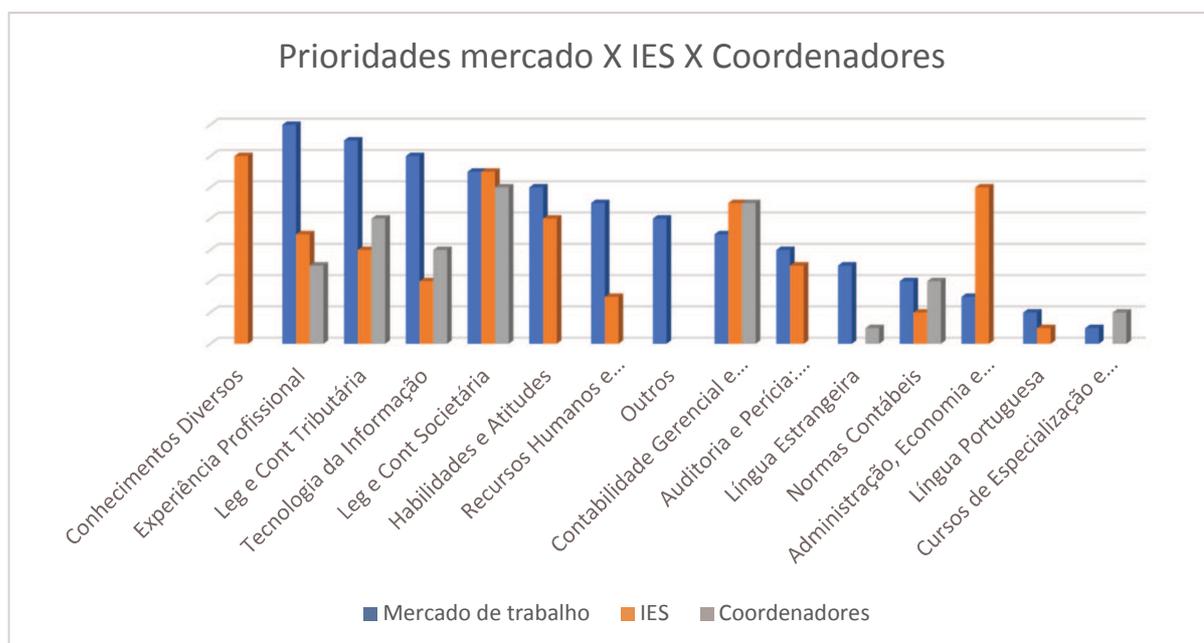
Administração, Economia e Finanças e Contabilidade Gerencial Gestão de Empresas, as quais foram pouco solicitadas pelo mercado.

Conhecimentos e habilidades em Tecnologia da Informação são pouco priorizados pelas IES, embora ocupem terceira colocação nos requisitos do mercado, bem como são considerados muito importantes pelos coordenadores de curso, especialmente para o futuro.

O grupo de conhecimentos em Legislação e Contabilidade Societária foi o quarto mais solicitado pelo mercado, o segundo grupo mais priorizado pelas IES e o considerado mais importante pelos coordenadores de curso (Contabilidade Societária o primeiro mais importante e Legislação Societária o quarto mais importante). Entretanto, os coordenadores acreditam que essa área perderá espaço nos próximos anos, dando lugar a outros tipos de conhecimentos e habilidades, tais como as relacionadas a trabalhar com inteligência artificial, visão sistêmica, trabalho em equipe, gerenciamento entre outras.

O Gráfico 5 demonstra, de maneira mais ilustrativa, as prioridades para o mercado de trabalho, para as IES e para os coordenadores de curso na atualidade.

Gráfico 5 – Comparativo de prioridades



Fonte: o autor.

De acordo com o Gráfico 5, em uma escala de prioridades para cada uma das esferas pesquisadas (mercado de trabalho do profissional contábil na RMPA, distribuição da carga horária para as disciplinas de graduação em Ciências Contábeis

e percepção dos coordenadores quanto à importância dos grupos de conhecimentos, habilidades e atitudes), percebe-se que existe certo desalinhamento entre elas.

Esses resultados vão ao encontro daqueles obtidos da pesquisa de Pires (2008), em que a autora identificou que a experiência era a principal exigência do mercado da RMPA e conhecimentos de Contabilidade Societária, Legislação Societária e Tributária em segunda colocação. Esses mesmos grupos permanecem entre os mais procurados pelo mercado, no entanto, conhecimentos em Contabilidade Gerencial e a Gestão Empresarial, que ocupavam terceira e quarta colocação no estudo anterior, perderam espaço dentre os requisitos do mercado de trabalho, cedendo lugar Tecnologia da Informação.

Diaconu (2011) também identificou conhecimentos em Legislação Tributária e experiência na área como as principais demandas do mercado de trabalho, entre outros, concluindo que a formação não satisfaz por completo as necessidades de mercado de trabalho. Santos et al. (2011), Simon (2013) e ALVES et al. (2017). também encontraram resultados semelhantes, em que experiência e conhecimentos de Contabilidade Societária e Tributária se destacam.

Permanece certo desalinhamento entre a formação e o mercado, em função de os empregadores buscarem profissionais com experiência e conhecimentos de Contabilidade Societária e Fiscal, enquanto as IES procuram desenvolver perfis mais gerenciais.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

Este último capítulo apresenta os principais resultados da pesquisa e as recomendações para estudos posteriores.

### 5.1 Considerações Finais

Este estudo buscou descrever as competências requeridas do contador pelo mercado de trabalho da Região Metropolitana de Porto Alegre/RS, e verificar se há alinhamento entre as competências requeridas do contador pelo mercado de trabalho e a grade curricular ofertada pelas Instituições de Ensino Superior do curso de graduação em Ciências Contábeis dessa região.

Para tanto, foram analisadas 375 ofertas públicas de emprego, divulgadas no Jornal Zero Hora e no *site* do Conselho Federal de Contabilidade do Rio Grande do Sul. Também foram analisadas as grades curriculares de 49 Instituições de Ensino Superior que oferecem o curso de graduação em Ciências Contábeis da RMPA, para identificar as suas prioridades, em termos de distribuição das cargas horárias das disciplinas ofertadas. Por fim, foi realizada uma pesquisa *survey*, a fim de identificar a percepção dos coordenadores dos cursos de Ciências Contábeis dessa região sobre formação e a profissão contábil atualmente e no futuro.

Na análise das ofertas públicas de emprego, constatou-se que as competências requeridas com maior frequência dos contadores pelo mercado de trabalho da RMPA são, nesta ordem: Experiência Profissional; conhecimentos em Legislação e Contabilidade Tributária; conhecimentos e habilidades em Tecnologia da informação; conhecimentos em Legislação e Contabilidade Societária.

Em contraponto, pela análise da distribuição média das cargas horárias das disciplinas, as Instituições de Ensino Superior priorizam conhecimentos em Legislação e Contabilidade Societária; Administração, Economia e Finanças; Contabilidade Gerencial e Gestão Empresarial. Cabe destacar que grupo de Conhecimentos Diversos, cuja carga horária é a mais representativa, engloba disciplinas diversas, que não se enquadram nas divisões por áreas de conhecimento, tais como metodologia de trabalhos científicos, disciplinas vinculadas à matemática/cálculo, antropologia, atividades complementares, atividades optativas entre outros.

Das percepções dos coordenadores de curso, é possível identificar um grande nível de importância aos conhecimentos em Contabilidade Societária, Contabilidade Gerencial, Legislação Societária e Legislação Tributária. Em uma perspectiva futura, os coordenadores entendem que o grau de importância será maior para a Contabilidade Gerencial e Tecnologia da Informação, em detrimento de conhecimentos em Contabilidade Societária e Legislação Societária.

Os resultados obtidos nessa pesquisa apresentam consonância com os obtidos nas pesquisas prévias realizadas, visto que se observou um certo desalinhamento entre a demanda do mercado de trabalho e a formação ofertada nos cursos de Ciências Contábeis (PIRES, 2008; DIACONU, 2011; MONDARDO, CITTADIN, RITTA, 2011; SANTOS et al, 2011; SIMON, 2013; COELHO, 2015; DOS SANTOS et al., 2015; ALVES et al., 2017). Também apresentam semelhanças quanto às competências mais requisitadas pelo mercado.

Analisando especificamente o trabalho de Pires (2008), que se pretendeu atualizar nesta pesquisa, é possível verificar que “Experiência” permanece como a principal exigência do mercado da RMPA e conhecimentos em Legislação e Contabilidade Societária e Legislação e Contabilidade Tributária permanecem na lista dos principais conhecimentos demandados. Já o grupo de conhecimentos relativos à Contabilidade Gerencial e à Gestão Empresarial perderam destaque no mercado de trabalho, embora o mesmo não tenha ocorrido na ênfase das disciplinas ofertadas pelas Instituições de Ensino Superior.

Por outro lado, conhecimentos e habilidades voltados à Tecnologia da Informação ganham destaque, aparecendo como terceira maior exigência pelo mercado de trabalho. Já as Instituições de Ensino Superior não acompanharam essa tendência do mercado, visto que é uma área de conhecimento com percentual relativamente baixo na carga horária das disciplinas. Entretanto, os coordenadores de curso acreditam que, ao longo do tempo, aumentará a importância dessa área, além de conhecimentos e habilidades relacionadas a trabalhar com inteligência artificial, visão sistêmica, trabalho em equipe e gerenciamento.

Ademais, infere-se que embora as IES contemplem em suas grades curriculares disciplinas voltadas ao desenvolvimento e aprimoramento das competências requeridas pelo mercado, existe certo desalinhamento no foco dado pelos cursos, em que as IES procuram estimular o desenvolvimento de um perfil mais amplo e gerencial, enquanto que o mercado busca profissionais com Experiência

Profissional, conhecimentos em Legislação e Contabilidade Tributária, conhecimentos e habilidades em Tecnologia da Informação e conhecimentos em Contabilidade Societária.

## **5.2 Recomendações**

Considerando que não houve contato direto com empregadores e estudantes, apenas com os coordenadores de curso, recomenda-se que sejam realizadas entrevistas com empregadores para identificar a existência de alinhamento entre a demanda e a oferta de formação, além de outras variáveis que não apareçam, por quaisquer motivos, nas ofertas públicas de emprego.

Também se recomenda pesquisas que investiguem a percepção dos egressos dos cursos de Ciências Contábeis acerca da formação recebida, pois constituem fonte essencial para a implementação de melhorias no processo de ensino.

Ainda, sugere-se um estudo com egressos dos cursos de Ciências Contábeis, sobre os Projetos Políticos Pedagógicos das IES nesta pesquisa citadas, a fim de investigar se estão sendo alcançados os objetivos.

## REFERÊNCIAS

ALBRECHT, W. Steve; SACK, Robert J. Accounting education: charting the course through a perilous future. **Accounting Education Series**, n.16, 2000.

ALVES, Polliany Maisa et al. Habilidades e Competências requeridas pelo Mercado de Trabalho para o Profissional de Contabilidade em Minas Gerais. **REAVI-Revista Eletrônica do Alto Vale do Itajaí**, v. 5, n. 8, p. 14-28, 2017.

ARENS, Alvin A.; ELDER, Randal J. Perspectives on auditing education after Sarbanes-Oxley. **Issues in Accounting Education**, v. 21, n. 4, p. 345-362, 2006.

ATLAS, Sócio Econômico do Rio Grande do Sul. **Demografia: região metropolitana de Porto Alegre – RMPA**. Disponível em: <<http://www.atlassocioeconomico.rs.gov.br/regiao-metropolitana-de-porto-alegre-rmpa>>. Acesso em: 01 jun.2017.

BOLT-LEE, Cynthia; FOSTER, Sheila. The core competency framework: A new element in the continuing call for accounting education change in the United States. **Accounting Education**, v. 12, n. 1, p. 33-47, 2003.

BRASIL. Resolução CNE/CES nº. 10, de 16 de dezembro de 2004. Institui as Diretrizes Nacionais Curriculares para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. In: CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. **Legislação Republicana Brasileira**. Brasília, 2004. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)>. Acesso em: 03 mai. 2017.

CALIJURI, Mônica Sionara Schpallir. Controller—O perfil atual e a necessidade do mercado de trabalho. **Revista Brasileira de Contabilidade**, n. 150, p. 37-52, 2011.

CARDOSO, Ricardo Lopes; RICCIO, Edson Luiz. Existem competências a serem priorizadas no desenvolvimento do contador? Um estudo sobre os contadores brasileiros. **REGE Revista de Gestão**, v. 17, n. 3, p. 353-367, 2010.

COELHO, Cláudio Ulysses Ferreira. Uma Análise do ensino superior de contabilidade e do mercado de trabalho no município do Rio de Janeiro. **Pensar Contábil**, v. 4, n. 11, 2015.

COSENZA, José Paulo; GOMES, Rebeca Correa; DEVILLART, Dayane Gomes Correa. Habilidades e competências inerentes ao profissional da contabilidade no atual mercado de trabalho brasileiro. **Revista Brasileira de Contabilidade**, RBC, v. 214, p. 33, 2015.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2010.

DE SOUZA MANHANI, Lourdes Pereira. As perspectivas do profissional contábil e o ensino da contabilidade. **Revista de Ciências Gerenciais**, v. 10, n. 12, p. 25-33, 2015.

DEMO, Pedro. **Educação e qualidade**. 11. ed. São Paulo: Editora Papyrus, 1994.

DIACONU, Paul et al. The needs of the financial labour market in Romania and the answer of the local universities to this social demand. **Journal of Accounting and Management Information Systems**, v. 10, n. 1, p. 55-73, 2011.

DO CARMO, Liege Moraes; GOMES, Monica Zaidan; DA SILVA MACEDO, Marcelo Alvaro. Competências em tecnologia da informação e sistemas de informação: um estudo sobre a percepção de discentes em ciências contábeis. **Revista Mineira de Contabilidade**, v. 17, n. 1, p. 25-38, 2016.

DOS SANTOS, Antonio et al. Mercado de trabalho para o profissional de contabilidade: perfil e oferta de vagas na região nordeste do Brasil. **Revista Mineira de Contabilidade**, v. 16, n. 2, p. 51-61, 2015.

DUTRA, Joel Souza. **Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas**. 1. ed. 12. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2013

EVANGELISTA, Armindo Aparecido. O currículo dos cursos de Ciências Contábeis e o mercado de trabalho para o profissional contador. Dissertação (mestrado). Centro Universitário Álvares Penteado, São Paulo, 2005.

FAVERO, Hamilton Luiz. **Contabilidade teoria e prática** v.1 Hamilton Luiz Favero... [et al.]. 4º edição. São Paulo: Ed. Atlas, 2006.

FLEURY, M.T.L.; FLEURY, A.C.C. Alinhando estratégia e competências. **Revista de Administração de Empresas**, v. 44, n. 1, p. 44-69, 2004.

FRANCO, Hilário; IUDÍCIBUS, S. **A contabilidade na era da globalização**. São Paulo: Atlas, v. 145, 1999.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBECK, Ernesto Rubens. **Manual de Contabilidade das Sociedades por ações: aplicável às demais sociedades**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

LAKATOS, Eva Maria.; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 7.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

HOLTZMAN, Yair. "The transformation of the accounting profession in the United States: From information processing to strategic business advising", **Journal of Management Development**, v. 23, n. 10, p.949-961. 2004.

LE BOTERF, G. De la compétence - essai sur un attracteur étrange. **Les éditions d'organisations**. Paris: Quatrième Tirage, 1995.

Oro, I. M. et al. (2009), "O perfil do controller sob a ótica do mercado de trabalho nacional", In: CONGRESSO USP CONTROLA- DORIA E CONTABILIDADE, 9., São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP

MARION, C. J. **Contabilidade básica**. 7. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2009.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MCCLELLAND, David Clarence. Testing for competence rather than intelligence. **American Psychologist**. Washington, 1973.

MENEGHETTI, Antonio. **Sistema e Personalidade**. Recanto Maestro, RS: Ontopologica Editora, 2004.

MOHAMED, Ehab KA; LASHINE, Sherif H. Accounting knowledge and skills and the challenges of a global business environment. **Managerial Finance**, v. 29, n. 7, p. 3-16, 2003.

MONDARDO, Mariana Just; CITTADIN, Andréia; RITTA, Cleyton de Oliveria Ritta. O perfil do egresso do curso de ciências contábeis da UNESC: uma análise comparativa entre as exigências do mercado de trabalho, as expectativas dos acadêmicos e as características desejadas pelo curso. In: CONGRESSO UFSC DE CONTROLADORIA E FINANÇAS, 4., 2011, Florianópolis, SC. **Anais...** Florianópolis: UFSC, 2011. 92p

GUIMARÃES, Milla Lúcia Ferreira; VOLPATO, Gildo. Desenvolvimento de competências: a percepção dos formandos do curso de Ciências Contábeis da UNESC. **Anais do Seminário de Educação, Conhecimento e Processos Educativos**, v. 1, 2015.

PARKER, Lee D. Back to the future: the broadening accounting trajectory. **The British Accounting Review**, v. 33, n. 4, p. 421-453, 2001.

PELEIAS, Ivam Ricardo; BRUSSOLO, Fábio. A evolução hierárquica do profissional de Contabilidade nas organizações: uma visão do mercado de trabalho e sua correlação com os estudos da administração. **Encontro Nacional dos Programas de Pós-graduação em Administração-ENANPAD**. São Paulo, 2003.

PERRENOUD, Philippe. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Artmed editora, 2015.

PIRES, Charline Barbosa. A formação e a demanda do mercado de trabalho do contador a região metropolitana de Porto Alegre - RS. 2008.

POA 24 HORAS. **Circulação de jornais gaúchos teve queda de 20% em 12 meses**. Disponível em <<http://poa4horas.com.br/circulacao-de-jornais-gauchos-teve-queda-de-20-em-12-meses/>>. Acesso em: 02 jun. 2017.

QUEIROZ, Mario Roberto Braga de et al. Estudo sobre a demanda de Contabilidade Internacional e conteúdos relacionados no mercado de trabalho da Região Metropolitana de São Paulo. 2005.

RABAGLIO, Maria Odete. **Gestão por competências: ferramentas para atração e captação de talentos humanos**. 2. ed. 3. Reimpr. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2013.

SANTOS, Daniel Ferreira et al. Perfil do profissional contábil: estudo comparativo entre as exigências do mercado de trabalho e a formação oferecida pelas instituições de ensino superior de Curitiba  
DOI:10.5007/2175-8069.2011v8n16p137. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, v. 8, n. 16, p. 137-152, nov. 2011. ISSN 2175-8069.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23.ed. São Paulo: Editora Cortez, 2007.

SIEGEL, Gary; KULESZA, C. S.; SORENSEN, James E. Are you ready for the new accounting?. **Journal of Accountancy**, v. 184, n. 2, p. 42, 1997.

SIEGEL, Gary; KULESZA, C. S. **The practice analysis of management accounting**. **Strategic Finance**, v. 77, n. 10, p. 20, 1996.

SILVA, Edna Lúcia; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 2.ed. rev. Florianópolis: UFSC/PPGEP/LED, 2001.

SILVA, Lázaro Rosa da; BRITO, Valmir Bezerra de. **O Novo Código Civil para Contadores**. 2 ed. São Paulo: IOB, 2003.

SILVA, M. R. Contribuição à melhoria da atuação profissional do contador na cidade de São Paulo: pesquisa face às exigências do mercado de trabalho. Tese de Doutorado. Dissertação (Mestrado em Contabilidade), UNIFECAP. São Paulo, 2003.

SIMON, EMANUELLI et al. Perfil do profissional contábil: estudo comparativo entre as exigências do mercado de trabalho e a formação oferecida pelas instituições de ensino superior de Mato Grosso. **Revista UNEMAT de Contabilidade**, Mato Grosso, v. 2, n. 3, Jan./Jun. 2013. ISSN: 2316-8072.

TAMER, Carla et al. Perfil do profissional contábil demandado pelo mercado de trabalho: um estudo no norte do Brasil. **Revista Universo Contábil**, v. 9, n. 3, p. 143-162, 2013.

TAN, Lin Mei; FOWLER, Michael B.; HAWKES, Lindsay. Management accounting curricula: striking a balance between the views of educators and practitioners. **Accounting Education**, v.13, n.1, mar. 2004, p. 51-67.

ZAROWIN, Stanley. Finance's future: Challenge or threat?. **Journal of Accountancy**, v. 183, n. 4, p. 38, 1997.

ZABALA, Antoni; ARNAU, Laia. **Como aprender e ensinar competências**. Penso Editora, 2015.



APÊNDICE B – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS:  
QUESTIONÁRIO *SURVEY*

O respondente deverá considerar o nível de importância, sendo 1 “Nada Importante” até 7 “Muito Importante”.							
<b>Parte 1: O respondente deverá considerar o nível de importância que ele considera para o Contador atual no que se refere aos conhecimentos, habilidades e atitudes requeridas pela atual resolução do CNE/CES 10, de 16/12/2004 para os cursos de Bacharel em Ciências Contábeis.</b>	1	2	3	4	5	6	7
1.1 - Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais.							
1.2 - Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil.							
1.3 - Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários.							
1.4 - Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis.							
1.5 - Desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares.							
1.6 - Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais.							
1.7 - Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial.							
1.8 - Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica.							
<b>Parte 2: O respondente deverá considerar o nível de importância que ele considera para o Contador atual no que se refere aos conhecimentos, habilidades e atitudes identificadas em pesquisas</b>	1	2	3	4	5	6	7

<b>anteriores que são requeridas pelo o Mercado de Trabalho do Profissional da Contabilidade.</b>							
2.1 - Contabilidade gerencial.							
2.2 - Contabilidade societária.							
2.3 - Cursos de especialização e MBA.							
2.4 - Experiência contábil.							
2.5 - Gestão empresarial.							
2.6 - Tecnologia da informação.							
2.7 - Legislação societária.							
2.8 - Legislação tributária.							
2.9 - Língua estrangeira.							
2.10 - Normas internacionais de contabilidade.							
Apresente outros conhecimentos, habilidades e atitudes que você julga importantes para o atual profissional da contabilidade:							
<b>Parte 3: O respondente deverá se posicionar sob a perspectiva de futuro em relação aos profissionais da contabilidade. Assim, numa perspectiva de até 10 anos, qual o grau de importância que você atribui à formação do futuro profissional, no que se refere aos conhecimentos, habilidades e atitudes requeridas pela atual resolução do CNE/CES 10, de 16/12/2004 para os cursos de Bacharel em Ciências Contábeis.</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>
3.1 - Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis.							
3.2 - Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil.							
3.3 - Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial.							
3.4 - Desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares.							

3.5 - Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários.							
3.6 - Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica.							
3.7 - Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais.							
3.8 - Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais.							
<b>Parte 4: O respondente deverá se posicionar sob a perspectiva de futuro em relação aos profissionais da contabilidade. Assim, numa perspectiva de até 10 anos, qual o grau de importância que você atribui à formação do futuro profissional, no que se refere aos conhecimentos, habilidades e atitudes identificadas em pesquisas anteriores que são requeridas pelo Mercado de Trabalho do Profissional da Contabilidade.</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>
4.1 - Contabilidade gerencial.							
4.2 - Contabilidade societária.							
4.3 - Cursos de especialização e MBA.							
4.4 - Experiência contábil.							
4.5 - Gestão empresarial.							
4.6 - Tecnologia da informação.							
4.7 - Legislação societária.							
4.8 - Legislação tributária.							

4.9 - Língua estrangeira.							
4.10 - Normas internacionais de contabilidade.							

APÊNDICE C – CLASSIFICAÇÃO DAS DISCIPLINAS NOS GRUPOS  
DE CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES

	Carga- Horária	% Carga- Horária
<b>Legislação e Contabilidade Tributária</b>	7259	4,9%
Contabilidade e Legislação Tributária - Tributos Indiretos	60	0,0%
Contabilidade e Legislação tributária – Tributos Diretos	60	0,0%
Contabilidade e Planejamento tributário I	744	0,5%
Contabilidade Fiscal	692	0,5%
Contabilidade Fiscal e Tributária I	120	0,1%
Contabilidade Tributária	1022	0,7%
Contabilidade Tributária II e SPED	91	0,1%
Direito e Legislação tributária	124	0,1%
Direito Tributário	524	0,4%
Direito Tributário, Trabalhista e Previdenciário	72	0,0%
Fundamentos de Contabilidade Tributária	120	0,1%
Gestão Tributária	1292	0,9%
Gestão Tributária e Obrigações Sociais para Peq. Empresas	60	0,0%
Gestão Tributária Municipal, Estadual e Federal	60	0,0%
Legislação Comercial e Tributária	80	0,1%
Legislação Fiscal, Trabalhista e Previdenciária	54	0,0%
Legislação Tributária	504	0,3%
Planejamento e Contabilidade tributária	396	0,3%
Planejamento Tributário	1004	0,7%
Técnicas e Práticas de Tributos	60	0,0%
Tributos Federais, Estaduais e Municipais	120	0,1%
<b>Legislação e Contabilidade Societária</b>	24649	16,6%
Abordagens Teóricas da Contabilidade	504	0,3%
Análise das Demonstrações Financeiras	244	0,2%
Análise e Interpretação das Demonstrações Contábeis	612	0,4%
Aquisições e Reestruturações empresariais	504	0,3%
Cenário Profissional e Fundamentos da Contabilidade	120	0,1%
Conceitos, Procedimentos e Rotinas da Contabilidade	120	0,1%
Contabilidade	660	0,4%
Contabilidade Aplicada	80	0,1%
Contabilidade Avançada	1392	0,9%
Contabilidade Avançada e Atuarial	240	0,2%
Contabilidade Avançada I	274	0,2%
Contabilidade Avançada II	274	0,2%
Contabilidade Básica	376	0,3%
Contabilidade Comercial	928	0,6%
Contabilidade Comercial E Financeira	73	0,0%
Contabilidade Comercial: Operações Avançadas	120	0,1%
Contabilidade Comercial: Operações Comerciais	120	0,1%
Contabilidade das Organizações	624	0,4%

Contabilidade de Empresas Diversas	280	0,2%
Contabilidade e Gestão de Micro e Pequenas Empresas	504	0,3%
Contabilidade em Contexto	120	0,1%
Contabilidade Empresarial	180	0,1%
Contabilidade Geral	723	0,5%
Contabilidade Geral e Comercial	60	0,0%
Contabilidade Intermediária I	1408	1,0%
Contabilidade Introdutória	1304	0,9%
Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas	60	0,0%
Contabilidade Societária	2206	1,5%
Contabilidade: Patrimônio e Resultado	120	0,1%
Controladoria Geral	60	0,0%
Demonstrações Contábeis	60	0,0%
Direito Comercial	60	0,0%
Direito Comercial e Societário	64	0,0%
Direito Da Empresa	68	0,0%
Direito Empresarial	1858	1,3%
Direito Empresarial e Societário	72	0,0%
Elaboração das Demonstrações Contábeis	60	0,0%
Escrituração Contábil	80	0,1%
Escrituração I	136	0,1%
Estrutura da Contabilidade Brasileira	504	0,3%
Estrutura das Demonstrações Contábeis	1671	1,1%
Estrutura das Demonstrações Financeiras	60	0,0%
Estrutura e Análise das Demonstrações Contábeis	180	0,1%
Estrutura e Análise de Balanço	72	0,0%
Estruturas das Demonstrações Contábeis	188	0,1%
Estudo do Ativo	80	0,1%
Estudo do Passivo	80	0,1%
Estudo do Patrimônio Líquido	80	0,1%
Fundamentos da Contabilidade	476	0,3%
História da Contabilidade	60	0,0%
Instrumentos Societários	60	0,0%
Introdução à Contabilidade	54	0,0%
Introdução à Teoria da Contabilidade	68	0,0%
Legislação Comercial e Societária	504	0,3%
Legislação Empresarial	60	0,0%
Operações Avançadas da Teoria Contábil	120	0,1%
Organização e Constituição de Empresas	300	0,2%
Planejamento Societário	60	0,0%
Técnicas de Registro Contábil	120	0,1%
Teoria Contábil Avançada	504	0,3%
Teoria da Contabilidade	1220	0,8%
Teoria da Contabilidade e Estudos Atuariais	612	0,4%
Tópicos Avançados de Contabilidade	140	0,1%
Tópicos Contemporâneos de Contabilidade	300	0,2%
Tópicos Emergentes em Contabilidade	80	0,1%
Tópicos Especiais em Contabilidade	248	0,2%
<b>Contabilidade Gerencial e Gestão Empresarial</b>	<b>17540</b>	<b>11,8%</b>

Análise das Demonstrações Contábeis	1754	1,2%
Análise das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado	120	0,1%
Análise das Demonstrações Contábeis: Fluxo de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado	120	0,1%
Análise de Custos	1004	0,7%
Análise de Custos e Preços	76	0,1%
Análise de Dados para a Tomada de Decisão	120	0,1%
Análise De Demonstrações Contábeis	60	0,0%
Análise de Investimentos	478	0,3%
Análise de Projetos e Orçamento Empresarial	504	0,3%
Análise Estratégica de Custos	504	0,3%
Apuração e Análise de Custos	258	0,2%
Contabilidade de Custos	2086	1,4%
Contabilidade e Análise de Custos	73	0,0%
Contabilidade e Planejamento Orçamentário	612	0,4%
Contabilidade Estratégica	120	0,1%
Contabilidade Gerencial	1080	0,7%
Contabilidade Gerencial e Controladoria	60	0,0%
Contabilidade Orçamentária	60	0,0%
Controladoria	1767	1,2%
Controladoria e Finanças Corporativas	612	0,4%
Controladoria e Governança Empresarial	80	0,1%
Controladoria Estratégica	60	0,0%
Controladoria Orçamentaria	60	0,0%
Controle de Gestão	240	0,2%
Controle Gerencial	76	0,1%
Custos	60	0,0%
Custos Aplicado	60	0,0%
Custos e Formação de Preço	240	0,2%
Formação de Custos e Preços	120	0,1%
Formação de Preços	36	0,0%
Fundamentos de Custos	60	0,0%
Fundamentos de Gestão e Análise de Custos	120	0,1%
Gerenciamento Orçamentário	36	0,0%
Gestão de Custos	1292	0,9%
Gestão de Custos e Preços	60	0,0%
Gestão de Custos II: Comércio e Serviços	60	0,0%
Gestão de Custos Logísticos	36	0,0%
Gestão de Finanças Públicas	504	0,3%
Gestão de Micro e Pequenas Empresas	36	0,0%
Gestão de Operações	60	0,0%
Gestão de Operações Internacionais	30	0,0%
Gestão e Análise de Custos	80	0,1%
Gestão em Custos na Construção Civil e Atividade Imobiliária	120	0,1%
Gestão Estratégica de Custos	196	0,1%
Gestão Orçamentária	388	0,3%
Gestão Patrimonial e Logística	36	0,0%
Governança Corporativa	60	0,0%

Governança Corporativa, Risco e Compliance	54	0,0%
Informações Gerenciais	40	0,0%
Introdução à Controladoria	240	0,2%
Logística Integrada à Contabilidade	240	0,2%
Metodologia Básica de Custos	60	0,0%
Metodologia e Análise de Custos	60	0,0%
Orçamento	60	0,0%
Orçamento Empresarial	188	0,1%
Orçamento Empresarial e Análise de Investimentos	60	0,0%
Orçamento Empresarial e Controladoria	120	0,1%
Orçamento Orientado à Gestão	120	0,1%
Planejamento Contábil	60	0,0%
Planejamento Estratégico e Orçamento	60	0,0%
Técnicas Avançadas em Análise de Custos	504	0,3%
<b>Normas Contábeis</b>	<b>1245</b>	<b>0,8%</b>
Contabilidade e Normas Internacionais	68	0,0%
Contabilidade Internacional	912	0,6%
Harmonização dos Padrões Contábeis	72	0,0%
IFRS / BR GAAP - Harmonização Contábil	73	0,0%
Normas Contábeis para Mensuração, Reconhecimento e Evidenciação dos Fatos Contábeis	120	0,1%
<b>Tecnologia da Informação</b>	<b>5253</b>	<b>3,5%</b>
Análise de Sistemas Contábeis	240	0,2%
Controladoria e Sistemas Gerenciais	72	0,0%
Gestão De Informações Contábeis	68	0,0%
Gestão do Sistema de Informação	120	0,1%
Laboratório Contábil	68	0,0%
Laboratório Contábil: Rotinas Contábeis, Fiscais, Tributárias e de Pessoal	240	0,2%
Laboratório de Empreendedorismo e Gestão: Criação de Novos Negócios	396	0,3%
Laboratório de Empreendedorismo e Gestão: Diagnóstico Organizacional	396	0,3%
Laboratório de Empreendedorismo e Gestão: Prática	396	0,3%
Laboratório de Gestão I	36	0,0%
Laboratório de Práticas Contábeis	846	0,6%
Laboratório Gerencial: Informações Contábeis para Decisões em Negócios	120	0,1%
Práticas Contábeis em Laboratório / Informatizadas	659	0,4%
Sistema de Informações Gerenciais - SIG	504	0,3%
Sistema de Informações Gerenciais I	120	0,1%
Sistemas de Informação	64	0,0%
Sistemas de Informação Contábeis e Gerenciais	30	0,0%
Sistemas de Informação Contábil	60	0,0%
Sistemas de Informação e Processos	60	0,0%
Sistemas de Informações Contábeis	340	0,2%
Sistemas de Informações Gerenciais	198	0,1%
Sistemas de Informatização Contábil – SIC	60	0,0%
Sistemas de Produção	60	0,0%
Tecnologia Aplicada à Contabilidade	40	0,0%

Tecnologia da Informação Aplicada às Empresas	60	0,0%
<b>Administração, Economia e Finanças</b>	<b>22435</b>	<b>15,1%</b>
Administração	120	0,1%
Administração Contemporânea	132	0,1%
Administração da Produção	64	0,0%
Administração de Pessoal	60	0,0%
Administração de Sistemas de Informação	60	0,0%
Administração em Perspectiva	120	0,1%
Administração Estratégica	240	0,2%
Administração Financeira	240	0,2%
Administração Financeira de Curto Prazo	76	0,1%
Administração Financeira e Orçamentária	648	0,4%
Administração Financeira I	128	0,1%
Administração Organizacional I	68	0,0%
Administração Pública	544	0,4%
Análise de Cenários Econômicos	94	0,1%
Análise Financeira de Projetos	36	0,0%
Análise Macroeconômica	136	0,1%
Análise Microeconômica	136	0,1%
Avaliação de Empresas	504	0,3%
Comércio Exterior	612	0,4%
Conjuntura Econômica Brasileira e Internacional	240	0,2%
Contabilidade Governamental	1556	1,1%
Economia	640	0,4%
Economia Brasileira e Tópicos Internacionais	72	0,0%
Economia de Mercado	420	0,3%
Economia e Finanças Públicas	60	0,0%
Economia Empresarial	36	0,0%
Economia Geral	40	0,0%
Estratégias Empresariais	120	0,1%
Evolução Do Pensamento Administrativo I	544	0,4%
Finanças Corporativas	240	0,2%
Finanças Corporativas de Curto Prazo	60	0,0%
Finanças Corporativas de Longo Prazo	60	0,0%
Finanças Corporativas e Mercado de Capitais	504	0,3%
Finanças de Longo Prazo	198	0,1%
Finanças Empresariais	480	0,3%
Finanças Internacionais	60	0,0%
Finanças Públicas	300	0,2%
Fundamentos da Administração	198	0,1%
Fundamentos de Economia	742	0,5%
Fundamentos de Estratégia	120	0,1%
Fundamentos de Gestão	744	0,5%
Fundamentos de Gestão Financeira	60	0,0%
Fundamentos de Macroeconomia	60	0,0%
Fundamentos de Marketing	60	0,0%
Fundamentos de Marketing	60	0,0%
Fundamentos de Microeconomia	60	0,0%
Fundamentos do Processo Administrativo	60	0,0%
Gerência de Projetos	120	0,1%

Gestão Contemporânea	76	0,1%
Gestão da Inovação e Empreendedorismo	72	0,0%
Gestão de Projetos	380	0,3%
Gestão Do Capital de Giro	36	0,0%
Gestão Estratégica	280	0,2%
Gestão Financeira	380	0,3%
Gestão Financeira de Curto Prazo	120	0,1%
Gestão Financeira e Estratégica	240	0,2%
Gestão Financeira e Orçamentária	198	0,1%
Indicadores Macroeconômicos	120	0,1%
Inovação e Desenvolvimento	30	0,0%
Inovação e Empreendedorismo	54	0,0%
Introdução à Administração	160	0,1%
Introdução à Economia	172	0,1%
Introdução à Microeconomia	240	0,2%
Introdução à Teoria da Administração	240	0,2%
Jogos de Empresas / Empresariais	120	0,1%
Macroeconomia	60	0,0%
Marketing Global	60	0,0%
Matemática Financeira	2199	1,5%
Mercado de Capitais	180	0,1%
Mercado de Capitais e Análise de Investimentos	72	0,0%
Mercado Financeiro	36	0,0%
Mercado Financeiro e de Capitais	280	0,2%
Mercado, Investimentos e Riscos	120	0,1%
Microeconomia	604	0,4%
Microeconomia: Oferta e Demanda	120	0,1%
Modelos de Gestão	90	0,1%
Negociação e Processo Decisório	240	0,2%
Negociação Empresarial	30	0,0%
Negócios Internacionais e Governança Corporativa	80	0,1%
Organização da Produção	60	0,0%
Planejamento de Cenários	504	0,3%
Princípios de Gestão	76	0,1%
Processo Decisório	584	0,4%
Processo Negocial	68	0,0%
Processos Administrativos	80	0,1%
Sociedade e Contemporaneidade	612	0,4%
Socioeconomia e Geopolítica	120	0,1%
Teoria do Conhecimento	120	0,1%
Teoria e Prática Cambial	60	0,0%
Teoria Econômica	180	0,1%
Teoria Geral da Administração	196	0,1%
Teoria Microeconômica I	68	0,0%
Teorias da Administração	128	0,1%
Teorias Econômicas Aplicadas à Contabilidade	504	0,3%
Tópicos Contemporâneos em Gestão	54	0,0%
<b>Auditoria e Perícia</b>	<b>7102</b>	<b>4,8%</b>
Arbitragem e Perícia Contábil	928	0,6%
Auditoria	552	0,4%

Auditoria Aplicada	60	0,0%
Auditoria Contábil	852	0,6%
Auditoria Contábil e Tributária	504	0,3%
Auditoria Contábil I	120	0,1%
Auditoria Contábil II	60	0,0%
Auditoria e Controles Internos	76	0,1%
Auditoria e Prática	60	0,0%
Auditoria Empresarial	60	0,0%
Auditoria Externa	76	0,1%
Auditoria Fiscal	64	0,0%
Auditoria Governamental	124	0,1%
Auditoria I	128	0,1%
Auditoria II	128	0,1%
Auditoria Operacional	36	0,0%
Auditoria Organizacional	40	0,0%
Auditoria, Perícia, Avaliação e Arbitragem	198	0,1%
Auditoria: Normas e Controle Interno	612	0,4%
Controles Internos e Auditoria	240	0,2%
Fundamentos de Auditoria	80	0,1%
Mediação e Arbitragem	30	0,0%
Normas de Auditoria	60	0,0%
Normas e Práticas de Auditoria Contábil	120	0,1%
Normas e Práticas de Auditoria Operacional	120	0,1%
Perícia Contábil	266	0,2%
Perícia Contábil e Arbitragem	872	0,6%
Perícia Contábil e Técnicas de Negociação e Conciliação	120	0,1%
Perícia Contábil, Arbitragem e Avaliação	60	0,0%
Perícia Contábil, Mediação e Arbitragem	60	0,0%
Perícia e Arbitragem	80	0,1%
Perícia e Investigação Contábil	64	0,0%
Perícia, Mediação e Arbitragem	192	0,1%
Sistemas de Controles Internos	60	0,0%
<b>Recursos Humanos e Departamento Pessoal</b>	<b>3258</b>	<b>2,2%</b>
Contabilidade Trabalhista e Previdenciária	680	0,5%
Direito do Trabalho	240	0,2%
Direito do Trabalho e Previdenciário	116	0,1%
Direito Social e do Trabalho	60	0,0%
Direito Trabalhista e Tributário	198	0,1%
Encargos e Contribuições Sociais	60	0,0%
Folha de Pgto., Recursos Humanos e Contabilização	72	0,0%
Fundamentos de Gestão de Pessoas	60	0,0%
Gestão de Pessoas	360	0,2%
Gestão de Pessoas e Rotinas Trabalhistas	40	0,0%
Introdução ao Direito do Trabalho	60	0,0%
Legislação Social e do Trabalho	270	0,2%
Legislação Trabalhista e Previdenciária	644	0,4%
Processo de Gestão de Pessoal e Folha de Pagamento	80	0,1%
Rotinas de Pessoal	198	0,1%

Rotinas de Pessoal e Legislação Trabalhista	120	0,1%
<b>Português</b>	1244	0,8%
Interpretação e Produção de Textos	240	0,2%
Leitura e Produção de Texto	40	0,0%
Leitura, Produção e Revisão de Textos	300	0,2%
Português	96	0,1%
Português	432	0,3%
Produção e Interpretação Textual	136	0,1%
<b>Habilidades e Atitudes</b>	9746	6,6%
Comportamento Empreendedor	504	0,3%
COMPORTAMENTO HUMANO	68	0,0%
Comportamento Humano Nas Organizações	620	0,4%
Comportamento Organizacional	298	0,2%
Comunicação	384	0,3%
Comunicação Contemporânea	36	0,0%
Comunicação da Ciência ou Exame de Proficiência em Comunicação da Ciência	120	0,1%
Comunicação e Expressão	756	0,5%
Comunicação e Persuasão	30	0,0%
Comunicação Empresarial	80	0,1%
Comunicação Organizacional	504	0,3%
Comunicação Profissional	60	0,0%
Cultura Empreendedora	54	0,0%
Desenvolvimento Humano e Social (Institucional)	264	0,2%
Desenvolvimento Pessoal e Profissional	72	0,0%
Desenvolvimento Pessoal e Profissional: Colaboração	120	0,1%
Desenvolvimento Pessoal e Profissional: Conexões	30	0,0%
Desenvolvimento Pessoal e Profissional: Interfaces	30	0,0%
Desenvolvimento Pessoal e Profissional: Liderança		
Pensamento Computacional ou Exame de Proficiência em Pensamento Computacional	30	0,0%
Desenvolvimento Pessoal e Profissional: Protagonismo	30	0,0%
Educação das Relações Éticos-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana	648	0,4%
Empreendedorismo	424	0,3%
Empreendedorismo e Gestão de PME	80	0,1%
Empreendedorismo e Inovação	60	0,0%
Empreendedorismo e Solução de Problemas	120	0,1%
Empreender e Inovar em Organizações	240	0,2%
Estudos Socioculturais	120	0,1%
Ética	136	0,1%
Ética e Cidadania	30	0,0%
Ética e Direitos Humanos	60	0,0%
Ética e Legislação Profissão Contábil	40	0,0%
Ética e Legislação Profissional	60	0,0%
Ética e Legislação Profissional em Ciências Contábeis	198	0,1%
Ética e Negócios	240	0,2%
Ética e Responsabilidade Social	280	0,2%

Ética e Tecnocultura ou Cultura e Ecologia Integral ou Educação das Relações Étnico-Raciais	120	0,1%
Ética Profissional	60	0,0%
Ética, Cidadania e Sustentabilidade	60	0,0%
Filosofia e Ética Geral	60	0,0%
Filosofia e Ética Profissional	60	0,0%
Filosofia Geral e Ética	64	0,0%
Filosofia, Ética E Cidadania	36	0,0%
Fundamentos da Realidade Brasileira e Cidadania	60	0,0%
Legislação e Ética da Profissão Contábil	34	0,0%
Legislação e Ética Profissional	30	0,0%
Legislação Profissional Contábil	60	0,0%
O contador e a Ética Profissional	504	0,3%
Profissão Contábil e Contemporaneidade	60	0,0%
Projeto Integrador Institucional: Competências Pessoais	320	0,2%
Projeto Integrador Institucional: Cultura e Diversidade	320	0,2%
Projeto Integrador Institucional: Desenvolvimento Profissional	320	0,2%
Psicologia Geral	60	0,0%
Psicologia Organizacional	80	0,1%
Tópicos Especiais em Contabilidade e Ética da Profissão Contábil	612	0,4%
<b>Conhecimentos Diversos</b>	<b>42750</b>	<b>28,9%</b>
Metodologia do Trabalho Científico	76	0,1%
Álgebra Linear E Geometria Analítica	60	0,0%
América Latina, Desenvolvimento e Sustentabilidade	240	0,2%
Antropologia Cultural	34	0,0%
Antropologia e Cultura Brasileira (Institucional)	264	0,2%
Antropologia Filosófica e Economia	240	0,2%
Antropologia Religiosa	34	0,0%
Atividade Acadêmica de Livre Escolha	240	0,2%
Atividade Acadêmica Optativa	240	0,2%
Atividade Agroindustrial	120	0,1%
Atividade Integradora	240	0,2%
Atividades Complementares	4914	3,3%
Atividades Complementares: Aprimoramento	150	0,1%
Atividades Complementares: Prática	150	0,1%
Atividades Complementares: Produção Intelectual	150	0,1%
Cálculo Diferencial e Integral	60	0,0%
Cálculo Diferencial E Integral I	68	0,0%
Cálculos Atuariais	60	0,0%
Ciência Política	68	0,0%
Ciências Atuariais	120	0,1%
Contabilidade Ambiental	504	0,3%
Contabilidade Ambiental e Segmentos Específicos	73	0,0%
Contabilidade Ambiental e Social	612	0,4%
Contabilidade Aplicada ao Setor Público	770	0,5%
Contabilidade Atuarial	180	0,1%
Contabilidade das Instituições Financeiras	640	0,4%

Contabilidade de Agronegócios	504	0,3%
Contabilidade de Áreas Específicas I	1224	0,8%
Contabilidade de Instit. Financ. e Seguradoras	72	0,0%
Contabilidade de Instituições Financeiras e de Empresas Diversas	240	0,2%
Contabilidade de Seguro Privado	60	0,0%
Contabilidade do Terceiro Setor	40	0,0%
Contabilidade e Cálculo Atuarial	30	0,0%
Contabilidade e Finanças Aplicada ao Setor Público	60	0,0%
Contabilidade e Orçamento Público	36	0,0%
Contabilidade em Atividades Específicas	68	0,0%
Contabilidade Financeira na Construção Civil e Atividade Imobiliária	120	0,1%
Contabilidade para Entidades de Interesse Social	504	0,3%
Contabilidade para Segmentos Específicos	60	0,0%
Contabilidade Pública	700	0,5%
Contabilidade Setorial	40	0,0%
Contabilidade Social	96	0,1%
Contabilidade Social e Ambiental	34	0,0%
Contratos e Títulos de Créditos	30	0,0%
Cultura Religiosa	612	0,4%
Desafios Contemporâneos (Institucional)	264	0,2%
Design Thinking	30	0,0%
Design Thinking e Prototipagem	30	0,0%
Direito Ambiental	60	0,0%
Direito Empresarial e do Consumidor	36	0,0%
Direito Organizacional	120	0,1%
Direito Público e Privado	68	0,0%
Disciplina Eletiva ou Optativa ou Livre	4500	3,0%
Elaboração de Projetos	60	0,0%
Escritório Contábil: Prática Empresarial	612	0,4%
Estatística	712	0,5%
Estatística Aplicada	1084	0,7%
Estatística Aplicada às Análises Contábeis	504	0,3%
Estatística Básica	60	0,0%
Estatística e Probabilidade	73	0,0%
Estatística Empresarial	240	0,2%
Estatística Geral I	60	0,0%
Estatística para Gestores	198	0,1%
Fenômenos Culturais Religiosos	60	0,0%
Filosofia	168	0,1%
Formação Inicial em Educação a Distância	252	0,2%
Fundamentos da Metodologia Científica	34	0,0%
Fundamentos das Ciências Sociais	36	0,0%
Fundamentos de Estatística	60	0,0%
Fundamentos de Matemática	104	0,1%
Gestão Ambiental e Responsabilidade Social	60	0,0%
Gestão da Responsabilidade Social Corporativa	40	0,0%
Gestão da Sustentabilidade	504	0,3%
Gestão e Legislação Ambiental	36	0,0%

Gestão e sustentabilidade	60	0,0%
História dos Povos Indígenas e Afrodescendentes	36	0,0%
Humanismo e Cultura Religiosa	60	0,0%
Informações socioambientais	120	0,1%
Iniciação Científica em Contabilidade	120	0,1%
Instituições de Direito	60	0,0%
Instituições de Direito Público e Privado	124	0,1%
Instituições do Direito	60	0,0%
Instrumentalização Científica	612	0,4%
Introdução à Atuária / à Ciência Atuarial	1010	0,7%
Introdução à Educação a Distância	120	0,1%
Introdução à Pesquisa	30	0,0%
Introdução às Ciências Sociais e Políticas	60	0,0%
Jogos Matemáticos	198	0,1%
Legislação e Gestão Atuarial	36	0,0%
Legislação Social	64	0,0%
Libras	504	0,3%
Matemática	720	0,5%
Matemática Aplicada	344	0,2%
Matemática Atuarial	120	0,1%
Matemática Elementar	252	0,2%
Matemática Empresarial	684	0,5%
Matemática Financeira Aplicada	64	0,0%
Matemática Financeira e Análise de Investimentos	80	0,1%
Matemática para Administração	240	0,2%
Matemática para Gestão e Negócios	120	0,1%
Matemática para Negócios	36	0,0%
Metodologia da Pesquisa / Pesquisa Científica / Pesquisa Aplicada / Científica Aplicada / Metodologia Científica / e Técnicas de Pesquisa	712	0,5%
Metodologia de Pesquisa em Contabilidade e Atuária	60	0,0%
Metodologia de Pesquisa para Gestão e Negócios	120	0,1%
Métodos Quantitativos	116	0,1%
Métodos Quantitativos Aplicados a Contabilidade / Quantitativos Voltados para Contabilidade	1116	0,8%
Métodos Quantitativos Avançados em Contabilidade	120	0,1%
Métodos Quantitativos com o Uso de Software	240	0,2%
Métodos Quantitativos e Processos Decisórios I	144	0,1%
Modelagem matemática Aplicada às Finanças	504	0,3%
Monografia I	180	0,1%
Noções Contábeis em Entidades Específicas I	120	0,1%
Noções de Atuária	80	0,1%
Noções de Atuarias para Contadores	76	0,1%
Noções de Ciências Atuariais	60	0,0%
Noções de Direito	68	0,0%
Núcleo de Atendimento Fiscal – NAF	60	0,0%
Orçamento Público	240	0,2%
Prat. Prof. em Ciências Contábeis	480	0,3%
Prática Contábil	764	0,5%
Prática Profissional I	120	0,1%

Práticas Sociais e Ética	72	0,0%
Probabilidade e Estatística	120	0,1%
Projeto Aplicado I (Trilha)	240	0,2%
Projeto De Pesquisa Em Ciências Contábeis	204	0,1%
Raciocínio Lógico e Analítico	36	0,0%
Raciocínio Lógico e Analítico	60	0,0%
Raciocínio Lógico, Crítico e Analítico Contábil	504	0,3%
Realidade Brasileira e Cidadania	60	0,0%
Responsabilidade Social	126	0,1%
Seminários	240	0,2%
Sociologia	454	0,3%
Sociologia Geral	64	0,0%
Sociologia nas Organizações / Organizacional	640	0,4%
Sustentabilidade	30	0,0%
Técnicas de Pesquisa em Contabilidade	240	0,2%
Teologia e Cultura	40	0,0%
Tópicos em Libras: Surdez e Inclusão	36	0,0%
Trabalho de Conclusão de Curso	3248	2,2%
Universidade e Ciência	120	0,1%
<b>Experiência Profissional</b>	<b>5678</b>	<b>3,8%</b>
Escritório de Práticas da Contabilidade Financeira	240	0,2%
Escritório de Práticas da Contabilidade Gerencial	240	0,2%
Estágio Contábil Supervisionado	136	0,1%
Estagio Curricular Supervisionado	174	0,1%
Estágio em Contabilidade I	320	0,2%
Estágio Obrigatório I	160	0,1%
Estágio Supervisionado	2186	1,5%
Estágio Supervisionado - Práticas de Gestão Contábil	168	0,1%
Laboratório de Tributos - Est. Supervisionado	60	0,0%
Prática - Análise das Demonstrações Contábeis	144	0,1%
Prática - Análise de Sistemas Contábeis	144	0,1%
Prática - Contabilidade Avançada	96	0,1%
Prática - Contabilidade Básica	96	0,1%
Prática - Contabilidade de Custos	144	0,1%
Prática - Contabilidade e Planejamento Tributário I	72	0,0%
Prática - Contabilidade Intermediária I	96	0,1%
Prática - Contabilidade Internacional	72	0,0%
Prática - Contabilidade Introdutória	96	0,1%
Prática - Controle de Gestão	72	0,0%
Prática - Finanças Empresariais	144	0,1%
Prática - Gestão Orçamentária	96	0,1%
Prática - Laboratório de Gestão I	36	0,0%
Prática - Laboratório de Práticas Contábeis	36	0,0%
Prática - Logística Integrada à Contabilidade	144	0,1%
Prática - Organização e Constituição de Empresas	144	0,1%
Prática de Departamento Pessoal	30	0,0%
Prática e Estágio Contábil	60	0,0%
Projeto Interdisciplinar: Auditoria	40	0,0%
Projeto Interdisciplinar: Constituição de Sociedade	40	0,0%

Projeto Interdisciplinar: Elaboração das Demonstrações Contábeis	40	0,0%
Projeto Interdisciplinar: Escrituração (SPED e eSocial)	40	0,0%
Projeto Interdisciplinar: Estrutura de Custos	40	0,0%
Seminário Interdisciplinar e Multidisciplinar	72	0,0%
<b>Total</b>	<b>148.159</b>	<b>100,0%</b>

## APÊNDICE D – MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM A RMPA

<b>Município</b>	<b>Legislação que determinou a anexação</b>
Alvorada	Lei Complementar Federal nº. 14, de 08/06/1973, Art. 1º.
Araricá	Lei Est. Compl. nº 11.201, de 30/07/1998
Arroio dos Ratos	Lei Est. Compl. nº 11.539, de 01/11/2000
Cachoeirinha	Lei Complementar Federal nº. 14, de 08/06/1973, Art. 1º.
Campo Bom	Lei Complementar Federal nº. 14, de 08/06/1973, Art. 1º.
Canoas	Lei Complementar Federal nº. 14, de 08/06/1973, Art. 1º.
Capela de Santana	Lei Est. Compl. nº 11.645, de 28/06/2001
Charqueadas	Lei Est. Compl. nº 10.234, de 29/07/1994
Dois Irmãos	Constituição Estadual de 3 de outubro de 1989, Art. 2º.
Eldorado do Sul	Constituição Estadual de 3 de outubro de 1989, Art. 2º.
Estância Velha	Lei Complementar Federal nº. 14, de 08/06/1973, Art. 1º.
Esteio	Lei Complementar Federal nº. 14, de 08/06/1973, Art. 1º.
Glorinha	Constituição Estadual de 3 de outubro de 1989, Art. 2º.
Gravataí	Lei Complementar Federal nº. 14, de 08/06/1973, Art. 1º.
Guaíba	Lei Complementar Federal nº. 14, de 08/06/1973, Art. 1º.
Igrejinha	Lei Est. Compl. nº 13.853, de 22/12/2011
Ivoti	Constituição Estadual de 3 de outubro de 1989, Art. 2º.
Montenegro	Lei Est. Compl. nº 11.307, de 15/01/1999
Nova Hartz	Constituição Estadual de 3 de outubro de 1989, Art. 2º.
Nova Santa Rita	Lei Est. Compl. nº 11.198, de 28/07/1998
Novo Hamburgo	Lei Complementar Federal nº. 14, de 08/06/1973, Art. 1º.
Parobé	Constituição Estadual de 3 de outubro de 1989, Art. 2º.
Portão	Constituição Estadual de 3 de outubro de 1989, Art. 2º.
Porto Alegre	Lei Complementar Federal nº. 14, de 08/06/1973, Art. 1º.
Rolante	Lei Est. Compl. nº 13.496, de 03/08/2010
Santo Antônio da Patrulha	Lei Est. Compl. nº 11.530, de 21/09/2000
São Jerônimo	Lei Est. Compl. nº 11.318, de 26/03/1999
São Leopoldo	Lei Complementar Federal nº. 14, de 08/06/1973, Art. 1º.
São Sebastião do Caí	Lei Est. Compl. nº 14.047, de 09/07/2012
Sapiranga	Lei Complementar Federal nº. 14, de 08/06/1973, Art. 1º.
Sapucaia do Sul	Lei Complementar Federal nº. 14, de 08/06/1973, Art. 1º.
Taquara	Lei Est. Compl. nº 11.340, de 21/06/1999
Triunfo	Constituição Estadual de 3 de outubro de 1989, Art. 2º.
Viamão	Lei Complementar Federal nº. 14, de 08/06/1973, Art. 1º.

Fonte: O autor, com base na legislação pertinente.

## APÊNDICE E– IES QUE COMPÕE A POPULAÇÃO DA PESQUISA

<b>IES</b>	<b>Cidade</b>
Ananguera	Dois Irmãos
Ananguera	Parobé
Ananguera	Porto Alegre
Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR	Alvorada
Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR	Porto Alegre
Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR	Novo Hamburgo
Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR	São Leopoldo
Centro Universitário Internacional UNINTER	Novo Hamburgo
Centro Universitário Internacional UNINTER	Canoas
Centro Universitário Internacional UNINTER	São Leopoldo
Centro Universitário Internacional UNINTER	Alvorada
Centro Universitário Internacional UNINTER	Cachoeirinha
Centro Universitário Internacional UNINTER	Montenegro
Centro Universitário Internacional UNINTER	Guaíba
Centro Universitário Internacional UNINTER	Porto Alegre
Centro Universitário Internacional UNINTER	Taquara
Centro Universitário Metodista – IPA	Porto Alegre
Centro Universitário Ritter Dos Reis – UNIRITTER	Porto Alegre
Centro Universitário Ritter Dos Reis – UNIRITTER	Porto Alegre
Centro Universitário Ritter Dos Reis – UNIRITTER	Porto Alegre
Faculdade CNEC Gravataí – FACENSA	Gravataí
Faculdade de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul – FADERGS	Cachoeirinha
Faculdade de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul – FADERGS	Canoas
Faculdade de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul – FADERGS	Gravataí
Faculdade de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul – FADERGS	Guaíba
Faculdade de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul – FADERGS	Montenegro
Faculdade de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul – FADERGS	Novo Hamburgo
Faculdade de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul – FADERGS	Porto Alegre
Faculdade de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul – FADERGS	Porto Alegre
Faculdade de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul – FADERGS	Porto Alegre
Faculdade de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul – FADERGS	São Leopoldo
Faculdade de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul – FADERGS	Sapiranga
Faculdade de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul – FADERGS	Viamão
Faculdade de Tecnologia – TECBrasil	Novo Hamburgo
Faculdade de Tecnologia – TECBrasil	Porto Alegre
Faculdade Dom Bosco De Porto Alegre – FDB	Porto Alegre
Faculdade Estácio Do Rio Grande Do Sul - ESTÁCIO FARGS	Porto Alegre
Faculdade Inedi – CESUCA	Cachoeirinha
Faculdade Monteiro Lobato – FATO	Porto Alegre
Faculdade Porto-Alegrense – FAPA	Porto Alegre
Faculdade São Francisco De Assis – UNIFIN	Porto Alegre
Faculdade Senac Porto Alegre - FSPOA - SENAC/RS	Porto Alegre
Faculdades Integradas De Taquara – FACCAT	Taquara
Faculdades Integradas São Judas Tadeu – SJT	Porto Alegre
Pontifícia Universidade Católica Do Rio Grande Do Sul – PUCRS	Porto Alegre
Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul	Cachoeirinha
Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul	Canoas
Universidade Do Vale Do Rio Dos Sinos – UNISINOS	Campo Bom
Universidade Do Vale Do Rio Dos Sinos – UNISINOS	Canoas
Universidade Do Vale Do Rio Dos Sinos – UNISINOS	Porto Alegre
Universidade Do Vale Do Rio Dos Sinos – UNISINOS	Porto Alegre
Universidade Do Vale Do Rio Dos Sinos – UNISINOS	São Leopoldo
Universidade Do Vale Do Rio Dos Sinos – UNISINOS	Taquara

Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul – UFRGS	Porto Alegre
Universidade FEEVALE	Novo Hamburgo
Universidade La Salle – UNILASALLE	Canoas
Universidade La Salle – UNILASALLE	Porto Alegre
Universidade La Salle – UNILASALLE	Porto Alegre
Universidade La Salle – UNILASALLE	Porto Alegre
Universidade Luterana Do Brasil – ULBRA	Canoas
Universidade Luterana Do Brasil – ULBRA	Gravataí
Universidade Luterana Do Brasil – ULBRA	Guaíba
Universidade Luterana Do Brasil – ULBRA	Novo Hamburgo
Universidade Luterana Do Brasil – ULBRA	Porto Alegre
Universidade Luterana Do Brasil – ULBRA	Porto Alegre
Universidade Luterana Do Brasil – ULBRA	São Jerônimo
Universidade Luterana Do Brasil – ULBRA	São Leopoldo
Universidade Luterana Do Brasil – ULBRA	São Sebastião do Caí
Universidade Luterana Do Brasil – ULBRA	Sapucaia do Sul

Fonte: o autor.

**APÊNDICE F – IES E CIDADE QUE FOI IDENTIFICADA AS GRADES  
CURRICULARES DOS CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

<b>IES</b>	<b>Cidade</b>
Centro Universitário Internacional UNINTER	Novo Hamburgo
Centro Universitário Internacional UNINTER	Canoas
Centro Universitário Internacional UNINTER	São Leopoldo
Centro Universitário Internacional UNINTER	Alvorada
Centro Universitário Internacional UNINTER	Cachoeirinha
Centro Universitário Internacional UNINTER	Montenegro
Centro Universitário Internacional UNINTER	Guaíba
Centro Universitário Internacional UNINTER	Porto Alegre
Centro Universitário Internacional UNINTER	Taquara
Centro Universitário Metodista – IPA	Porto Alegre
Centro Universitário Ritter Dos Reis – UNIRITTER	Porto Alegre
Centro Universitário Ritter Dos Reis – UNIRITTER	Porto Alegre
Centro Universitário Ritter Dos Reis – UNIRITTER	Porto Alegre
Faculdade CNEC Gravataí – FACENSA	Gravataí
Faculdade de Tecnologia – TECBrasil	Novo Hamburgo
Faculdade de Tecnologia – TECBrasil	Porto Alegre
Faculdade Dom Bosco De Porto Alegre – FDB	Porto Alegre
Faculdade Estácio Do Rio Grande Do Sul - ESTÁCIO FARGS	Porto Alegre
Faculdade Inedi – CESUCA	Cachoeirinha
Faculdade Porto-Alegrense – FAPA	Porto Alegre
Faculdade São Francisco De Assis – UNIFIN	Porto Alegre
Faculdade Senac Porto Alegre - FSPOA - SENAC/RS	Porto Alegre
Faculdades Integradas De Taquara – FACCAT	Taquara
Faculdades Integradas São Judas Tadeu – SJT	Porto Alegre
Pontifícia Universidade Católica Do Rio Grande Do Sul – PUCRS	Porto Alegre
Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul	Cachoeirinha
Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul	Canoas
Universidade Do Vale Do Rio Dos Sinos – UNISINOS	Campo Bom
Universidade Do Vale Do Rio Dos Sinos – UNISINOS	Canoas
Universidade Do Vale Do Rio Dos Sinos – UNISINOS	Porto Alegre
Universidade Do Vale Do Rio Dos Sinos – UNISINOS	Porto Alegre
Universidade Do Vale Do Rio Dos Sinos – UNISINOS	São Leopoldo
Universidade Do Vale Do Rio Dos Sinos – UNISINOS	Taquara
Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul – UFRGS	Porto Alegre
Universidade FEEVALE	Novo Hamburgo
Universidade La Salle – UNILASALLE	Canoas
Universidade La Salle – UNILASALLE	Porto Alegre
Universidade La Salle – UNILASALLE	Porto Alegre
Universidade La Salle – UNILASALLE	Porto Alegre
Universidade Luterana Do Brasil – ULBRA	Canoas
Universidade Luterana Do Brasil – ULBRA	Gravataí
Universidade Luterana Do Brasil – ULBRA	Guaíba
Universidade Luterana Do Brasil – ULBRA	Novo Hamburgo
Universidade Luterana Do Brasil – ULBRA	Porto Alegre
Universidade Luterana Do Brasil – ULBRA	Porto Alegre
Universidade Luterana Do Brasil – ULBRA	São Jerônimo
Universidade Luterana Do Brasil – ULBRA	São Leopoldo
Universidade Luterana Do Brasil – ULBRA	São Sebastião do Caí
Universidade Luterana Do Brasil – ULBRA	Sapucaia do Sul

Fonte: o autor.



## APÊNDICE H – DISCIPLINAS E CARGA HORÁRIA DESTINADA PELAS IES.

IES		Leg. Cont. Soc.	Leg. Cont. Trib.	Cont. Gerencial Gestão Empres.	Normas Cont.	TI	Adm. Econ. e Fin.	Auditoria e Perícia	RH	Port.	Habilid. e Atitudes	Conhec. Diversos	Exp.	Total
1	Freq. Disciplinas	7	2	5	1	3	9	2	2	-	1	8	3	43
	Carga-horária destinada	504	144	360	72	144	648	144	144	-	72	624	144	3.000
	% s/ Carga-horária Total	16,8%	4,8%	12,0%	2,4%	4,8%	21,6%	4,8%	4,8%	0,0%	2,4%	20,80%	4,80%	100,0%
2	Freq. Disciplinas	10	2	4	0	1	6	2	2	0	5	8	0	40
	Carga-horária destinada	760	160	280	0	40	440	160	160	0	360	640	0	3.000
	% s/ Carga-horária Total	25,3%	5,3%	9,3%	0,0%	1,3%	14,7%	5,3%	5,3%	0,0%	12,0%	21,3%	0,0%	100,0%
3	Freq. Disciplinas	9	2	3	1	1	11	3	1	2	3	12	1	49
	Carga-horária destinada	540	120	180	60	60	660	180	60	120	180	780	60	6.000
	% s/ Carga-horária Total	18,0%	4,0%	6,0%	2,0%	2,0%	22,0%	6,0%	2,0%	4,0%	6,0%	26,0%	2,0%	100,0%
4	Freq. Disciplinas	8	3	4	0	0	7	5	1	1	3	11	1	44
	Carga-horária destinada	608	228	304	0	0	532	380	76	76	228	1082	114	3628
	% s/ Carga-horária Total	16,8%	6,3%	8,4%	0,0%	0,0%	14,7%	10,5%	2,1%	2,1%	6,3%	29,8%	3,1%	100,0%
5	Freq. Disciplinas	8	3	11	1	1	7	3	0	1	4	15	1	55
	Carga-horária destinada	497	199	550	73	95	325	108	0	36	180	632	168	2.863
	% s/ Carga-horária Total	17,4%	7,0%	19,2%	2,5%	3,3%	11,4%	3,8%	0,0%	1,3%	6,3%	22,1%	5,9%	100,0%
6	Freq. Disciplinas	9	2	6	1	1	4	3	1	0	1	19	1	48
	Carga-horária destinada	612	136	408	68	68	272	204	68	0	34	1338	136	3.344
	% s/ Carga-horária Total	18,3%	4,1%	12,2%	2,0%	2,0%	8,1%	6,1%	2,0%	0,0%	1,0%	40,0%	4,1%	100,0%

7	Freq. Disciplinas	9	1	4	0	0	7	3	1	1	2	18	2	48
	Carga-horária destinada	510	60	240	0	0	420	120	30	60	120	1320	120	3.000
	% s/ Carga-horária Total	17,0%	2,0%	8,0%	0,0%	0,0%	14,0%	4,0%	1,0%	2,0%	4,0%	44,0%	4,0%	100,0%
8	Freq. Disciplinas	8	3	6	0	4	7	3	3	0	6	10	4	54
	Carga-horária destinada	450	180	360	0	180	360	180	150	0	660	520	200	3.240
	% s/ Carga-horária Total	13,9%	5,6%	11,1%	0,0%	5,6%	11,1%	5,6%	4,6%	0,0%	20,4%	16,0%	6,2%	100,0%
9	Freq. Disciplinas	6	1	5	0	0	8	1	2	0	4	10	30	67
	Carga-horária destinada	330	60	270	0	0	480	60	120	0	310	680	30	2340
	% s/ Carga-horária Total	14,1%	2,6%	11,5%	0,0%	0,0%	20,5%	2,6%	5,1%	0,0%	13,2%	29,1%	1,3%	100,0%
10	Freq. Disciplinas	7	3	4	0	1	7	3	2	1	2	16	7	53
	Carga-horária destinada	480	240	320	0	40	360	200	80	40	80	800	360	3000
	% s/ Carga-horária Total	16,0%	8,0%	10,7%	0,0%	1,3%	12,0%	6,7%	2,7%	1,3%	2,7%	26,7%	12,0%	100,0%
11	Freq. Disciplinas	10	3	10	0	2	5	2	1	1	4	16	2	56
	Carga-horária destinada	560	168	560	0	112	280	112	56	28	240	884	144	3144
	% s/ Carga-horária Total	17,8%	5,3%	17,8%	0,0%	3,6%	8,9%	3,6%	1,8%	0,9%	7,6%	28,1%	4,6%	100,0%
12	Freq. Disciplinas	10	3	10	0	2	5	2	1	1	4	16	2	56
	Carga-horária destinada	560	168	560	0	112	280	112	56	28	240	884	144	3144
	% s/ Carga-horária Total	17,8%	5,3%	17,8%	0,0%	3,6%	8,9%	3,6%	1,8%	0,9%	7,6%	28,1%	4,6%	100,0%
13	Freq. Disciplinas	10	3	10	0	2	5	2	1	1	4	16	2	56
	Carga-horária destinada	560	168	560	0	112	280	112	56	28	240	884	144	3144
	% s/ Carga-horária Total	17,8%	5,3%	17,8%	0,0%	3,6%	8,9%	3,6%	1,8%	0,9%	7,6%	28,1%	4,6%	100,0%
14	Freq. Disciplinas	10	3	10	0	2	5	2	1	1	4	16	2	56
	Carga-horária destinada	560	168	560	0	112	280	112	56	28	240	884	144	3144
	% s/ Carga-horária Total	17,8%	5,3%	17,8%	0,0%	3,6%	8,9%	3,6%	1,8%	0,9%	7,6%	28,1%	4,6%	100,0%

15	Freq. Disciplinas	10	3	10	0	2	5	2	1	1	4	16	2	56
	Carga-horária destinada	560	168	560	0	112	280	112	56	28	240	884	144	3144
	% s/ Carga-horária Total	17,8%	5,3%	17,8%	0,0%	3,6%	8,9%	3,6%	1,8%	0,9%	7,6%	28,1%	4,6%	100,0%
16	Freq. Disciplinas	10	3	10	0	2	5	2	1	1	4	16	2	56
	Carga-horária destinada	560	168	560	0	112	280	112	56	28	240	884	144	3144
	% s/ Carga-horária Total	17,8%	5,3%	17,8%	0,0%	3,6%	8,9%	3,6%	1,8%	0,9%	7,6%	28,1%	4,6%	100,0%
17	Freq. Disciplinas	10	3	10	0	2	5	2	1	1	4	16	2	56
	Carga-horária destinada	560	168	560	0	112	280	112	56	28	240	884	144	3144
	% s/ Carga-horária Total	17,8%	5,3%	17,8%	0,0%	3,6%	8,9%	3,6%	1,8%	0,9%	7,6%	28,1%	4,6%	100,0%
18	Freq. Disciplinas	10	3	10	0	2	5	2	1	1	4	16	2	56
	Carga-horária destinada	560	168	560	0	112	280	112	56	28	240	884	144	3144
	% s/ Carga-horária Total	17,8%	5,3%	17,8%	0,0%	3,6%	8,9%	3,6%	1,8%	0,9%	7,6%	28,1%	4,6%	100,0%
19	Freq. Disciplinas	10	3	10	0	2	5	2	1	1	4	16	2	56
	Carga-horária destinada	560	168	560	0	112	280	112	56	28	240	884	144	3144
	% s/ Carga-horária Total	17,8%	5,3%	17,8%	0,0%	3,6%	8,9%	3,6%	1,8%	0,9%	7,6%	28,1%	4,6%	100,0%
20	Freq. Disciplinas	4	3	8	0	0	8	3	1	0	3	11	0	41
	Carga-horária destinada	240	180	480	0	0	420	180	60	0	120	1320	0	3000
	% s/ Carga-horária Total	8,0%	6,0%	16,0%	0,0%	0,0%	14,0%	6,0%	2,0%	0,0%	4,0%	44,0%	0,0%	100,0%
21	Freq. Disciplinas	6	1	8	0	2	6	2	0	0	5	9	2	41
	Carga-horária destinada	360	60	480	0	120	360	120	0	0	300	1080	120	3000
	% s/ Carga-horária Total	12,0%	2,0%	16,0%	0,0%	4,0%	12,0%	4,0%	0,0%	0,0%	10,0%	36,0%	4,0%	100,0%
22	Freq. Disciplinas	6	4	6	0	1	8	2	1	1	2	14	0	45
	Carga-horária destinada	360	240	360	0	60	480	120	60	60	120	1140	0	3000
	% s/ Carga-horária Total	12,0%	8,0%	12,0%	0,0%	2,0%	16,0%	4,0%	2,0%	2,0%	4,0%	38,0%	0,0%	100,0%

23	Freq. Disciplinas	9	3	6	0	2	9	3	1	1	1	8	1	44
	Carga-horária destinada	540	180	360	0	120	540	180	60	60	60	480	60	2640
	% s/ Carga-horária Total	20,5%	6,8%	13,6%	0,0%	4,5%	20,5%	6,8%	2,3%	2,3%	2,3%	18,2%	2,3%	100,0%
24	Freq. Disciplinas	4	2	5	1	0	7	3	1	0	2	18	2	45
	Carga-horária destinada	272	136	340	68	0	476	204	68	0	136	1224	136	3060
	% s/ Carga-horária Total	8,9%	4,4%	11,1%	2,2%	0,0%	15,6%	6,7%	2,2%	0,0%	4,4%	40,0%	4,4%	100,0%
25	Freq. Disciplinas	4	2	6	1	0	8	3	1	0	3	15	2	45
	Carga-horária destinada	272	136	408	68	0	544	204	68	0	204	1020	136	3060
	% s/ Carga-horária Total	8,9%	4,4%	13,3%	2,2%	0,0%	17,8%	6,7%	2,2%	0,0%	6,7%	33,3%	4,4%	100,00%
26	Freq. Disciplinas	4	2	6	1	0	8	3	1	0	3	15	2	45
	Carga-horária destinada	272	136	408	68	0	544	204	68	0	204	1020	136	3060
	% s/ Carga-horária Total	8,9%	4,4%	13,3%	2,2%	0,0%	17,8%	6,7%	2,2%	0,0%	6,7%	33,3%	4,4%	100,00%
27	Freq. Disciplinas	4	2	6	1	0	8	3	1	0	3	15	2	45
	Carga-horária destinada	272	136	408	68	0	544	204	68	0	204	1020	136	3060
	% s/ Carga-horária Total	8,9%	4,4%	13,3%	2,2%	0,0%	17,8%	6,7%	2,2%	0,0%	6,7%	33,3%	4,4%	100,00%
28	Freq. Disciplinas	4	2	6	1	0	8	3	1	0	3	15	2	45
	Carga-horária destinada	272	136	408	68	0	544	204	68	0	204	1020	136	3060
	% s/ Carga-horária Total	8,9%	4,4%	13,3%	2,2%	0,0%	17,8%	6,7%	2,2%	0,0%	6,7%	33,3%	4,4%	100,00%
29	Freq. Disciplinas	4	2	6	1	0	8	3	1	0	3	15	2	45
	Carga-horária destinada	272	136	408	68	0	544	204	68	0	204	1020	136	3060
	% s/ Carga-horária Total	8,9%	4,4%	13,3%	2,2%	0,0%	17,8%	6,7%	2,2%	0,0%	6,7%	33,3%	4,4%	100,00%
30	Freq. Disciplinas	4	2	6	1	0	8	3	1	0	3	15	2	45
	Carga-horária destinada	272	136	408	68	0	544	204	68	0	204	1020	136	3060
	% s/ Carga-horária Total	8,9%	4,4%	13,3%	2,2%	0,0%	17,8%	6,7%	2,2%	0,0%	6,7%	33,3%	4,4%	100,00%

31	Freq. Disciplinas	4	2	6	1	0	8	3	1	0	3	15	2	45
	Carga-horária destinada	272	136	408	68	0	544	204	68	0	204	1020	136	3060
	% s/ Carga-horária Total	8,9%	4,4%	13,3%	2,2%	0,0%	17,8%	6,7%	2,2%	0,0%	6,7%	33,3%	4,4%	100,00%
32	Freq. Disciplinas	4	2	6	1	0	8	3	1	0	3	15	2	45
	Carga-horária destinada	272	136	408	68	0	544	204	68	0	204	1020	136	3060
	% s/ Carga-horária Total	8,9%	4,4%	13,3%	2,2%	0,0%	17,8%	6,7%	2,2%	0,0%	6,7%	33,3%	4,4%	100,00%
33	Freq. Disciplinas	8	2	4	0	1	6	4	1	0	3	13	4	46
	Carga-horária destinada	512	128	256	0	64	384	256	64	0	192	928	256	3104
	% s/ Carga-horária Total	16,5%	4,1%	8,2%	0,0%	2,1%	12,4%	8,2%	2,1%	0,0%	6,2%	29,9%	8,2%	100,0%
34	Freq. Disciplinas	11	2	5	0	2	9	2	1	1	1	12	2	48
	Carga-horária destinada	660	120	300	0	120	540	120	60	60	60	840	120	3000
	% s/ Carga-horária Total	22,0%	4,0%	10,0%	0,0%	4,0%	18,0%	4,0%	2,0%	2,0%	2,0%	28,0%	4,0%	100,0%
35	Freq. Disciplinas	9	2	7	0	1	9	2	1	1	1	4	1	38
	Carga-horária destinada	720	160	560	0	80	720	160	80	80	80	320	80	3040
	% s/ Carga-horária Total	23,7%	5,3%	18,4%	0,0%	2,6%	23,7%	5,3%	2,6%	2,6%	2,6%	10,5%	2,6%	100,0%
36	Freq. Disciplinas	7	2	4	0	4	5	1	2	0	4	11	1	41
	Carga-horária destinada	462	132	264	0	462	330	66	132	0	330	760	50	2988
	% s/ Carga-horária Total	15,5%	4,4%	8,8%	0,0%	15,5%	11,0%	2,2%	4,4%	0,0%	11,0%	25,4%	1,7%	100,0%
37	Freq. Disciplinas	7	2	4	0	4	5	1	2	0	4	11	1	41
	Carga-horária destinada	462	132	264	0	462	330	66	132	0	330	760	50	2988
	% s/ Carga-horária Total	15,5%	4,4%	8,8%	0,0%	15,5%	11,0%	2,2%	4,4%	0,0%	11,0%	25,4%	1,7%	100,0%
38	Freq. Disciplinas	7	2	4	0	4	5	1	2	0	4	11	1	41
	Carga-horária destinada	462	132	264	0	462	330	66	132	0	330	760	50	2988
	% s/ Carga-horária Total	15,5%	4,4%	8,8%	0,0%	15,5%	11,0%	2,2%	4,4%	0,0%	11,0%	25,4%	1,7%	100,0%

39	Freq. Disciplinas	7	3	7	3	0	3	1	1	0	0	15	2	42
	Carga-horária destinada	420	180	420	180	0	240	60	60	0	0	840	240	2640
	% s/ Carga-horária Total	15,9%	6,8%	15,9%	6,8%	0,0%	9,1%	2,3%	2,3%	0,0%	0,0%	31,8%	9,1%	100,0%
40	Freq. Disciplinas	7	3	7	3	0	3	1	1	0	0	15	2	42
	Carga-horária destinada	420	180	420	180	0	240	60	60	0	0	840	240	2640
	% s/ Carga-horária Total	15,9%	6,8%	15,9%	6,8%	0,0%	9,1%	2,3%	2,3%	0,0%	0,0%	31,8%	9,1%	100,0%
41	Freq. Disciplinas	10	3	7	0	3	8	2	1	0	8	19	1	62
	Carga-horária destinada	600	180	420	0	240	480	120	60	0	300	980	240	3620
	% s/ Carga-horária Total	16,6%	5,0%	11,6%	0,0%	6,6%	13,3%	3,3%	1,7%	0,0%	8,3%	27,1%	6,6%	100,0%
42	Freq. Disciplinas	10	4	7	0	2	8	2	1	0	5	22	1	62
	Carga-horária destinada	600	300	420	0	120	480	120	60	0	210	1070	240	3620
	% s/ Carga-horária Total	16,6%	8,3%	11,6%	0,0%	3,3%	13,3%	3,3%	1,7%	0,0%	5,8%	29,6%	6,6%	100,0%
43	Freq. Disciplinas	4	2	6	1	0	8	3	1	0	3	15	2	45
	Carga-horária destinada	272	136	408	68	0	544	204	68	0	204	1020	136	3060
	% s/ Carga-horária Total	8,9%	4,4%	13,3%	2,2%	0,0%	17,8%	6,7%	2,2%	0,0%	6,7%	33,3%	4,4%	100,00%
44	Freq. Disciplinas	9	2	7	0	1	9	2	1	1	1	4	1	38
	Carga-horária destinada	720	160	560	0	80	720	160	80	80	80	320	80	3040
	% s/ Carga-horária Total	23,7%	5,3%	18,4%	0,0%	2,6%	23,7%	5,3%	2,6%	2,6%	2,6%	10,5%	2,6%	100,0%
45	Freq. Disciplinas	9	2	7	0	1	9	2	1	1	1	4	1	38
	Carga-horária destinada	720	160	560	0	80	720	160	80	80	80	320	80	3040
	% s/ Carga-horária Total	23,7%	5,3%	18,4%	0,0%	2,6%	23,7%	5,3%	2,6%	2,6%	2,6%	10,5%	2,6%	100,0%
46	Freq. Disciplinas	8	2	7	1	3	7	2	1	1	2	17	17	68
	Carga-horária destinada	480	120	420	60	180	420	90	60	60	120	930	450	3390
	% s/ Carga-horária Total	14,2%	3,5%	12,4%	1,8%	5,3%	12,4%	2,7%	1,8%	1,8%	3,5%	27,4%	13,3%	100,0%

47	Freq. Disciplinas	8	2	2	1	3	7	2	1	1	2	17	17	68
	Carga-horária destinada	480	120	120	60	180	420	90	60	60	120	930	450	3390
	% s/ Carga-horária Total	14,2%	3,5%	3,5%	1,8%	5,3%	12,4%	2,7%	1,8%	1,8%	3,5%	27,4%	13,3%	100,0%
48	Freq. Disciplinas	8	2	2	1	3	7	2	1	1	2	17	17	68
	Carga-horária destinada	480	120	120	60	180	420	90	60	60	120	930	450	3390
	% s/ Carga-horária Total	14,2%	3,5%	3,5%	1,8%	5,3%	12,4%	2,7%	1,8%	1,8%	3,5%	27,4%	13,3%	100,0%
49	Freq. Disciplinas	8	2	2	1	3	7	2	1	1	2	17	17	68
	Carga-horária destinada	480	120	120	60	180	420	90	60	60	120	930	450	3390
	% s/ Carga-horária Total	14,2%	3,5%	3,5%	1,8%	5,3%	12,4%	2,7%	1,8%	1,8%	3,5%	27,4%	13,3%	100,0%